

REVISTA

Logweb

| www.logweb.com.br | edição nº102 | Ago | 2010 | R\$ 12,00 |

Em fase de comercialização, que vai de vento em popa, a CeMAT 2011 é sucesso entre os expositores. Pág. 26

Últimos
Espaços

CeMAT
SOUTH
AMERICA



Deutsche Messe
Worldwide

Hannover Fairs Südamerika 1984

CeMAT
NETWORK



Novidades, informação, relacionamento e muito mais. O que faz a CeMAT reconhecida lá fora agora no Brasil



Área externa da CeMAT apresentará Show de Empilhadeiras



CeMAT: expectativa de visitantes e expositores internacionais

REVISTA

Logweb

referência em logística

| www.logweb.com.br | edição nº102 | Ago | 2010 | R\$ 12,00 |

MÍDIA OFICIAL DA
CeMAT
SOUTH
AMERICA

SHOW LOGISTICS

Novidades em produtos e serviços dos setores de logística, Supply Chain, multimodal, comércio exterior, movimentação, armazenagem, automação e embalagem.

Informações sobre negócios fechados, ampliações de instalações, aumento/renovação de frotas, parcerias, novas atividades/focos de atuação das empresas dos setores mencionados, prêmios recebidos, etc.

Financiamento

Roubo de cargas

Experiência gera durabilidade.

fluents.com.br

A enorme experiência da Trelleborg na fabricação de pneus industriais garante sua alta performance e incrível durabilidade. Os pneus Elite XP, por exemplo, são fabricados com polímero de alta resistência, tornando-os 15% mais duráveis que seus principais concorrentes. Uma taxa de desgaste tão baixa que os pneus nem chegam a ficar velhos: só adquirem mais experiência.



Mastersolid Bergoughan Orca SK-800 e 900 T-800 T-900 Não manchante Elite XP TR-900

Trelleborg do Brasil Ltda.
Lençóis Paulista / SP: Av. Lázaro Brígido Dutra, 700 - (14) 3269-3600
São Paulo / SP: Rua Manoel Cherem, 319 - (11) 5035-1353
www.trelleborg.com


TRELLEBORG

Publicação mensal,
especializada em logística,
da Logweb Editora Ltda.
Parte integrante do portal
www.logweb.com.br



**Redação, Publicidade,
Circulação e Administração:**
Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12
05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação:
Nextel: 11 7714.5381 ID: 15*7949

Comercial:
Nextel: 11 7716.5330 ID: 15*28966

Editor (MTB/SP 12068)
Wanderley Gonelli Gonçalves
jornalismo@logweb.com.br

Redação
Carol Gonçalves
redacao@logweb.com.br
André Salvagno
redacao2@logweb.com.br

Diretoria Executiva
Valeria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Diretoria Comercial
Maria Zimmermann
Cel.: 11 9618.0107
maria@logweb.com.br

Marketing
José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Administração/Finanças
Luís Cláudio R. Ferreira
luiz.claudio@logweb.com.br

Projeto Gráfico e Diagramação
Fátima Rosa Pereira

Gerência de Negócios
Nivaldo Manzano
Cel.: (11) 9701.2077
nivaldo@logweb.com.br

Os artigos assinados e os anúncios
não expressam, necessariamente,
a opinião da revista.

Editorial

Aqui o tradicional Show Logistics

Agosto marca a publicação do tradicional e mais antigo caderno da revista **Logweb**: o *Show Logistics*.

Mais do que um caderno de "releases", como poderiam pensar alguns, trata-se de um verdadeiro guia de compras, bem como de uma indicação para a venda de produtos e serviços, de um guia de negócios. Afinal, neste caderno superespecial estão inclusas novidades e descritivos de produtos e serviços, informações sobre negócios fechados, parcerias, novas atividades ou focos de atuação, investimentos por empresas do setor e, também, usuárias dos produtos e serviços oferecidos pelas empresas de logística, Supply Chain, comércio exterior, movimentação, armazenagem, automação, embalagem e multimodal, prêmios recebidos, etc.

Amigo leitor, aproveite, atualize-se através deste reconhecido caderno especial da **Logweb**.

Outras pautas de grande interesse para os setores abrangidos pela revista também integram esta edição.

Por exemplo, abordamos os implementos rodoviários, com uma análise do desempenho do setor no primeiro semestre.

Falamos, ainda, sobre o financiamento de caminhões e outros equipamentos novos e usados, bem como dos investimentos exclusivos para a Copa do Mundo de 2014 no Brasil, sempre com foco na logística e com base em informações apuradas junto ao BNDES.

Também destacamos o transporte ferroviário, quando representantes do segmento apresentam os números do setor no último ano e as perspectivas para 2010, além de mostrarem o que ainda precisa ser feito para melhorar o transporte nos trilhos, os desafios e os projetos em andamento.

Abordamos, ainda, um assunto polêmico quando se fala em transporte de cargas: o roubo. O assunto é focado na necessidade de mobilização de todos que integram o setor para que a Lei Negromonte, que cria o Sistema Nacional de Prevenção, Fiscalização e Repressão ao Furto e Roubo de Veículos e Cargas, seja regulamentada e colocada em prática.

E, por fim, alguns cases de grandes incorporações que implementaram, com sucesso, o Supply Chain. Afinal, como concluímos com esta reportagem, por possuírem culturas mais internacionalizadas, as grandes corporações têm mais facilidade para integrar as cadeias de abastecimento do que as empresas de menor porte.

Seções e outras matérias complementam esta edição, oferecendo um painel completo do que ocorre no setor.



Wanderley Gonelli Gonçalves
Editor

Sumário

Entrevista

A importância da gestão de fretes,
por Ricardo Gorodovits 6

Empilhadeiras

ILOG realiza reunião para discutir problemas
típicos do setor 10

Linhas de grande porte e elétricas Hyundai
têm novos modelos 12

Robôs paletizadores

Resistência ao uso não impede tendência de
crescimento nos próximos anos 14

Empreendimento

Bracor está construindo CD para a Hermes no RJ .. 16
Retha Imóveis constrói condomínio logístico
em Natal, RN 17

Implementos rodoviários

Graças às carrocerias, setor de implementos
supera 1º semestre de 2008 18

Investimentos

**Financiamento: programas
especiais atraem investidores 20**

Baterias

Exide abre filial no Brasil para fornecimento
de soluções em energia 25

Show Logistics

Novidades e descritivos de produtos e serviços,
negócios fechados, parcerias, novas atividades/
focos de atuação, prêmios recebidos, etc. Tudo isto
o leitor encontra no mais tradicional caderno da
revista *Logweb*.

Pág. 28

Alimentos & Bebidas 54

Energéticos

**Dark Dog estuda alternativas logísticas
para crescer no Brasil**

Logística & Meio Ambiente 56

Multimodal

Transporte ferroviário

Será que o país "trem" jeito? 60

TRC

**Roubos crescem no Brasil e
Lei Negromonte não sai do papel 64**

Marítimo

Porto francês de Marseille-Fos é alternativa
para movimentações de cargas brasileiras 66

Transporte rodoviário

Exata Logística aposta no ERP Logix da Totvs 68

Transporte aéreo

Dois novos serviços da UPS já estão
em operação 69

Supply Chain

Especialistas comentam vantagens e
desafios da integração das cadeias 70

Gestão de pessoas

Grupo Libra desenvolve programas
em prol de colaboradores 72

Ampliação

Rodovisa planeja crescer 40% até 2011 73

Agenda 74

Carta ao leitor

A mágica do empreendedorismo pessoal

Ser empreendedor não é só montar uma empresa. É, também, usar a criatividade para encontrar novas maneiras de atender a um cliente, ultrapassando suas expectativas e surpreendendo-o positivamente, objetivo que, quando alcançado, nos faz acreditar que a importância de atitudes em parceria nos engrandece como profissionais.

A **Logweb** Editora tem, desde a sua fundação, esta característica de empreendedorismo único, imparcial e com a plena segurança de que o respeito aos clientes faz parte de nosso método de trabalho e do nosso dia a dia.

Com esta plena certeza, assumo o cargo de Diretora Comercial da **Logweb** e, com muito orgulho e apoio, pretendo, por meio da união, atingir o objetivo de manter a confiança e o acerto nos diversos segmentos de nosso mercado, que se mostra cada vez mais promissor.

O intuito será, por meio de um trabalho honesto, dividir experiências e agregar valores aos nossos clientes e parceiros.

Com a prática, o trabalho cotidiano intenso, a leitura sistemática e tudo o mais que possa contribuir para a evolução, seja para especialização ou não, nada, mas absolutamente nada supera o esforço pessoal, a confiança, a proximidade dos clientes, enfim tudo o que nos deixa certos do dever cumprido e aprovado.

Peço aos leitores que observem as constantes inovações da revista **Logweb** e as diversas notícias atualizadas do Portal, que geram cada vez mais qualidade e respeitabilidade.

Também em relação aos nossos anunciantes, informo que somos auditados pelo órgão verificador de circulação, o IVC, pensando sempre na valorização de seu investimento.

Boa leitura e bons negócios!
Um abraço a todos!



Maria Zimmermann
Diretora Comercial da revista
Logweb

MOHR

Soluções completas
em madeiras



Agilidade e qualidade •

Know-how e ótimos preços •

Madeira certificada e reflorestada •

Venda, locação e terceirização •



Conheça todos os produtos Mohr em:
mohr.com.br

SERRARIAS MOHR

Av. Jornalista Paulo Zing, 1309 - São Paulo - SP
CEP 05157-030 - (11) 3904-3788 - mohr@mohr.com.br

Entrevista



A importância da gestão de fretes, por Ricardo Gorodovits

Especialista aponta como a demanda por esse serviço é crescente, sendo fundamental para as empresas. Por isso, é necessária a constante especialização no setor, o que pode originar a parceria com Operadores Logísticos.

A gestão de fretes pode ser decisiva na lucratividade e no sucesso comercial das empresas. É o que diz o diretor comercial e sócio-fundador da GKO Informática, Ricardo Gorodovits.

Engenheiro eletrônico formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e analista de sistemas formado pela PUC-RJ, com curso de extensão em gestão empresarial (COPPEAD), o profissional também apresenta pela GKO cursos na área de transportes, pelos quais já passaram mais de mil profissionais do setor.

É frequentemente convidado a apresentar cursos e palestras, nas mais diversas instituições de ensino e congressos, como IME – Instituto Militar de Engenharia, FGV – Fundação Getúlio Vargas, Coppead, Imam, Aslog – Associação Brasileira de Logística e ABML – Associação Brasileira de Movimentação e Logística. Também é colaborador eventual de jornais e revistas de logística. Participa de diversas associações de logística e tecnologia da informação, tendo sido diretor de software da Assespro-RJ durante quatro anos.

Logweb: Qual a importância de se contratar e administrar fretes?

Gorodovits: Na medida em que uma empresa precisa distribuir produtos, coletar insumos (matéria-prima), transferir

materiais, enfim, realizar transportes sem que essa seja sua especialidade ou diferencial, ou ainda, a essência de seu negócio, a contratação de fretes torna-se o caminho natural para o atendimento dessas demandas. O transporte, tal como todo serviço contratado por uma empresa, precisa ser gerenciado de forma a assegurar o atendimento adequado. As dimensões do Brasil e nosso perfil de consumo fazem com que a gestão de fretes ganhe em importância, podendo ser decisiva na lucratividade e no sucesso comercial de nossas empresas.

Logweb: Por que você considera que em grande número de empresas a área de gestão de fretes encontra-se em fase embrionária, quase amadora?

Gorodovits: Precisamos primeiro pensar que o gerenciamento de transportes se encaixa em um processo mais amplo, do crescimento da importância da logística nos negócios em geral. E a logística passou a estar sob os holofotes empresariais bem mais recentemente que outras áreas da indústria. Portanto, é natural que seu desenvolvimento esteja ainda em curso e que as empresas, especialmente as médias e pequenas, persistam em manter seu esforço de

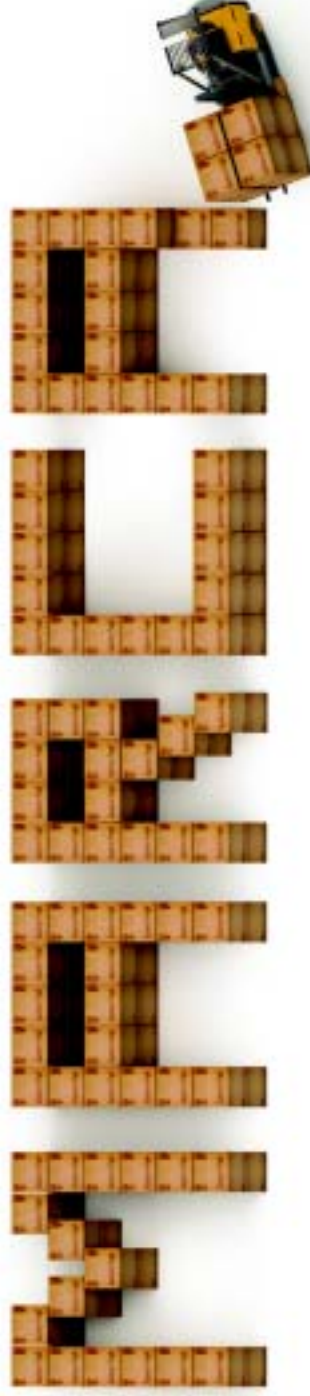
gestão em outros aspectos de sua operação. Porém, ao considerar-se o frete como parte da cadeia de suprimentos, percebe-se que sua importância vai bem além da análise de custos, sendo fundamental para viabilizar as estratégias da empresa no que tange a compras e vendas e pode ser determinante para definir margens, prazos e nível de qualidade. Ou seja, ainda que subsistam práticas pouco efetivas de gestão de transportes, às vezes sendo inexistente qualquer esforço nesta direção, a tendência de profissionalização deste segmento é clara e contínua.

Logweb: A melhor solução para as empresas é terceirizar a administração da área de gestão de fretes? Fale sobre a parceria com Operadores Logísticos.

Gorodovits: Não há, a nosso ver, uma solução única e ótima para todas as empresas. Mesmo dentro de uma única companhia pode-se identificar alternativas a serem aplicadas em casos distintos. Apenas como simples exemplo, considere uma empresa que mantém forte e contínuo fluxo de vendas na cidade em que está situada sua central de distribuição, digamos, São Paulo. Porém, no restante do Estado, as vendas se dão em

menor volume e frequência heterogênea. E, ainda, as vendas para outros estados são muito poucas, mas a empresa deseja atender também a estas demandas. Não seria estranho que esta empresa optasse por utilizar uma frota própria para a distribuição intraurbana, contratasse o transporte para vendas CIF no Estado de São Paulo e vendesse FOB para os demais estados. Da mesma forma, terceirizar ou não a gestão dos fretes ou alguns de seus aspectos pode ser interessante para algumas empresas, e não para outras. Isso dependerá dos recursos disponíveis (recursos humanos, software, hardware, infraestrutura e assim por diante) e da capacidade de investir em sua obtenção; da cultura da companhia, permitindo que terceiros lidem com dados confidenciais ou não; do foco direcionado a questões estratégicas e consequente facilidade de delegação de elementos de gestão e operação, e assim por diante. O que identificamos claramente é a demanda crescente por esse tipo de serviço, para cuja oferta é imprescindível um alto grau de especialização. Operadores Logísticos, em especial aqueles cujo foco maior se direciona à armazenagem e à movimentação interna, são parceiros naturais dos provedores dos serviços de gestão de fretes quando não detêm know-how para propor este serviço a seus clientes.

A JAMEF ENTREGA MAIS QUE SEU PRODUTO. JAMEF ENTREGA SUA



www.jamef.com.br

Encomendas urgentes para todo o Brasil.



A Jamef sabe como é importante zelar pela imagem corporativa. É por isso que nós tomamos todo o cuidado com a sua encomenda. Porque o compromisso que temos com você é o mesmo que você tem com seu cliente: a qualidade do serviço e do produto final. Com mais de 47 anos de experiência, a Jamef é especializada no transporte de cargas fracionadas nas regiões Sul, Sudeste, Goiás e Distrito Federal no rodoviário e em todo o Brasil através do transporte aéreo.

Logweb: Que ações o embarcador deve tomar para administrar corretamente a área de gestão de fretes?

Gorodovits: Pensando no frete contratado a terceiros, há algumas preocupações que devem se antecipar às demais. A primeira delas certamente é conhecer bem seus processos e as demandas da empresa no que tange à qualidade dos serviços e à capacidade de suportar os custos associados ao nível de serviço desejado. Uma vez conhecidas as demandas sob este prisma, deve-se obter o conhecimento sobre as características de transporte que auxiliarão na contratação correta dos parceiros de transporte, desenhando-se o perfil de carga e distribuição da empresa. A escolha destes parceiros e da negociação de SLA (Service Level Agreement) e condições comerciais deve ser

concluída com o estabelecimento de contratos claros e completos. É incrível perceber que, apesar de ser um serviço fundamental para as empresas, a maioria delas não possui contratos com as transportadoras, usando como base de relacionamento apenas uma tabela de preços ou um pedido de compra.

Depois disso, vem o processo propriamente dito: embarque, auditoria financeira e fiscal, acompanhamento e controle de entregas, contabilização, escrituração, avaliação e gestão do SLA, e assim por diante. Uma vez que a área é relativamente nova, todos os dias surgem novas demandas e alternativas, sendo por isso importante a especialização no setor.

Logweb: As empresas ainda relutam em utilizar a tecnologia para melhorar seu processo logístico? Fale sobre.

Gorodovits: Não creio que atualmente as empresas relutem em usar a tecnologia em qualquer de seus processos, a não ser, às vezes, naqueles em que aspectos subjetivos sejam muito prioritários. Há, no entanto, grande dificuldade em avaliar corretamente a capacidade de investimentos, a relação custo-benefício dos mesmos, e isso está associado à dificuldade de perceber as falhas dos processos manuais (muitas vezes apoiados por planilhas) ou realizados por meio de sistemas com soluções parciais. Ainda hoje, mais de 80% das empresas que nos procuram querem melhorar seu processo de auditoria dos pagamentos de frete. Ao mesmo tempo, porém, elas têm dificuldade de estimar o quanto pagam errado às transportadoras e, portanto, que retorno obterão apenas desta funcionalidade. Nossa experiência indica que na maioria absoluta das empresas que não têm uma auditoria sólida, o valor pago a mais corresponde a pelo menos 2% do total do pagamento de frete. É ainda mais complexo quando o foco se desloca para outras funções, como, por exemplo, acompanhamento de entregas. Quanto vale para uma empresa assegurar entregas pontuais, quanto vale obter esta informação (ter entregado ou não) de forma mais ágil? Nem toda empresa é capaz de mensurar este valor.

Logweb: Quais mudanças no relacionamento entre os embarcadores e os prestadores de serviços de transporte ocorreram nos últimos anos?

Gorodovits: Houve, de fato, muitas mudanças nesta relação, mas nem sempre na mesma direção. De forma geral, o relacionamento tem se profissionalizado e os serviços têm se sofisticado, sempre na busca de mais eficiência, com redução de custos sem perda de qualidade. Durante muito tempo, no passado, as transportadoras tinham uma posição menos

relevante no rol dos fornecedores e provedores de serviços. Hoje têm sua importância reconhecida com mais frequência, mas, ao mesmo tempo, o nível de exigência dos embarcadores é maior.

Logweb: Quais as tendências em tecnologia na área logística?

Gorodovits: Além das novidades que já são conhecidas e que tendem a se disseminar com maior ou menor velocidade (RFID, etiquetas inteligentes, tracking generalizado, picking automatizado e assim por diante), há um conjunto bem interessante de novas soluções sendo estruturadas a partir da existência das notas fiscais eletrônicas, que estarão no mercado em no máximo 6 a 12 meses. Este, inclusive, é um de nossos focos de atenção no momento. Outro projeto, que ainda não podemos divulgar em detalhes, é a criação de painéis de informação integrada, que devemos disponibilizar até o final deste ano. Finalmente, há uma tendência crescente de ambientes de colaboração, em especial entre embarcadores e transportadoras, no que também temos grande interesse.

Logweb: Quais as novas exigências quanto aos profissionais na área de logística? Qual a importância do conhecimento tecnológico?

Gorodovits: Difícil falar de profissionais de logística que hoje estejam distantes do uso da tecnologia. Em nosso dia a dia, percebemos duas lacunas importantes de formação que, espero, possam ser preenchidas em breve: a capacidade e o domínio de ferramentas matemáticas, especialmente visando simulações; e a capacidade de gestão de projetos, que muitas vezes acabam sendo delegados a profissionais de outras áreas, como, por exemplo, a área de TI. ●

A mais completa linha
BANCOS PARA
EMPILHADEIRAS

ENTREGA IMEDIATA

2013 com Amortecimento Mecânico

CS12 com Amortecimento

ASTRA

Astra ABC Comercial Ltda.

Phone: 55 (11) 4996-4108 - Fax: 55 (11) 4996-4958
www.astra-abc.com.br • e-mail: astra@astra-abc.com.br

Martins Publicidade



A **ELBA Equipamentos e Serviços**
foi eleita a empresa TOP CRANE 2010
na categoria SEGURANÇA



- Logística e movimentação de cargas e materiais diversos.
- Logística integrada envolvendo recebimento, armazenagem, expedição e transporte de materiais e cargas.
- Prestação de serviços em geral.
- Locação de equipamentos pesados.
- Beneficiamento de resíduos.



**ELBA EQUIPAMENTOS
E SERVIÇOS**

ISO 9001:2008

Matriz Belo Horizonte: 55 (31) 3555-2800 | Filial Vale do Aço: Ipatinga MG
Filial Ouro Branco MG | Filial Mariana MG | Filial Ponta Ubu: Anchieta ES

Empilhadeiras

ILOG realiza reunião para discutir problemas típicos do setor

Em julho último, em sua sede na capital paulista, o ILOG – Instituto Logweb de Logística e Supply Chain (Fone: 11 2936.9918) realizou a primeira reunião do Grupo Operacional de Empilhadeiras, Paleteiras e Acessórios – Fabricantes e Locadores, tendo em vista debater temas relevantes a este setor, identificando problemas e buscando soluções.

Dois itens foram amplamente discutidos durante o encontro: segurança na operação e manuseio dos equipamentos, aspectos que implicam diretamente na saúde do colaborador e na preservação dos equipamentos, já que constantemente têm ocorrido acidentes que não só causam danos às empilhadeiras, como também à saúde dos operadores.

“Estes são dois pontos muito importantes e demonstram o ineditismo deste trabalho do ILOG. Nesse sentido, estamos dispostos a dialogar com órgãos como o Ministério do Trabalho e o INSS, entre outros, a fim de equacionar problemas desta ordem”, ressalta a vice-presidente executiva da entidade, Fabia Helena Pereira.

No entendimento do Grupo Operacional, por conta da grande rotatividade de operadores de empilhadeiras e paleteiras, o treinamento acaba ficando falho, não sendo repassado a todos os operadores da maneira correta, ocasionando acidentes provocados justamente pela falta de treinamento adequado.

Outro problema discutido na reunião foi a falta de amparo legal para as questões de má utilização dos equipamentos. No caso dos locadores, por exemplo, a responsabilidade pelo reparo e reposição

dos equipamentos fica sempre a cargo das empresas que oferecem esses serviços, tornando muito custosa a operação.

Tendo desenhado este cenário, Fabia explica que o trabalho do Grupo Operacional será dirigido para a confecção de um manual de boas práticas para a padronização das operações com esses equipamentos. Além disso, o ILOG fará um trabalho junto às escolas formadoras de operadores, enfatizando a importância de se adequar a carga horária e as grades dos cursos de formação.

Por fim, a representante do ILOG revela que a entidade fará contato com as autoridades pertinentes para propor a criação de uma legislação específica para o segmento, bem como o advento de selos de qualidade para equipamentos e, também, para operadores.

A realização da próxima reunião do Grupo Operacional de Empilhadeiras, Paleteiras e Acessórios – Fabricantes e Locadores está prevista para agosto. Os interessados em participar devem entrar em contato pelo telefone 11 2936.9918 ou pelo e-mail fabia@ilog.org.br.

Participantes da reunião comentam importância da iniciativa

Para Nelson Magni, da Retrak (Fone: 11 2431.6464), todo trabalho voltado para trazer benefícios ao setor é válido. “É bastante salutar a proposta do ILOG de atuar junto aos órgãos

responsáveis e ao Governo para legalizar e normatizar o segmento de empilhadeiras. Com isso, o cliente vai saber que existe alguém preocupado com as pessoas e as máquinas envolvidas nas operações”, analisa.

Do ponto de vista dele, as ações propostas pela entidade, por consequência, trarão melhoria para todo o restante dos negócios das empresas envolvidas. No entanto, alerta que é fundamental que o projeto tenha sequência para que possa trazer benefícios tanto para as empresas que estão na estrada há um tempo como para as novas.

Segundo Walter Macedo, da Saur (Fone: 11 2148.1012), o trabalho do Grupo Operacional é mais uma frente que surge para alavancar o desenvolvimento da logística no país, contando com o trabalho em conjunto de empresas do setor, que podem contribuir com a troca de informações. “Pretendemos divulgar o que há de mais moderno no setor de logística, envolvendo discussões sobre padronização e metodologias de trabalho, otimizando as operações logísticas”, comenta.

Outro representante do setor que esteve presente na reunião, Mauro Fernandes, da Movelev (Fone: 11 2421.4545), entende que por ser uma associação de empresas e profissionais ligados à área de logística e que buscam a normatização e profissionalização das atividades deste setor, o ILOG está aí para permitir que os gestores não sejam pegos de surpresa, tendo mais segurança, inclusive, no que tange às vidas das pessoas envolvidas nas operações, além de ter garantida a proteção ao patrimônio e a

certeza da qualidade nas atividades e no bom resultado. “Com isto, espero que para este setor haja mais investimentos, pois estamos trabalhando sempre com pouco dinheiro e muitas necessidades e exigências”, projeta.

Por sua vez, Jarbas Iwamoto, da Byg (Fone: 11 8778.2829), considera de vital importância que tenha continuidade o trabalho do Instituto em cima do tema como proteger ou blindar juridicamente os fabricantes e locadoras de empilhadeiras elétricas em casos de acidentes graves e, também, como treinar e certificar os operadores por alguma instituição conceituada no mercado de movimentação. “Desconheço algum outro grupo que tenha foco neste tema”, ressalta.

Acerca das expectativas com relação ao trabalho iniciado pelo Grupo Operacional, Iwamoto acredita que é possível esperar algo em médio prazo, já que o tema envolve não só fabricantes e locadoras, mas, também, informações de técnicos de segurança do trabalho, instituições que estejam aptas a desenvolver treinamentos e certificações na operação de empilhadeiras elétricas, criação de NR específica para estas máquinas, adequação jurídica, disposição dos empresários para exigir que seus operadores tenham habilitação para operar estes equipamentos elétricos, como hoje é necessário para operar empilhadeiras a gás/combustão.

Quem também esteve presente na reunião realizada em julho último pelo ILOG foi Patrícia Machado, da Toyota (Fone: 11 3511.0407). ●

**A Jungheinrich conhece a necessidade da
sua empresa. Máquinas alemãs e um
Pacote bem Brasileiro, com preços especiais.**



Empilhadeira à Combustão

Modelo: TFG 320 GE 115 480 DZ com

Giroflex
Protetor de Carga
Deslocador lateral
Iluminação
Alarme

R\$ 53.400,00



Empilhadeira Retrátil

Modelo: ETV 116 GE 115 902 DZ com

Giroflex
Protetor de Carga
Deslocador lateral
Iluminação
1 Bateria e Carregador

R\$ 82.507,00



Transpaleteira Patolada

Modelo: EJC 216 G 115 420 ZT com

Horímetro
Saída lateral de bateria
1 Bateria e Carregador

R\$ 27.140,00

Promoção válida para pedidos colocados até 31/12/2010, sujeita a alteração de preço e das condições de pagamento, sem aviso prévio. Preços anunciados são fixos, em reais, e não incluem frete. Nos preços anunciados estão incluídos apenas os itens mencionados. Outros itens ou equipamentos, preço sob consulta

Fale com nossos vendedores, ligue para (11) 4815-8200 ou escreva para comercial@jungheinrich.com.br

Jungheinrich Lift Truck Ltda.

R. Norivaldo Martins da Silva, 150 • Retiro • Jundiaí • CEP: 13211-241
Tel.: (11) 4815-8200 • Fax: (11) 4815-8208 • Rio de Janeiro: (21) 8273-9655
E-mail Comercial: comercial@jungheinrich.com.br
E-mail Locação: rental@jungheinrich.com.br
E-mail Peças: pecas@jungheinrich.com.br
E-mail Assistência Técnica: servico@jungheinrich.com.br

www.jungheinrich.com.br

JUNGHEINRICH
compromisso com soluções

Empilhadeiras

Linhas de grande porte e elétricas Hyundai têm novos modelos

Visando ao melhor atendimento da crescente demanda no segmento de movimentação de carga, a BMC – Brasil Máquinas de Construção (Fone: 11 4152.4801) fez algumas modificações nos modelos de duas de suas linhas de empilhadeiras Hyundai: as de grande porte e as elétricas retráteis.

A família de empilhadeiras de grande porte, antes composta pelos modelos 100D-7 (10 t), 120D-7 (12 t), 135D-7 (13,5 t) e 160D-7 (16 t), agora passará a contar com os seguintes equipamentos: 110D-7E (11 t), 130D-7E (13 t), 140D-7E (14 t) e 160D-7E (16 t).

Desenvolvidas para trabalhar em áreas portuárias, metalúrgicas e madeireiras, elas dispõem de novo chassis e painel reformulado, assessorios na cabine para acessos à linha de celular, controle remoto, rádio e CD Player, além de proporcionar ergonomia e conforto. São equipadas com motores Cummins, com maior potência livre e maior cilindrada, o que garante menor vibração e emissão de ruídos, segundo a empresa.

Nestes novos modelos, a motorização foi alterada, oferecendo maior eficiência



As elétricas têm motor de corrente alternada, garantindo maior autonomia diária no uso das baterias

funcional e menor emissão de gases na atmosfera, como garante Edgar Alessandro Simkevic Martins, engenheiro de serviços da área de empilhadeiras da BMC. A redução na emissão dos gases deve-se ao abastecimento ser feito por meio de common rail, um sistema de injeção direta de combustível, que é mais tolerante com variações e impurezas no diesel.

"Somando-se a isso podemos citar a alteração do painel central da máquina e a câmera de movimentação traseira, que revelam uma melhora significativa na ergonomia operacional e na segurança ao trafegar com a máquina, pela maior visibilidade, antes com partes de visão nula", complementa. Ou seja, respeito ecológico, aumento na condução segura e melhora na ergonomia durante a movimentação da máquina foram os itens que motivaram a alteração dos produtos.

Já a família de empilhadeiras elétricas retráteis, que inicialmente dispunha dos equipamentos HBR14-7 (1,4 t), HBR15-7 (1,5 t), HBR18-7 (1,8 t), HBR20-7 (2 t) e HBR25-7 (2,5 t), conta agora com os modelos

14BRJ-7AC (1,4 t), 16BRJ-7AC (1,6 t), 20BRJ-7AC (2 t) e 25BRJ-7AC (2,5 t).

Esses equipamentos – muito utilizados em supermercados, indústria alimentícia e farmacêutica – permitem que o operador controle-os sentado, o que facilita a dirigibilidade e proporciona um elevado conforto e precisão nas manobras. O motor é de corrente alternada, o que garante maior autonomia diária no uso das baterias, bem como maior vida útil ao acumulador energético.

Além disso, dispõem de rede CAN (Controller Area Network), que interliga a comunicação de todos os módulos para controle da máquina, como tração, bomba hidráulica, válvulas hidráulicas, direção e display. "Esse sistema de monitoramento é fundamental para garantir eficiência ao diagnosticar determinadas falhas, além de facilitar, otimizar e aumentar a segurança dos trabalhos de movimentações de carga", explica Martins. Ele acrescenta que para proporcionar maior segurança e controle, esses equipamentos dispõem, ainda, de freios nas rodas da patola e minilavancas para acionamento hidráulico.

O profissional explica que a necessidade de adequar produtos à realidade mundial fez com que a HHI – Hyundai Heavy Industries alterasse esses modelos. "A tecnologia para diagnosticar falhas, parametrizar operações, aumentar a segurança na movimentação de cargas (tanto pessoal, de condutores e pedestres, bem como financeira, de produtos movimentados e instalação civil/predial) são os principais pontos alcançados com a mudança de projeto", diz.

Com as novas máquinas elétricas, a BMC poderá entrar em outros mercados antes não explorados, "afinal, operador sentado, elevações superiores a 10 metros, freios nas patolas, diagnóstico de falha imediato, etc. são necessidades latentes e sensíveis, para as quais somente agora poderemos oferecer solução". Desta forma, Martins acredita que as vendas serão expressivas, com boa aderência do público consumidor.

As novas linhas, de máquinas grandes e elétricas, vieram para substituir as anteriores. Não haverá coexistência de fabricação dos modelos novos e antigos, mas a suportabilidade de peças será mantida.

Sobre se os clientes influenciaram nas mudanças das duas linhas, o engenheiro de serviços da área de empilhadeiras da BMC declara que, no caso das máquinas elétricas, as modificações foram realizadas para uma adequação às necessidades sensíveis de cada cliente, contudo, "em relação às máquinas grandes, as alterações soam como um 'afago' aos clientes e um grande respeito à natureza, já que a baixa emissão lançada por essas máquinas excede a legislação brasileira", finaliza. ●



A linha de grande porte oferece maior eficiência funcional e menor emissão de gases na atmosfera



Você já pensou em como a logística
enriquece a nossa vida?

Nós raramente paramos para pensar no que existe por trás de uma entrega pontual. Ficamos ansiosos para buscar nosso carro novo na concessionária e, é claro, eventuais atrasos nos deixam frustrados. Por outro lado, se tudo corre bem ficamos satisfeitos e felizes. Mas, para que tudo dê certo é preciso que a cadeia logística esteja bem afinada. Nós sabemos disso, afinal, contribuímos para que todos os anos milhares de automóveis cheguem aos consumidores de todo o país no prazo certo e com preços acessíveis. Essa é a verdadeira importância da performance logística. Portanto, se a sua empresa deseja garantir a satisfação dos consumidores, fale com a gente.

CSI CARGO. UM JEITO INTELIGENTE DE FAZER LOGÍSTICA.



www.grupocargo.com
Tel. 41 3381-2300

Robôs paletizadores

Resistência ao uso não impede tendência de crescimento nos próximos anos

Ainda há resistência ao uso de robôs paletizadores para agilizar o fim de linha, seja por receio de a máquina apresentar problemas ou pelo investimento, mas a tendência é o aumento de uso destes equipamentos. Este é o assunto abordado por Milton Bonanno, da área de desenvolvimento de novos produtos da Sunnyvale (Fone: 11 3048.0180).

Segundo ele, é natural que haja certa resistência, como ocorre em qualquer processo de mudança. Se a empresa está operando com paletização manual – apesar de todas as dificuldades, inclusive ocasionando processos trabalhistas – ela sabe que funciona. Na proposta de automação sempre há o receio, ainda que oculto, de que uma máquina apresente problemas. Há também o lado do investimento, cuja decisão é sempre confrontada em termos de opções, ou seja, devo investir no processo produtivo ou na melhoria do final de linha? A forma como o cliente considera o

retorno sobre o investimento também pode ser uma barreira, descreve o profissional. “Se a empresa calcula o payback apenas pela redução de mão de obra, dificilmente fará a opção pela automação, porque o custo da mão de obra em nosso país ainda é baixo. É preciso que a companhia enxergue todos os custos envolvidos, inclusive a melhoria na logística, para que perceba as reais vantagens da automação desta área”, opina.

As principais vantagens dos robôs paletizadores podem ser divididas em três, segundo Bonanno.

1 A primeira é o espaço relativamente pequeno que uma célula de paletização robótica ocupa no chão de fábrica em comparação com paletizadoras convencionais. Em muitos casos este fator é crucial, pois em geral não há grande disponibilidade de espaço na planta. Mesmo nos casos em que há mais espaço, a indústria gostaria de deixar este espaço livre para aumentar a capacidade de armazenagem ou uma nova linha de produção no futuro.

2 A segunda vantagem dos robôs para paletização é a possibilidade de aumentar a velocidade de paletização, tanto em relação à paletização manual quanto à obtida com as paletizadoras convencionais. Um operador pode até principiar o dia com uma produtividade boa, mas a tendência é que ela caia ao longo do dia devido à tarefa estafante e que não raro exige rodízio de operadores para evitar problemas de saúde laboral. Diferentemente dos robôs, que tem capacidade para pegar e paletizar mais de um produto por ciclo, as paletiza-

A capacidade de paletização de um robô se dá em função da combinação entre velocidade da linha e peso do produto a ser paletizado

doras convencionais geralmente paletizam os produtos um a um.

3 E a terceira grande vantagem é o payback mais curto. O retorno do capital investido é mais rápido por dois fatores: um robô custa menos e apresenta produtividade maior do que paletizadoras convencionais, além do fato de que o robô pode, muitas vezes, atender a duas linhas de ensaio, enquanto paletizadoras convencionais geralmente são configuradas para atender linhas individuais.

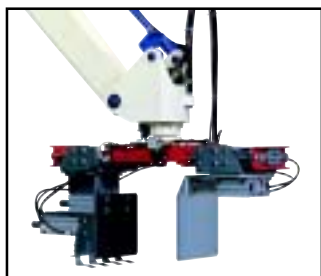
De acordo com a Sunnyvale, há uma tendência em automatizar o final da linha, até porque a legislação vem se tornando mais restritiva em relação às questões ergonômicas ou que podem oferecer riscos potenciais para o trabalhador. “Sabemos que a decisão de compra de um robô para paletização é complexa, pois envolve vários fatores, além do custo do investimento. Portanto, não é uma decisão de curto prazo. Mas temos confiança que este mercado irá crescer nos próximos anos de forma expressiva”, opina Bonanno.



Fuji Robotics

A Sunnyvale passou a representar a Fuji Robotics a partir do ano passado. Segundo o profissional, o grande diferencial da Fuji é que ela se dedica somente a robôs paletizadores, não fabrica genéricos. “Isto faz com que, desde a sua concepção, os robôs da marca sejam projetados para executar apenas as tarefas essenciais à paletização. Esta especialização faz com que os robôs Fuji sejam mais rápidos do que os robôs convencionais, aumentando a produtividade, e também sejam os mais econômicos no consumo de energia, o que significa um custo operacional mais baixo. Um robô Fuji modelo EC-61 consome apenas 2,3 kVA”, salienta.

Além disso, a Fuji customizou os quatro modelos básicos em duas versões para melhor se adequar às diferentes linhas de produto. Bonanno explica: “a capacidade de paletização de um robô se dá em função da combinação entre velocidade da linha e peso do produto a ser paletizado. Agora, para cada modelo da linha Fuji pode-se optar entre alta velocidade e peso menor ou baixa velocidade com mais peso do produto. Esta variedade de opções permite escolher o modelo na versão exata para cada necessidade”. ●



Os robôs têm capacidade para pegar e paletizar mais de um produto por ciclo, as paletizadoras convencionais paletizam os produtos um a um

A **melhor** relação Custo/Benefício.



Linha BelTools.

Confiança, tecnologia e o melhor custo sempre.

A linha Beltools de TRANSPALETES e EMPILHADEIRAS foi desenvolvida para atender as diferentes necessidades de movimentação e elevação de cargas nas operações logísticas. Com garantia de qualidade, rede de assistência técnica e preços altamente competitivos, a Beltools chega ao mercado para atender plenamente seus clientes. Tudo isso garantido pela Belenus.

BelTools
Movimentação de Materiais



Televendas - **(19) 3826-7000**

movimentacaomaterial@belenus.com.br

 **Belenus**

Belenus. **Mais de 30 anos no mercado.**

Rua Comendador João Lucas, 300 - Distrito Industrial - Vinhedo - SP - CEP: 13280-000

www.belenus.com.br

Paletes Matra, a base da sua logística.



Venda, manutenção
e locação de paletes.



Matra do Brasil Ltda.
Av. Industrial, 775 - D. Industrial
Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08586-150
Tel/fax.: 11 4648-6120
www.matradobrasil.com.br

Empreendimento

Bracor está construindo CD para a Hermes no RJ

Com previsão de entrega da primeira fase em setembro próximo, no início deste ano a Bracor (Fone: 11 4083.7777) começou a construção de um CD no formato Build to Suit para a Hermes (Fone: 21 3293.9000) no Rio de Janeiro, RJ, cidade em que enxerga um grande potencial, tanto que está desenvolvendo outros projetos, segundo informações do gerente de engenharia, Carlos Sisti.

De acordo com a Bracor, o empreendimento atende a todas as necessidades da Hermes, que atua com vendas diretas por catálogos de variedades e, ao menos por enquanto, terá exclusividade no local, já que não há previsão para que nenhum outro inquilino utilize esta estrutura. "Na verdade, já há até um plano para expansão do CD para as operações da Hermes, com entrega prevista para janeiro de 2011", comenta Sisti.

O empreendimento é composto por um único galpão dividido em quatro etapas, das quais duas estão em fase de execução. A área dos galpões para as fases iniciais é de aproximadamente 70.000 m², concebidos por meio do sistema Tilt-Up, que consiste na execução dos fechamentos laterais do galpão em placas de concreto pré-moldadas no local, içadas por guindastes, sendo travadas pela estrutura metálica de cobertura.

Inicialmente planejado para ocupar uma área de 80.000 m², após a conclusão da expansão em 2011 o CD ocupará um terreno com espaço total de 297.712 m². Ao todo, a Bracor investirá algo em torno de R\$ 85 milhões no projeto, que contempla todos os serviços necessários para o funcionamento da estrutura, como aprovações legais, projetos, serviços de terraplenagem e construção.

Do ponto de vista de Sisti, a localização do CD, situado à Avenida Brasil, uma das maiores e mais importantes da capital fluminense, é um grande trunfo do empreendimento, por se tratar de um polo com potencial de desenvolvimento, próximo, por exemplo, do Porto de Sepetiba.

"Acreditamos muito no potencial da cidade e da região. Especificamente para



Sisti: "acreditamos muito no potencial do RJ e da região. Especificamente para este empreendimento é preciso destacar a facilidade de mão de obra e a posição estratégica privilegiada"

este empreendimento é preciso destacar a facilidade com que as empresas podem buscar mão de obra e a posição estratégica na qual a estrutura está. A proximidade com o Porto de Sepetiba é outro fator que mostra o potencial logístico da região", analisa o gerente de engenharia.

Na cidade capital do Rio de Janeiro, a Bracor tem projetos em desenvolvimento nos bairros de Irajá e Pavuna, com empreendimentos na área de logística e edifícios corporativos. Contudo, não é só da cidade maravilhosa que vive a empresa, que atualmente está desenvolvendo projetos de condomínios logísticos e industriais no Estado de São Paulo, na capital e no interior, também nas cidades de Manaus, AM, Belém, PA, e Porto Alegre, RS, entre outras.

Além da modalidade Build to Suit, que nada mais é do que construir sob medida para o cliente, a Bracor investe também na compra de propriedades de seus clientes e as aluga para eles sob contratos de longo prazo. Outro tipo de empreendimento desenvolvido pela empresa são os Braparks, Condomínios Logísticos e Industriais. ●

Empreendimento

Retha Imóveis constrói condomínio logístico em Natal, RN

Conhecida pela administração de condomínios logísticos no Estado de São Paulo, a Retha Imóveis & Serviços (Fone: 11 4777.9800) está expandindo suas ações para Natal, RN, com a construção do Espace Center Natal.

O empreendimento – já em comercialização – está instalado no lugar de uma antiga fábrica têxtil, em uma área total de 45.000 m², com 28.350 m² construídos, divididos em 10 módulos de 700 a 3.230 m². “A construção vai terminar de acordo com a demanda do condomínio, ou seja, as últimas obras de divisão dos módulos serão executadas conforme as necessidades dos locatários”, revela Marino Mário da Silva, diretor comercial da empresa.

Foram investidos no empreendimento de 1,5 a 2 milhões de reais, e as obras de uso comum já foram executadas, como portaria, jardinagem e segurança.

Segundo André Calil, controller da Retha, a região Nordeste já vinha sendo trabalhada há algum tempo pela empresa, por conta de uma “tímida demanda”, através da orientação a estudos de implantação de empreendimentos,

assessorando projetos e fortalecendo contatos com investidores. “Ocorre que existem poucos condomínios industriais formatados na região e, com o advento da Copa do Mundo em 2014, várias capitais passaram a ser mais requisitadas logisticamente, caso de Natal, o que fez com que a demanda por bons empreendimentos aumentasse”, explica.

Natal está em vias de receber um novo aeroporto, cujo orçamento está incluso no PAC – Plano de Aceleração do Crescimento. Já as obras viárias na cidade para a Copa de 2014 custarão R\$ 400 milhões.

Para Vanuza Dias, responsável pelo departamento de marketing da Retha, o novo condomínio irá reforçar a imagem da empresa no segmento da região.

“É importante demonstrar que podemos ser viabilizadores e desenvolvedores de novos projetos, em parceria com empresas e investidores. Com o Espace Center Natal, esperamos aumentar a demanda de Condomínios Industriais e Logísticos no Nordeste”, declara.

Para as empresas de logística, as vantagens de estar dentro de um condomínio são várias, da segurança à redução de custos por conta do rateio das despesas entre todos os condôminos. “Quando o condomínio está – e cuidamos para que esteja – em uma região estratégica, a própria logística tem redução de custos. É o caso do empreendimento em Natal, localizado na BR-101”, acrescenta Vanuza.

Sobre se está havendo crescimento na demanda por condomínios logísticos, Calil diz que um aumento preciso ainda não é possível mensurar estatisticamente. Porém, destaca que é notável o despertar da região para as possibilidades e oportunidades que este tipo de empreendimento traz ao usuário e ao proprietário. “Aspectos como segurança, terceirização de serviços de limpeza e infraestrutura adequada para atividades específicas são alguns dos fatores que geram maior procura por condomínios logísticos. O movimento, que se iniciou já há algum tempo na região Sudeste, agora ocorre também no Nordeste”, finaliza. ●

O empreendimento conta com uma área de 28.350 m² construídos, divididos em 10 módulos de 700 m² a 3.230 m²

Easytec
Indústria e Comércio Ltda.

CNPJ 00.892.567/0001-77



Sala de Bateria Modular



Caixa para Bateria Tracionária



Estrados Hardwork



Pórticos



Carrinho para Manutenção

LEMBRAR DA EASYTEC É COMO
UTILIZAR SEUS PRODUTOS,

**VOCÊ NÃO PRECISA
FAZER ESFORÇO!**

Rua Ely do Amparo, Lt 05 - Guarajuba
Paracambi - RJ - CEP.: 26.600-000
Tel.: 21 2683 2483

www.easytec.ind.br

Implementos rodoviários

Graças às carrocerias, setor de implementos supera 1º semestre de 2008

A indústria brasileira de implementos rodoviários fechou o primeiro semestre deste ano com um desempenho melhor do que o registrado no período equivalente em 2009. Os resultados, aliás, superam até mesmo os alcançados nos seis primeiros meses de 2008, ano histórico no qual foi registrado o recorde de emplacamentos do setor.

Segundo a Anfir – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Fone: 11 2972.5561), até junho de 2010, no geral, foram emplacadas 75.515 unidades, contra 49.387 nos primeiros seis meses do ano passado e 62.930 na primeira metade de 2008, representando, respectivamente, crescimentos de 52,91% e 20% ante aos anos anteriores.



Campos: “ao considerar o valor agregado, o ano atual pode não ser tão positivo quanto foi o retrasado, já que o valor de uma carroceria é muito mais baixo do que o de um reboque ou semirreboque”

Estes números, no entanto, estão suportados pelos ótimos resultados do setor de carrocerias para chassis na primeira metade de 2010, quando foram emplacadas 48.769 unidades, refletindo crescimentos da ordem de 57,59% e 37,41% sobre os anos de 2009 e 2008, quando foram registrados, respectivamente, 30.946 e 35.492 emplacamentos.

“O bom momento nas vendas de carrocerias sobre chassis é reflexo de mudanças culturais em vista de atender novas legislações. Muitas empresas estão comprando produtos para se adequar às exigências de transporte, como as restrições de circulação em grandes cidades, por exemplo”, comenta Rafael Wolf Campos, presidente da Anfir.

Ele ressalta que os emplacamentos, principalmente de graneleiros para carga seca e baús frigorificados, têm crescido fortemente e que isto é uma tendência mundial. “Em muitos países é assim. Os números apontam para a melhoria logística do país, seguindo regras de distribuição”, explica.

Já no segmento de reboques e semirreboques a história é diferente. O primeiro semestre de 2010 registrou crescimento de 45,04% sobre o período equivalente em 2009: 26.746 emplacamentos contra 18.440. Contudo, se a comparação for feita com os resultados de 2008, nota-se que daquele ano para o atual houve uma queda de 2,52%, já que a primeira metade do ano histórico totalizou 27.438 emplacamentos.

De acordo com Campos, no

global, 2010 pode superar 2008 por conta dos altos números do setor de carrocerias para chassis. Entretanto, ao considerar o valor agregado, o ano atual pode não ser tão positivo quanto foi o retrasado, já que o valor de uma carroceria é muito mais baixo do que o de um reboque ou semirreboque.

Ele acredita que 2010 ainda possa superar 2008 no setor de reboques e semirreboques, mas diz que é muito difícil fazer esta afirmação agora. “Isto depende muito do desempenho mês a mês. A tendência é que o segundo semestre seja melhor do que o primeiro. Por outro lado, sempre surge um fator macroeconômico que interfere neste segmento”, explica, enfatizando que os emplacamentos de reboques e semirreboques sofreram oscilações nos primeiros seis meses de 2010. “Esta instabilidade é o que mais dificulta uma projeção até o final do ano”, reconhece.

Acerca do mercado externo, de janeiro a maio deste ano, o setor registrou 1.750 exportações (englobando reboques, semirreboques e carrocerias), superando em 71,07% os números alcançados no mesmo período no ano passado. Em contrapartida, em comparação com os cinco primeiros meses de 2008, quando foram exportadas 2.813 unidades, houve queda de 37,79%. “Até o final deste ano, a projeção é que sejam exportadas mais de 5.000 unidades, superando a marca de 3.163 registrada em 2009”, acrescenta Campos.

Por enquanto, no que diz respeito ao faturamento, a

expectativa da entidade é superar os anos anteriores. Em 2008 e 2009 foram registrados, respectivamente, R\$ 5,5 bilhões e R\$ 5 bilhões. Para este ano, a projeção é que a indústria de implementos rodoviários fature R\$ 6 bilhões.

Já para a produção, a expectativa para 2010 é de 105.000 carrocerias e 55.000 reboques e semirreboques, lembrando que a capacidade instalada atual é de 170.000 unidades/ano, da qual vem sendo utilizada algo em torno de 85 a 90%. “Já há planos para ampliar a capacidade produtiva da indústria de implementos nos próximos anos”, garante o presidente da Anfir, informando que R\$ 700 milhões foram investidos nos últimos anos e mais R\$ 700 milhões deverão ser investidos nos próximos 24 ou 36 meses.

O que pode atrapalhar ou ajudar o setor

A incerteza ainda paira nas projeções, e não é para menos. Há alguns fatores que podem fluir a favor da indústria nacional de implementos rodoviários, mas também há aspectos que podem atrapalhar o desempenho.

O Banco Central prevê um crescimento de 7,3% no PIB para este ano. Todavia, para Campos, o Brasil não está preparado para um crescimento maior do que 5% sem que surjam gargalos como a falta de pneus, que é um dos principais assuntos em pauta. Na opinião

do presidente da Anfir, o momento não é de procurar culpados, mas de buscar soluções para sanar o problema e evitar que implementos fiquem parados nos pátios dos fabricantes.

"Há quem diga que apenas com a produção interna de pneus será possível normalizar a situação no primeiro semestre de 2011 e é o que esperamos. Porém, se for necessário importar mais pneus, iremos ajudar as empresas a fazer isto. O que não pode acontecer é ficarmos discutindo se o problema surgiu por falta de planejamento de A ou B", alerta.

Outra dor de cabeça para o setor de implementos é o constante aumento de preço do aço. Apesar de isto ser uma prática já histórica, atrapalha bastante o desempenho da indústria, que acaba tendo que repassar o valor ao preço final dos produtos, constituídos, em grande parte, por aço. "Já houve aumento no primeiro semestre e as usinas já nos comunicaram que haverá outro na segunda metade do ano", lamenta Campos.

Em contrapartida, como questões positivas e favoráveis ao desenvolvimento da indústria de implementos rodoviários, o presidente da Anfir destaca a manutenção do IPI reduzido até o final de 2010. Segundo ele, a decisão do governo de manter o incentivo foi uma grata surpresa e certamente será fundamental para o desempenho no restante do ano.

Ainda, o Pró-Caminhoneiro, financiamento que está começando a ganhar corpo, na visão de Campos, além das obras dos PAC I e II têm tudo para contribuir com a indústria de implementos nos próximos anos. "Queremos mais é que o país cresça. Quanto mais obras, melhor para nós", comemora, sem esquecer-se de ressaltar a influência positiva e a geração de negócios que virão com a realização da Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 no Brasil. ●



**CONHEÇA A
TECNOLOGIA
DO PNEU
MICHELIN XZM**

**Inovação radial que resulta
em menor custo/hora.**

**DURABILIDADE
É ECONOMIA.
COMPARE E COMPROVE!**

10%

www.michelin.com.br • SAC 0800 970 9400

MICHELIN
A melhor maneira de ir mais longe

Investimentos

Financiamento: programas especiais atraem investidores

As vantagens passam pela aquisição de caminhões e equipamentos novos e usados, vagões e embarcações, chegando a investimentos exclusivos para a Copa no Mundo em 2014.

Com o aquecimento da economia, cresce a busca por financiamentos e, consequentemente, surgem novos programas que incentivam investimentos. É o que mostra o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento nesta matéria especial da revista *Logweb*, apresentando as vantagens que oferece, principalmente na área de logística, além do valor de desembolsos feitos em 2009 e 2010 (até o mês de maio).

Um dos destaques do banco é o BNDES PSI (Programa de Sustentação do Investimento), criado em julho de 2009 como forma de minimizar os efeitos da crise. Ele trouxe taxas mais atrativas para operações de bens de capital, inovação e exportação. Sua vigência é até dezembro de 2010.

Nos cinco primeiros meses de 2010, o BNDES desembolsou R\$ 46 bilhões, alta de 41% na comparação com os R\$ 32,6 bilhões do mesmo período do ano anterior, com destaque para o crescimento das operações do PSI. Entre janeiro e maio, foram desembolsados R\$ 18,4 bilhões para produção e aquisição de máquinas e equipamentos. Desde seu lançamento, o BNDES PSI já teve R\$ 36,6 bilhões em desembolsos e R\$ 55,6 bilhões em operações contratadas. Em todos os setores da economia (agropecuária, indústria, infraestrutura, comércio e serviços) houve crescimento dos desembolsos. O setor de



Nos cinco primeiros meses de 2010, o BNDES desembolsou R\$ 46 bilhões, alta de 41% na comparação com o mesmo período do ano anterior

infraestrutura respondeu por 41% dos desembolsos do Banco nos primeiros cinco meses de 2010, com total de R\$ 18,6 bilhões. A indústria, com 29% das

liberações globais, absorveu R\$ 13,3 bilhões em financiamentos no período. Já ao setor de comércio e serviços foram desembolsados R\$ 9,8 bilhões

(21% do total) e à agropecuária, R\$ 4,2 bilhões (participação de 9%).

Na infraestrutura, o grande destaque nos cinco primeiros meses de 2010 foi o segmento de transporte rodoviário, cujos desembolsos somaram R\$ 9,8 bilhões entre janeiro e maio (crescimento de 119% na comparação com o mesmo período de 2009). De acordo com o Banco, por trás desse desempenho está, novamente, o alcance do BNDES PSI, que contribuiu para impulsionar os investimentos em ônibus e caminhões (bens de capital).

Só para o segmento de transporte rodoviário foram desembolsados, nos cinco primeiros meses deste ano, R\$ 7,2 bilhões no âmbito do programa. Também nas aprovações até maio passado, a liderança permaneceu com o transporte rodoviário, com R\$ 13,1 bilhões (expansão de 197%), respondendo, assim, por 58% do que foi aprovado para o setor de infraestrutura, de R\$ 22,3 bilhões.

Considerando-se os desembolsos de janeiro a maio deste ano, as operações para o segmento de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) correspondem a mais de 90% do número total de operações do BNDES.

O índice de inadimplência do banco foi de 0,20% no ano de 2009.

De acordo com a instituição,

Galpões Estruturados Vinigalpão®

Galpões estruturados, com cobertura e fechamentos em lona de PVC. Solução rápida e segura em armazenagem. Produto consagrado ao longo de 30 Anos de utilização.



Novo vão livre de 35 metros com pé direito de 8 metros.

PROJETOS ESPECIAIS PERSONALIZADOS

- * Não requer pisos pavimentados para montagem
- * Total aproveitamento do espaço cúbico disponível.
- * Vão livre adequado a sua necessidade
- * Adaptável as mais variadas condições de lay-out
- * Como opção, cobertura e fechamentos com lona térmica.



Araya do Brasil Industrial Ltda.

PABX (12) 2123-4200

www.araya.com.br/armazem_estruturado
vinigalpao@araya.com.br

Tabela 1 – Desembolso anual do sistema BNDES – 2009

Setor	R\$ milhões
Agropecuária	Total 6.855,7 Agropecuária 6.855,7
Indústria	Total 63.521,5 Extrativa 3.219,3 Alimentos e Bebidas 8.803,9 Têxtil e Vestuário 647,2 Celulose e Papel 3.567,7 Química e Petroquímica 25.637,5 Metalúrgica e Produtos 5.298,8 Mecânica 4.220,6 Material de Transporte 8.821,8 Outras 3.304,6
Infraestrutura	Total 48.653,4 Energia elétrica 14.165,0 Construção 1.994,2 Transporte rodoviário 13.659,4 Transporte ferroviário 1.765,0 Outros transportes 9.697,3 Atv. aux. transportes 2.082,3 Serv. utilidade pública 1.452,9 Telecomunicações 3.834,9 Outros 2,4
Comércio/Serviços	Total 17.325,7 Comércio e serviços 17.325,7
	Total geral 136.356,2

o não cumprimento de alguns requisitos exigidos impede a concessão de financiamento. São eles:

- ➔ Capacidade de pagamento;
- ➔ Cadastro comercial satisfatório;
- ➔ Estar em dia com as obrigações fiscais e previdenciárias;
- ➔ Não estar em regime de recuperação de crédito;
- ➔ Dispor de garantias para cobrir o risco da operação;
- ➔ Cumprir as exigências da legislação ambiental.

Logística

No BNDES, há três setores que fazem operações relacionadas à logística: a Área de Infraestrutura, a Área de Operações Indiretas e a Área Social.

Na Área de Infraestrutura, os equipamentos mais financia-

dos são: vagões e locomotivas para a expansão do modal ferroviário e embarcações para o transporte marítimo e fluvial de cargas.

Na Área de Operações Indiretas, os financiamentos para o setor de logística são de caminhões e ônibus para transporte urbano.

Os carros de metrô e trem e os ônibus urbanos em projetos integrados são financiados diretamente pela Área Social.

A previsão de investimentos na área de logística para os próximos quatro anos indica que o setor ferroviário deverá ser o que terá o maior apoio do BNDES no segmento, com 56% dos desembolsos previstos. O setor rodoviário deverá contar com 29%, e o setor portuário, com 15%.

Destacam-se no setor ferroviário: a melhoria de capacidade e eficiência dos sistemas existentes, a expansão de novas linhas e o projeto de

trem de alta velocidade Rio de Janeiro–Campinas, SP.

No setor rodoviário, os destaques são as novas concessões rodoviárias e os investimentos correntes dos concessionários rodoviários existentes.

Já no setor portuário, destacam-se: a ampliação da oferta de terminais de contêineres, o aumento de capacidade e produtividade dos terminais existentes e a implantação de novos portos públicos através da iniciativa privada.

De acordo com o Banco, a infraestrutura é uma de suas prioridades. Isso está demonstrado em suas Políticas Operacionais através:

- ➔ da remuneração básica do BNDES para o setor, que em geral é de 0,9% a.a., podendo variar entre 0% (modal ferroviário regiões Norte/Nordeste e modal ferroviário solução de gargalos logísticos) a 1,3% a.a. (modal rodoviário) – a remuneração básica do BNDES em outros segmentos pode chegar a 1,8% a.a. e até 2,5% a.a.;

- ➔ nos prazos determinados pela capacidade de pagamento do empreendimento;

- ➔ no custo financeiro majoritário de 100% em TJLP – Taxa de Juros a Longo Prazo (à exceção do modal rodoviário, que tem 70% do crédito com custo financeiro vinculado à TJLP);

- ➔ no apoio a equipamentos através do BNDES PSI;

- ➔ da possibilidade de estruturação de garantias associadas aos projetos, sob a forma de project-finance, caso as receitas sejam firmes e estáveis, ou seja, previsíveis, a critério do BNDES.

Nas tabelas 1 e 2 são apresentados os desembolsos do BNDES por setor. A primeira é referente ao ano de 2009.

A outra compara o desempenho de janeiro a maio de 2009 com janeiro a maio de 2010.

Em 2009, foram destinados R\$ 27.204,00 milhões para a área de logística (somando transporte ferroviário, rodoviário, outros transportes e atividades auxiliares), correspondendo a

Tabela 2 – Desembolso do Sistema BNDES – janeiro/maio 2009-2010 (R\$ milhões)

Discriminação	2009 valor	Nº oper.	2010 valor	Nº oper.	Variação % valor	Variação % Nº oper.
Agropecuária (total)	2.381,6	45.754	4.196,7	41.314	76,21	-9,70
Agropecuária	2.381,6	45.754	4.196,7	41.314	76,21	-9,70
Indústria (Total)	12.402,9	14.788	13.327,3	37.431	7,45	153,12
Alimentos e Bebidas	1.689,5	2.954	4.134,4	5.714	144,71	93,43
Celulose e Papel	2.653,8	306	494,2	912	-81,38	198,04
Extrativa	1.427,0	278	371,5	694	-73,97	149,64
Material de Transporte	1.481,0	427	2.066,2	1.085	39,52	154,10
Mecânica	676,5	1.597	1.034,4	4.181	52,91	161,80
Metalúrgica e Produtos	1.324,7	1.397	1.131,3	3.359	-14,60	140,44
Outras	824,7	3.999	1.642,2	10.586	99,12	164,72
Química e Petroquímica	2.179,0	985	1.868,3	1.797	-14,26	82,44
Têxtil e Vestuário	146,5	2.845	584,8	9.103	299,09	219,96
Infraestrutura (Total)	13.096,8	23.069	18.667,1	53.356	42,53	131,29
Atv. Aux. Transportes	650,3	838	1.266,2	1.393	94,69	66,23
Construção	503,7	53	473,5	127	-5,99	139,62
Energia Elétrica	4.892,1	265	3.933,6	407	-19,59	53,58
Outros	0,5	27	1,4	93	171,80	244,44
Outros Transportes	1.015,7	89	1.176,6	152	15,84	70,79
Serv. Utilidade Pública	376,3	280	1.140,4	556	203,07	98,57
Telecomunicações	655,7	506	412,3	869	-37,12	71,74
Transporte Ferroviário	486,3	40	365,9	87	-24,75	117,50
Transporte Rodoviário	4.516,2	20.971	9.897,1	49.672	119,14	136,86
Comércio/Serviços (Total)	3.762,1	36.167	9.863,1	87.930	162,17	143,12
Comércio e serviços	3.762,1	36.167	9.863,1	87.930	162,17	143,12
Total Geral	31.643,5	119.778	46.054,2	220.031	45,54	83,70

aproximadamente 19,95% do total do desembolso no ano.

Caminhoneiro autônomo

Para caminhoneiros autônomos, empreendedores individuais e microempresas do segmento de transporte rodoviário de carga, o Banco oferece o Programa de Financiamento a Caminhoneiros – BNDES Procaminhoneiro.

O programa financia, exclusivamente por meio das Instituições Financeiras Credenciadas, a aquisição de:

- ➔ equipamentos novos: caminhões, chassis, caminhões-tratores, carretas, cavalos mecânicos, reboques e semirreboques, aí incluídos os tipo dolly, tanques e afins, devidamente registrados no órgão de trânsito competente, e carrocerias para caminhões, cadastrados no BNDES;

- ➔ equipamentos usados: os mesmos citados anteriormente, sendo que no ano de apresentação do pedido de financiamento ao BNDES tenham completado até 15 anos contados a partir do ano de sua fabricação;

- ➔ sistemas de rastreamento novos, cadastrados no BNDES, quando adquiridos em conjunto com equipamentos novos e usados financeiros;

- ➔ seguro do bem e seguro prestamista, quando contratados em conjunto com equipamentos novos e usados financeiros.

O Procaminhoneiro oferece duas opções de financiamento. Uma delas é com taxa de juros fixa de 4,5% a.a., incluída a remuneração da instituição financeira credenciada. As prestações são fixas e as amortizações são calculadas pelo Sistema de Amortizações Constantes (SAC).

Já a opção com taxa de juros variável envolve custo

financeiro + remuneração do BNDES (de 1,0% ao ano) + Remuneração da instituição financeira credenciada ou da arrendadora (de até 6,0% ao ano). As amortizações são calculadas pelo Sistema de Amortização Constante (SAC) – o valor das amortizações é calculado dividindo o valor do principal da dívida pelo número de prestações de amortização. Supondo um custo financeiro constante, durante a fase de amortização, como os juros são calculados sobre o saldo devedor remanescente, as prestações são decrescentes.

O prazo total do financiamento é definido em função da capacidade de pagamento do cliente ou do arrendatário. O prazo total, que inclui os prazos de carência e de amortização, é de 96 meses. Nas operações com taxa de juros fixa, o prazo de carência, quando houver, deverá ser de 3 ou 6 meses. Nas operações com taxa de juros variável, o prazo de carência, quando

Movimentação Armazenagem

Soluções integradas e tecnologia de ponta para aumentar a produtividade de fábricas e centros de distribuição.

Sorter de Caixa



Ideal para empresas que necessitam separar caixas fechadas (full-case). Permite separar até 10 mil caixas por hora com pesos de até 50 kg cada.

Transportador de Piso Tow-Line



Ideal para movimentação de cargas pesadas com grandes fluxos e longos percursos (até 500 carros/hora, 2.500 kg/carro). Substitui o trânsito de empilhadeiras sem constituir um obstáculo físico no transpasse.

Classificador de Alta Velocidade



Ideal para separação de pedidos com itens fracionados. Capacidade de separar até 56.600 itens/hora, 6 kg/ítem.

Linix Logística
Rua Aurélio, 640 - CEP 05045-000 - SP
Tel: (0511) 2103-2455 - Fax: (0511) 2103-2401
comercial.logistica@linix.com.br
www.linixlogistica.com.br



Realizado com patrocínio da Câmara de Comércio e Indústria de Madrid.

HSBC oferece consórcio para compra de caminhões

O HSBC (Fone: 4004.4722) trabalha com leasing de máquinas e equipamentos em geral. Prazos e taxas são negociáveis de acordo com a Política de Crédito da instituição, seguindo o mercado. O banco também conta com consórcio, que pode ser vendido tanto para clientes correntistas como para não-correntistas, sendo a comercialização através das agências.

Segundo Antônio Barbosa, diretor de consórcios do HSBC, os valores dos créditos (caminhões) disponíveis nas tabelas de preços são para referência e atualização dos valores no caso de reajustes feitos pelas montadoras, ou seja, o Consórcio HSBC não entrega o bem quando a cota é contemplada, mas, sim, disponibiliza o valor do crédito para compra de caminhões, máquinas e equipamentos agrícolas zero km ou com até oito anos de fabricação a contar da data de contemplação, desde que sua fabricação não tenha sido descontinuada. A aquisição do bem poderá ser em revendas/concessionárias ou até de particulares. "Quanto à aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas, poderão ser adquiridos desde que haja amortização mínima de 30% do saldo devedor com recursos próprios ou apresentação de fiador", explica Barbosa.

BB amplia concessão para financiamento

O Banco do Brasil (Fone: 0800 7295678) está ampliando as iniciativas para a concessão de financiamentos para as pequenas e médias empresas com o objetivo de se manter na liderança dos repasses das linhas do BNDES. Entre janeiro e maio deste ano, o BB respondeu por 21% dos repasses dos recursos do banco de fomento, ficando na liderança dos agentes financeiros que realizam essas operações. Foram R\$ 6,5 bilhões, o triplo do realizado em igual período de 2009. O valor médio de cada transação no banco foi de R\$ 77 mil, abaixo dos R\$ 130 mil do total dos agentes.

Uma das linhas mais demandadas é a realizada por cartões do BNDES, considerada menos burocrática e que atende às empresas com faturamento de até R\$ 90 milhões por ano. Como novidade, o banco passou a avaliar a capacidade de pagamento antes do pedido do empréstimo e oferecer linhas de longo prazo com taxas subsidiadas. A avaliação antecipada dos tetos disponíveis para as empresas elevou em R\$ 22 bilhões o potencial de operações para esse grupo de clientes.

Além dos repasses do BNDES, o BB opera com recursos do Fundo Constitucional do Centro Oeste (FCO) e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Ambos oferecem taxas de juros subsidiadas para investimentos e o chamado capital de giro associado.

Montadoras abrem bancos próprios

De olho nos lucros, as montadoras criaram seus próprios bancos para oferecer financiamentos de veículos. Algumas dessas instituições são: VFS – Volvo Financial Services, Banco Mercedes-Benz e Iveco Capital, divisão de negócios do Banco FIDIS.

Como as empresas têm conhecimento dos caminhões e outros produtos negociados, além de facilidade em disponibilizar o crédito a grandes transportadores e clientes autônomos, a tendência é atrair cada vez mais interessados. Nos últimos três anos, a média de crescimento do volume de negócios do VFS variou de 30% a 40%. A empresa financia aproximadamente 50% de tudo que a fábrica da Volvo vende no Brasil. Já o Banco Mercedes-Benz liberou em maio R\$ 369 milhões para o financiamento de veículos. De cada dez caminhões vendidos, a companhia foi responsável por quatro. Nos três últimos anos, a instituição vem crescendo acima de 20%. Por sua vez, a Iveco Capital possui uma carteira de R\$ 1 bilhão, dividida em R\$ 700 milhões para o varejo e R\$ 300 milhões para o atacado. Em março, melhor mês do banco, financiou 479 das 1.306 unidades que a montadora vendeu. ●

Baterias

Exide abre filial no Brasil para fornecimento de soluções em energia

Com presença em mais de 80 países, a Exide Technologies – fornecedora de soluções para armazenamento de energia – anuncia a constituição da Exide Technologies do Brasil (wilson.vizeu@exide.com), unidade que será responsável pelas operações nos mercados industrial e automotivo na América Latina.

“Iniciamos nossas operações na região com o objetivo de capitalizar o forte potencial de crescimento existente nos segmentos de armazenagem de energia na América Latina”, declara Wilson Vizeu, diretor da empresa no Brasil.

Ele diz que a estrutura também será aproveitada para desenvolver novas aplicações e promover a divisão ReStore Energy Systems, com foco no mercado de energias renováveis, como solar, eólica e veículos híbridos.

Com o início de suas operações, a Exide Technologies do Brasil vai promover uma variedade de baterias com tecnologia ventilada, chumbo ácido de válvula regulada e ion lítium para aplicações tracionária, estacionária e automotiva em todo o mercado latino americano, através do portfólio de marcas Exide®, Absolyte®, Marathon®,



Vizeu: operações na região visam capitalizar o potencial de crescimento dos segmentos de armazenagem de energia na AL

Sprinter®, Sonnenschein®, GNB® Flooded Classic e Fulmen®.

A Exide já é fornecedora de produtos e serviços em grandes clientes e para aplicações distintas na América Latina, incluindo segmentos como movimentação de materiais, ferrovias, telecomunicações, geração de energia e distribuição, junto com o segmento automotivo para fabricantes e reposição.

“A presença local da Exide nos permitirá otimizar as oportunidades de crescimento que a região apresenta e oferecer aos nossos clientes soluções com tecnologia agregada e produtos de qualidade reconhecida internacionalmente” expõe Wizeu.

Segundo ele, outro fator importante é a proximidade com os clientes, permitindo à empresa oferecer melhor suporte e desenvolver novos clientes e novas aplicações para atender a demandas locais, além de abrir novas fronteiras e oportunidades no fornecimento de produtos e serviços para a região. ●



Entre os produtos estão baterias com tecnologia ventilada, chumbo ácido de válvula regulada e ion lítium

MAPEL

O MELHOR DO BRASIL **CLARK**

AGORA É O MAIS NOVO

DISTRIBUIDOR

PALETRANS



CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS
E
SERVIÇOS

• **VENDA**
• **LOCAÇÃO**
• **ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

www.mapelnet.com.br

MATRIZ: CAMPINAS (19) 3278 - 1822

FILIAL: SÃO PAULO (11) 3642 - 1100

FILIAL: STA GERTRUDES (19) 3545 - 3830

CLARK
THE FORKLIFT

PALETRANS

MAPEL

Ampla adesão à CeMAT

antecipa o sucesso da primeira edição sul-americana do maior evento mundial de movimentação de materiais e logística no país

A dez meses da data de realização da primeira edição da CeMAT South America – Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística, o evento já conta com a presença de todos os grandes players do setor e é considerado o maior em área de exposição, após a versão alemã, situando-se à frente das edições que acontecem na China, Rússia, Turquia e Índia.

Grandes empresas, como Still, Jungheinrich, Yale, Palettrans, Linde, Hyster, Byg Transequip e Clark, entre outras, garantiram presença na feira que acontecerá de 4 a 7 de abril de 2011, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo. “Com um histórico de sucesso e uma proposta diferenciada, é quase impossível não fazer parte deste evento”, afirma Mário Aníbal Miranda, gerente comercial da Yale.

Com a comercialização da feira caminhando em ritmo acelerado, os organizadores acreditam que muitos poderão ficar fora do evento. “Com a maioria dos espaços já vendidos, há ainda 23 empresas que reservaram suas áreas”, comenta Constantino Bäumle, diretor da Hannover Fairs Sulamerica, empresa organizadora da feira no país que estima reunir 250 empresas no total em uma área de 20.000 m².

Realizada tradicionalmente em Hannover, na Alemanha, e considerada o maior evento mundial desse mercado, a CeMAT South America reunirá todos os segmentos de movimentação de materiais, logística e intralogística, destacando as últimas novidades

desses mercados. “Nosso objetivo é que a feira, em São Paulo, torne-se o principal canal de desenvolvimento tecnológico e de alavancagem de negócios do setor no Brasil e em toda a América do Sul”, conta Bäumle.

Apoios estratégicos

No Brasil, a feira é realizada com cooperação e apoio da Câmara Setorial de Equipamentos para Movimentação e Armazenagem de Materiais (CSMAM) da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ). “Encontramos na CeMAT o que estávamos há muito tempo procurando”, declarou Augusto Zuccolotto, vice-presidente da CSMAM, referindo-se à CeMAT como o evento que trará negócios e desenvolvimento às empresas. “O fato de a feira ser bianual e organizada por uma empresa especializada em atrair



Augusto Zuccolotto, vice-presidente da CSMAM da Abimaq



Constantino Bäumle, diretor da Hannover Fairs Sulamerica

públicos de negócios em seus eventos, além de possuir renome internacional, ratifica nossas expectativas positivas”, afirma.

O evento sul-americano conta, ainda, com parceiros como a Associação Alemã de Fabricantes de Máquinas e Equipamentos (VDMA), a Associação dos Engenheiros Alemães (VDI) e a alemã Logistics Association (BVL). Segundo Peter Günther, diretor da Câmara Setorial para Equipamentos de Movimentação de Materiais e Sistemas Logísticos no VDMA, a CeMAT possibilitará acesso a todos os mercados BRIC. “Como instituição idealizadora



das feiras CeMAT, acreditamos que, juntamente com a feira mundial líder em intralogística – a CeMAT em Hannover – e as demais versões da CeMAT em Shanghai, Mumbai/Bangalore e Moscou, o setor de intralogística esteja sendo representado adequadamente em todos os mercados BRIC“, comenta Günther, afirmando, ainda, que a CeMAT South America dará novos impulsos e estímulos para o crescimento do mercado emergente sul-americano.

Demonstrações e shows ao vivo

A CeMAT South America reunirá exposição, seminários, workshops, apresentações técnicas especiais de equipamentos e processos e verdadeiros shows em área externa livre, como o Show de Empilhadeiras e demonstrações práticas de sistemas de carga e descarga, além de outras atrações. “Com toda esta programação será possível enriquecer o conhecimento e encontrar respostas para melhorar a produtividade e reduzir custos”, comenta Miranda, da Yale. A empresa apresentará na feira grande parte da sua linha de máquinas elétricas e a combustão, entre elas, as empilhadeiras com capacidades de carga que variam de 1.800 kg até 16 toneladas. “Estamos com grande expectativa de receber os nossos clientes e convidados durante a CeMAT”.

Durante o Show de Empilhadeiras, cada expositor terá 600 m² na área externa do pavilhão para fazer suas demonstrações. Serão ao todo 64 apresentações no decorrer da feira, permitindo que um número maior de visitantes possa acompanhar o desempenho das máquinas e as curiosidades do show.

Divulgação global

A divulgação da feira está sendo realizada em 100 países através dos representantes e filiais da Deutsche Messe AG, sendo que 17 países se destacam pelo grande potencial de participar do evento: Alemanha, Áustria, Bulgária, China, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Índia, Itália, Japão, Coreia do Sul, Holanda, Portugal, Suécia e Taiwan. “O nosso objetivo é atrair compradores do mundo todo para gerar excelentes acordos para os nossos parceiros”, afirma Bäuml.

Euclides Azenha, diretor-presidente da Clark – Dabo Material Handling Equipment Brasil, afirma que as expectativas sobre a CeMAT no Brasil são as melhores. “Buscamos novos negócios e oportunidades, mas, principalmente, mostrar nossa marca e nossos produtos para um público diferenciado”, diz. A Clark é uma marca americana que, em 2003, foi adquirida pelo grupo coreano Young A.N. Comercializa empilhadeiras elétricas contrabalançadas de 3 e 4

rodas, transpaletas com operador andando e a bordo e empilhadeiras a combustão interna de 1.500 a 8.000 Kg, além de peças genuínas Clark. “Com certeza, novos modelos estarão disponíveis para serem mostrados no evento”, completa Azenha.

Agência Oficial

A Hannover Fairs Sulamerica firmou recentemente acordo com a companhia aérea TAM e com a TAM Viagens para proporcionar muito mais comodidade para aqueles que desejam expor ou visitar a CeMAT South America. “Nosso principal objetivo é oferecer o melhor custo-benefício de deslocamento aos nossos parceiros”, finaliza Bäuml.

Serviço

CeMAT South America

Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística 2011

de 4 a 7 de abril

Centro de Exposições Imigrantes, São Paulo

Mais informações:

cemat-southamerica.com.br

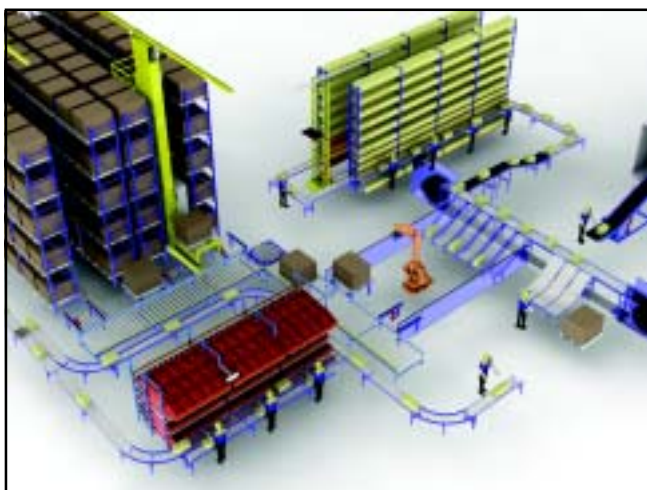
Companhia Aérea Oficial: TAM

Agência Oficial: TAM Viagens

Show Logistics

Novidades e descritivos de produtos e serviços, negócios fechados, parcerias, novas atividades/ focos de atuação, prêmios recebidos, etc. Tudo isto o leitor encontra no mais tradicional caderno da revista Logweb.

Armazenagem



Entre os destaques da **CSI** (Fone: 11 2283.1944) estão: compact sorter para 3.000 unidades/hora, sistemas picking by light e picking by monitor, RFID e checkweight. Na linha de produtos há ainda diversos sistemas de sorter (crossbelt), sistema de carregamento e descarregamento de caminhões e software de integração de sistemas. A empresa tem parceria com a Stocklin, especializada no desenvolvimento de sistemas inteligentes de armazenagem de caixas e paletes. O diretor da CSI, Philipos Kokkinos, conta que, recentemente, a companhia fechou negócio com a distribuidora GAM – Genésio A. Mendes para o fornecimento de miniload para separação de cosméticos e medicamentos.

A DH Systems Brasil

(Fone: 11 4990.0266) apresenta como destaques os sistemas de armazenagem verticais inteligentes, carrossel e VLM (lançadeiras/shuttle) modelo 2010, que, segundo a empresa, proporciona melhor

aproveitamento de espaço físico, velocidade de picking, controle e segurança dos produtos, além de reduzir a mão de obra e erros na separação.



Os sistemas de armazenamento automático e o sistema de transporte automatizado conhecido como STV (Sorting Transfer Vehicle) são as novidades da **Ulma Handling Systems** (Fone: 11 3711.5940) em nível mundial, ambos projetados em colaboração com a Daifuku e orientados à manipulação, ao transporte e armazenamento automático de carga. Segundo Edurne Unzueta, responsável pelo marketing e comunicação da empresa, o STV possui características únicas de flexibilidade e simplicidade e está projetado para diversas aplicações destinadas à distribuição, como sorting de paletes no pré-carregamento de caminhões, e Fabricação Automática, como entrada/saída de cargas em linhas de produção. “A Ulma projeta o processo logístico tanto sob o ponto de vista da fabricação, como da distribuição automática e, neste sentido, desenvolve sua atividade como engenharia integral em Material Handling Systems. Os serviços prestados envolvem todas as necessidades dos clientes: consultoria logística, planificação e engenharia, execução de projeto, serviço pós-venda e, se necessário, reengenharia”, completa Edurne. Vale destacar, ainda, que a Acrilex, empresa especializada na fabricação de tintas para trabalhos manuais, produtos escolares e tintas artísticas com mais de 145 tonalidades de cores, já está obtendo vantagens da aquisição dos três transelevadores de 18 m de altura com 4.122 posições-paleta e dois miniloads de 18 m de altura com 8.028 caixas plásticas, instalados há oito meses e fornecidos pela Ulma. “Agora temos um sistema automatizado para atender tanto as vendas master aos distribuidores (estocados no transelevador de paletes) como aquelas para as lojas menores, o que chamamos de vendas mix (cujos produtos são estocados no miniload)”, explica o gerente de produção da Acrilex, Luis Massao. A Acrilex tem uma linha com cerca de 3.800 produtos e opera em dois turnos, chegando a três nos períodos de maior demanda. O sistema faz a separação em média de 800 linhas de pedidos por hora, separando nos picos mais 1.200 linhas por hora. Para aproveitar melhor o espaço do armazém, seis das sete estações de trabalho associadas ao miniload estão localizadas em um mezanino. A Acrilex acaba de adquirir mais dois transelevadores da Ulma, que devem ser entregues no próximo ano, faltando somente mais um miniload para completar o projeto total original de 2005.

Entre as atividades da **Ehrhardt + Partner** (Fone: 11 3373.75 45) estão a modernização de armazéns e documentação óptica dos processos de armazenamento. Neste sentido, oferece tecnologia Pick-by-Voice, LFS (Logistic Focus Solutions), sistema de gerenciamento de armazém e módulo de segurança para monitoramento visual de processos de armazém.

A **Isma** (Fone: 19 3814.6000) possui quatro linhas de produtos: móveis de aço, sistemas de armazenagem, estantes e arquivos deslizantes. A linha de sistemas de armazenagem é composta por: portapaletes, mezaninos, drive-in/drive-through, estantes, estantes com piso, cantilever, flow-rack, push-back e divisórias.



Como solução para atender à demanda por galpões de armazenagem, a **Tópico** (Fone: 11 4785.1200) opera há mais de 20 anos no mercado, desenvolvendo os mais variados projetos em estrutura metálica ou confecções de lona. A empresa possui diferentes tamanhos de galpão em seu portfólio, desde o formato padrão até os denominados especiais. Um dos modelos é o duas águas, treliçado, fabricado em aço carbono e galvanizado a fogo conforme ABNT 6323. É revestido em lona de PVC com tecido de poliéster de alta tenacidade. Já o modelo pirâmide é fabricado em tubo de aço carbono (estrutura tubular) e apresenta vão livre na área central. As laterais podem ser translúcidas para maior incidência de luz, e as pirâmides podem ser acopladas umas às outras, interligadas com calhas.



EnerSystem

Lider Mundial em Baterias Tracionárias

CeMAT
SOUTH AMERICA



TECNOLOGIA
EnerSys



Manutenção corretiva e preventiva.

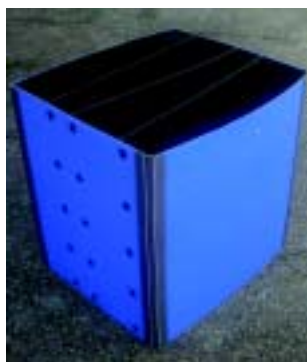
IRONCLAD

Show Logistics

Embalagens



“Um mercado que cresce muito atualmente é o automobilístico, onde já se iniciaram aplicações em produtos finais, e não somente restritos às embalagens.” A afirmativa é de Juliana Sabbag Scanavini, diretora corporativa da **Cartonale** (Fone: 11 4705.1170), falando sobre as novas aplicações para os produtos da sua empresa, destacando, também, que é muito vasta a aplicação do PP corrugado dentro dos mercados nos dias de hoje. Ela revela, ainda, que a Cartonale está desenvolvendo produtos destinados à movimentação de materiais na logística reversa, dando especial destaque ao conjunto de mangas de paleta com capacidade de empilhamento de 2 toneladas. “Será uma opção muito interessante para as empresas que buscam uma solução de transporte eficiente, leve e desmontável”, diz ela. E finaliza relacionado a linha de produtos da Cartonale: chapas em PP corrugado; caixas alto impacto; caixas autoempilháveis; bandejas; divisórias; bobinas e discos; caixas e tampas one-way; caixas desmontáveis; colméias; e magas de paleta.



Diversos



A **Kopron** (Fone: 11 4525.2520) fornece equipamentos como: niveladores de docas, portas seccionais, abrigos de docas, portas rápidas, portas sanfonadas e toda a variedade de galpões para armazenagem: retráteis e fixos, a linha reversível em telhas metálicas ou lona e os galpões em lona.

A **Toledo do Brasil** (Fone: 11 4356.9404) acaba de lançar uma nova família de terminais de pesagem, cuja tecnologia exclusiva permite maior eficiência em ambientes industriais mais agressivos. Os equipamentos, denominados IND 560 e IND 780 e totalmente fabricados em aço inox, exibem dados de miligramas a toneladas e se integram aos sistemas de automação já existentes na indústria. Podem ser conectados a balanças de plataforma e a sistemas de pesagem – incluindo as de alta precisão. “O modelo IND 780, em particular, pode ainda ser empregado em balanças rodoviárias e ferroviárias, oferecendo conexão com até 4 balanças simultaneamente”, informa Samir Zogheib, supervisor de automação e controle da Toledo. Os novos terminais são destinados a áreas de química, petroquímica, logística, alimentos, borracha, farmacêutica, metalurgia, mineração, papel e celulose e outras e podem ser utilizados nos setores de recebimento de matérias-primas, produção e expedição, bem como na produção, onde realizam controle de pesagens, dosagens (manuais e automáticas), formulações e ainda fazem a integração com sistemas de supervisão e controle. Estes lançamentos também permitem a realização de diagnósticos e a detecção preventiva de eventuais falhas nas operações, além do gerenciamento da calibração. Permitem montagem em painel, parede, mesa ou coluna.



Para oferecer soluções logísticas diferenciadas, a **Tigerlog Consultoria e Treinamento em Logística** (Fone: 11 2694.1391) criou três empresas. A Netlogística oferece serviços específicos de busca e recolocação de profissionais, trabalhando com cargos desde analistas a diretores, focando somente na área de logística, transportes e Supply Chain. Já a Guepardo Consultoria atua em projetos logísticos de menor complexidade e de curta duração. Por fim, a Resolve é voltada à aplicação de conceitos gerais de gestão (balanced scorecard, custeio ABC, etc.) à logística, para embarcadores (indústrias e varejo), Operadores Logísticos e transportadoras.

A **Vonder** (Fone: 41 2101.0550) apresenta duas novas linhas de cintas de poliéster, uma para elevação de cargas e outra para amarração. As para elevação possuem fator de segurança 7:1 e estão disponíveis nas capacidades de carga vertical de 1, 2, 3, 4, 6 e 8 toneladas e em comprimentos de 1,5 a 8 m. Já as outras novidades são utilizadas para amarração, contenção e proteção de cargas embarcadas durante o processo de transporte e disponíveis com capacidades de 0,8, 1,5, 3 e 4 toneladas e com fator de segurança 2:1. A catraca em aço – que pode ser adquirida em conjunto com a cinta ou individualmente – permite a liberação gradual da tensão da cinta e o travamento automático. A catraca e o gancho tipo “J” são recobertos por uma microcamada de proteção contra a corrosão e oxidação. A empresa está lançando, ainda, a paleta PP106 Vonder, dotada de sistema pantográfico com elevação máxima de 80 cm e capacidade de carga para até 1 tonelada, sendo ideais para alimentar prateleiras, bancadas de peças e linhas de montagem, entre outras tarefas. Por fim, ainda como lançamentos, a empresa está apresentando mesas hidráulicas pantográficas, que facilitam o manuseio, deslocamento e a elevação de peças e ferramentas em linhas de montagem, oficinas, bancadas, etc. Possuem pedal acoplado a um sistema hidráulico para ajuste de altura e rodas em nylon, estando disponíveis em três modelos, com dimensões totais de 830x450 e 925x500 mm e capacidades máximas de 150, 300 e 500 kg, sendo a elevação de 515 ou 560 mm, a altura mínima de 225 ou 340 mm e máxima de 740 e 900 mm.



PRESEÇA GARANTIA

Aposente as suas preocupações e adote uma **LINHA COMPLETA** de desempenho e durabilidade para a sua empresa.

- Cushion
- Superelástico
- Pneumático diagonal
- Pneumático radial

Masterspild Bergougnan Orca SK-800 e 900 T-800 T-900 Não manchante Elite XP TR-900

SEU NOVO DISTRIBUIDOR

TyresFer

A SOLUÇÃO EM PNEUS E SERVIÇOS

Tel.: **11 3641 - 7744**
tyresfer@tyresfer.com.br

Show Logistics

Empilhadeiras, paleteiras ... e componentes

A **Auxter** (Fone: 11 3622.4845), distribuidor Yale para o Estado de São Paulo, oferece, além da venda de equipamentos para movimentação de carga, como empilhadeiras e paleteiras da marca, suporte técnico ao produto. Segundo Armando Campanini Neto, gerente de vendas – Divisão Yale da Auxter, a empresa está terminando de construir dois novos prédios, um para a Divisão Industrial (empilhadeiras Yale) e outro para a Divisão de Implementos, numa área junto à Ponte dos Remédios, em São Paulo, SP. “Além disto, vamos inaugurar mais três filiais no interior do Estado – Campinas, Ribeirão Preto e Santos – e estamos procurando uma área para instalar a Divisão de Equipamentos Usados, hoje a maior do país.”

Há mais de 30 anos no mercado, a **Belenus** (Fone: 19 3826.7000) é especializada na fabricação de parafusos e porcas e na comercialização de ferragens, ferramentas e equipamentos para indústria e construção civil. E agora, sob a marca BelTools Movimentação de Materiais, oferece transpaletes e empilhadeiras manuais, empilhadeiras semielétricas, transpaletes e empilhadeiras elétricas, com capacidade de carga que varia de 2 a 3 toneladas. Entre as novas máquinas estão: empilhadeira elétrica patolada de 1.500 e 2.000 kg, com elevação máxima de 5,8 m, tração elétrica com controlador MOSFET, acionamento elétrico de elevação, sistema de cilindros laterais retráteis que garante total estabilidade (2.000 kg), troca das baterias com acesso lateral, bateria tracionária e carregador; empilhadeira semielétrica de 1.000 kg, com elevação máxima de 3,3 m, acionamento elétrico de elevação, sistema regenerativo, bateria automotiva e carregador; empilhadeira manual de 1.000 e 1.500 kg, com elevação máxima de 1,6 m e sistema hidráulico acionado pelas mãos ou pés, reduzindo o esforço do operador; e transpalete manual de 2.000 e 3.000 kg, com dispositivo de proteção contra sobrecarga (BF) e ângulo de rotação de até 190 graus (DB) e 210 graus (BF).

A linha da **Brascape Fornecedora de Peças** (Fone: 11 3966.7745) inclui: acessórios diversos para empilhadeiras GLP e elétricas; suportes para cilindros de GLP basculantes e duplos; coberturas e para-brisa para o protetor do operador; transportador, estação de carga e berço para baterias de empilhadeiras, paleteiras elétricas e lavadoras de piso; conjunto de roldanas para deslocador lateral e acessórios; alteração para Drive-In.



De operador a pé, a paleteira da Linha Evolution, modelo RLT 1400, da **Byg Transequip** (Fone: 11 3583.1312), possui tração elétrica, capacidade de carga de 1.400 kg, lança com atuação em altura de 83 a 200 mm, raio de giro de 1.497 mm, velocidade de traslado com/sem carga de 4,5/5 km/h, capacidade de rampa máxima com/sem carga de 5/10% e freio eletromagnético. Segundo o departamento de marketing da empresa, a nova máquina também apresenta sistema de controle de aceleração, dispositivo de alerta para marcha ré (opcional), display multifuncional com status de bateria e horímetro, válvula de alívio que impede sobrecarga, frenagem com a posição vertical e horizontal do timão, botão de emergência e controlador de velocidade SepEx-Curtis.



A RLT 1400 também possui motor com montagem paralela à roda, permitindo pequeno raio de giro e protegido da água e poeira, carregador embutido e rodas de apoio que melhoram a estabilidade lateral em pisos irregulares.

A **Cascade** (Fone: 13 2105.8800) desenvolveu garfos capazes de pesar o produto enquanto ele é movimentado. Os iForks, como são chamados, utilizam a tecnologia Bluetooth para transmitir os dados para um display sem fio instalado na cabine do operador. A empresa também lançou um acessório que fornece ao operador da empilhadeira uma rápida identificação do ângulo de inclinação da torre ao exibir diferentes cores de luzes LED. O DTI trabalha virtualmente em qualquer empilhadeira e é preciso em até 1 grau, eliminando suposições do operador, reduzindo danos aos produtos e aumentando eficiência da movimentação. Já o WPM – Wireless Pressure Monitor, outro lançamento, monitora e transmite em tempo real a leitura da pressão hidráulica nos cilindros de um acessório para o display digital sem fio. O acessório pode ser manuseado ou instalado no painel da empilhadeira. O sistema permite ao operador monitorar continuamente a pressão de aperto para garantir a segurança e redução de dano manual. É perfeito como ferramenta de diagnósticos para a empilhadeira, segundo a Cascade. Por fim, o HFC – Hydraulic Force Control, um sistema hidráulico de força de aperto que controla e identifica continuamente a pressão hidráulica necessária para levantar a carga, conforme o peso dela aumenta ou diminui.





www.aguiasistemas.com.br

ISO 9001

BUREAU VERITAS
Certification



ÁGUIA
Sistemas

soluções em movimentação e armazenagem

Show Logistics

Empilhadeiras, paleteiras ... e componentes

As baterias **Fulguris** (Fone: 11 2413.5600), fabricadas pelo Grupo Newpower, possuem "placas positivas pluritubulares, separadores de alta resistência, vasos injetados, chumbo com controle máximo de pureza, caixa de ferro com proteção corrosiva e sistemas de abastecimento automático e manual", conforme diz Wagner A. Brozinga, gerente de negócios.

A **Hangcha** (Fone: 11 3208.0874) tem como lançamento a linha de empilhadeiras a combustão XF Series, em modelos com capacidade de carga de 1 a 3,5 toneladas, a diesel, gasolina ou GLP. Outras novidades são as plataformas de elevação HC, em quatro modelos: 78 XE (com elevação de até 7,8 m e capacidade de carga de 230 kg), 81 XE (com elevação de até 8,1 m e capacidade de 340 kg), 100 XEL (com elevação de até 10 m e capacidade de carga de 450 kg) e 120 XEL (com elevação de até 12 m e capacidade de 320 kg).

A empresa gaúcha **HGX Controlls** (Fone: 51 3072.3552) acaba de desenvolver uma linha completa de controladores eletrônicos de tração para veículos elétricos, como empilhadeiras, carrinhos de golf e carros elétricos para estádios de futebol. Segundo Juliano Santos, do departamento comercial da empresa, trata-se de uma linha para atender, principalmente, ao mercado de peças de reposição, abrangendo controladores para controle de motores tipo série, imã permanente e Sepex, com tensões de operação de 24 a 48 V e corrente de 50 a 600 A, todos com acessórios para programação e parametrização manual ou via notebook.

A **JLW** (Fone: 19 3491.6163) é uma empresa 100% nacional que atua há 23 anos no mercado, produzindo carregadores de bateria, suportes e carrinhos. No segmento de serviços, a empresa está presente nas áreas de: reforma e manutenção de carregadores de baterias, locação e terceirização de mão de obra e desenvolvimento de projetos completos para salas de baterias.



O novo pacote de opções da **Jungheinrich** (Fone: 11 4815.8200), que chegou ao mercado em julho último, consiste em componentes adicionais para as empilhadeiras elétricas de contrapeso das séries 2 e 3, que são operadas sob condições ambientais particularmente severas, como na indústria de processamento de peixes e em mata-douros. Além de uma pintura especial de proteção dos motores e de um escoador de água cilíndrico inclinado, estes veículos também estão equipados com um para-lama prolongado. "Isto permite que as empilhadeiras sejam operadas em condições ambientais extremamente adversas", esclarece Stefan Pfetsch, diretor de produto para empilhadeiras elétricas contrabalançadas da Jungheinrich. Ainda segundo ele, o pacote opcional também deve ajudar a "evitar corrosão ou até mesmo paradas do veículo". Para prevenir a penetração de substâncias indesejadas, como água salgada na indústria de processamento de peixes, as empilhadeiras dispõem de vedações especiais e de um sistema de escoamento para deposição lateral. Proteções adicionais para o compartimento traseiro e de bateria, assim como para os parafusos de roda e componentes do mastro completam a nova solução para os segmentos. A empresa também acaba de lançar a ERD 220, uma empilhadeira elétrica na versão double deck. Multifuncional, pode ser usada, por exemplo, para carregar caminhões de dois andares ou em aplicações combinadas de transpaleteira e empilhadeira. "Do ponto de vista puramente técnico, o equipamento consiste de uma transpaleteira elétrica/ empilhadeira elétrica", esclarece Stefan Hirt, gerente de produto empilhadeiras. O veículo foi concebido tanto para operador a pé como para operador sentado. Com a plataforma baixada, atinge velocidades superiores a 12 km/h, atuando com técnica de acionamento trifásico e comando eletrônico, desenvolvidos pela própria empresa. Para as aplicações intensas, o usuário conta ainda com baterias de alta potência, cuja capacidade nominal máxima é de 465 Ah. "A ERD 220 também pode ser fornecida com possibilidade de retirada lateral de bateria. E, para as aplicações leves, estará disponível, a partir de setembro de 2010, uma versão de potência reduzida e, portanto, mais barata, a ERD 220 Básica", explica o gerente. O novo veículo também foi concebido para trabalho em rampas e permite uso nas mais severas aplicações de até 2.000 Kg de carga.

Os carregadores de baterias tracionárias KMT-09, da **K&M** (Fone: 19 3886.8044), apresentam entrada universal de 220/380/440 V, dessulfatação corretiva e preventiva, descanso para resfriamento antes e após a carga, gabinete de construção compacta, podendo ser acoplado um sobre o outro para melhor utilização do espaço, visualização de tensão, corrente, tempo, temperatura e de tempo decorrido de cada estágio, 4 curvas de cargas pré-programadas, interrupção momentânea de carga, acionamento forçado para baterias com descarga profunda e partida gradativa da corrente. Controlados por microprocessador, gravam as últimas 20 cargas, podendo gerar gráficos das mesmas através de software exclusivo.



A **KK Logística** (Fone: 11 4197.6642) é representante exclusiva da Komatsu para sua linha de empilhadeiras Komatsu Forklift. Com sede em Barueri, SP, atua na distribuição de empilhadeiras com capacidades entre 1 e 45 toneladas (tendo no modelo de 2,5 toneladas seu maior volume de vendas), além de prestar suporte técnico às máquinas Komatsu em funcionamento no Brasil. A empresa registrou um crescimento de 50% no número de empilhadeiras vendidas em relação ao mesmo período do ano passado e tem expectativa de encerrar 2010 com cerca de 250 máquinas comercializadas e dobrar este volume em 2011. No mês de junho último fechou acordo com a Komatsu para a importação direta de peças originais, o que representará uma série de benefícios para o cliente usuário final. "Com a importação direta, passaremos a ter uma maior disponibilidade de peças, além da possibilidade de oferecer preços melhores. Isso significa redução de custos de manutenção dos equipamentos e maior competitividade ainda para as empilhadeiras Komatsu no mercado", completa José Storino, diretor da KK Logística.

A **Linde** (Fone: 11 3604.4772) anuncia o lançamento da série 1402, composta por empilhadeiras a combustão de 18 a 32 toneladas. Com ele, a gama de produtos da empresa se torna completa, abrangendo soluções logísticas para clientes que necessitem de equipamentos de 1,4 a 46 toneladas. Segundo a companhia, a série 1402 possui o conceito modular, permitindo grande flexibilidade na configuração do equipamento. Cinco unidades desta série já foram vendidas no Brasil desde o pré-lançamento e, com o aquecimento do mercado siderúrgico, a Linde vê grandes possibilidades para a nova linha.



WMS

A SYTHEX TEM A MELHOR SOLUÇÃO PARA O GERENCIAMENTO LOGÍSTICO DE SUA EMPRESA.

FUNCIONALIDADES:

- Recebimento
- Endereçamento
- Armazenamento
- Abastecimento de linhas de produção
- Controle de estoques e inventários
- Separação
- Expedição
- Convocação ativa para todas as operações

MÓDULO WEB:

- Painel Gerencial
- Indicadores de desempenho
- Rastreamento de pedidos
- Visualização gráfica de estoques



Conheça outros softwares que a Sythex disponibiliza:
ERP - CRM - RH - BSC - BPM - TMS e GESTÃO DE PROJETOS

Show Logistics

Empilhadeiras, paleteiras ... e componentes



A **Luffe** (Fone: 51 3318.7442) desenvolve equipamentos para carga, análise e teste de baterias, incluindo a linha tracionária de carregadores de baterias micro-processados, indicados para uso profissional em empilhadeiras e carrinhos elétricos.

A **Max Plas** (Fone: 11 2889.1256) é especializada em revestimento e fabricação de peças especiais em poliuretano, como rodas para empilhadeiras e paleteiras elétricas, rolos para corte e vinco, cremalheiras para racks, chapas, batentes de ponte rolante, amortecedores de vibração e impacto, raspadores, coxins, buchas, tarugos e cepos.

marksell
Tecnologia que eleva

Plataformas Niveladoras de Doca

Para utilização como ponte entre a doca de concreto e o piso da carroçaria do veículo. Permite o acesso, com agilidade e segurança, de carrinhos, paleteiras ou empilhadeiras durante a operação de carga e descarga. Com opção de embutir ou frontal, com acionamento eletro-hidráulico ou manual mecânico, em várias dimensões e capacidades.

20 ANOS

(11) 4789 3690
www.marksell.com.br
MNS Equipamentos Hidráulicos LTDA.



A **Meggalog** (Fone: 11 4529.4850), a mais nova divisão do Grupo Megga, está lançando as empilhadeiras elétricas contrabalançadas da linha FB, com motor AC blindado e capacidade entre 1,3 e 2 toneladas. Entre suas características técnicas destacam-se elevação do garfo até 7 m e opções com 3 ou 4 rodas. Além disso, seu design proporciona que a bateria seja retirada pela lateral, o que facilita a substituição. A empresa apresenta, ainda, a empilhadeira Logg modelo FGL 25 CTJ, com capacidade até 2.500 kg. Atende inclinação da torre de 6°, tanto para frente como para trás, sendo a elevação total dos garfos de 3000 a 5000 mm, atendendo até 3.950 mm no corredor para empilhamento a 90°, com paleta de 1.200 mm sem folga.

Na linha de equipamentos elétricos, a **Movicarga** (Fone: 11 5014.2477), distribuidora oficial das empilhadeiras Nissan, tem como destaques: empilhadeira retrátil modelo UHS 200, com capacidade para 2.000 kg e torre de 3 estágios e 9,6 m; paleteira PLL 200, com a mesma capacidade; paleteira patolada PSH 160, para 1.600 kg, com torre de 2 estágios e 4,2 m; e paleteira PLP 250, com capacidade para 2.500 kg. Em equipamentos a combustão, a grande novidade é a possibilidade de adquiri-los com a sua emissão de carbonos neutralizada pelo período de um ano.

As empilhadeiras tracionárias da série PX, fabricadas pela **Paletrans** (Fone: 16 3951.9999), têm em seu diferencial a elevação e tração elétrica, conforme conta Patricia Medrado, gerente corporativa da empresa. "Trazem praticidade na movimentação de materiais e adequação da logística de fábricas, armazéns e centros de distribuição com ausência de força física do operador para manuseá-las", explica Patricia. Disponíveis em quatro modelos, contam com controle de velocidade elétrico, duas baterias e carregador acoplado. A empresa também produz os transpaletes elétricos da série TE, com ou sem plataforma para operador e disponíveis em dois modelos: TE18, com velocidade de até 6 km/h sem carga e 5 km/h com carga, e TE25, com velocidade máxima de 12 km/h sem carga e 10 km/h com carga.

"A Piazza se orgulha em ter conseguido nos últimos meses a inclusão na rede de fornecedores de uma das maiores redes atacadistas do Brasil, o Tenda Atacado. Vendemos 14 empilhadeiras retráteis e, junto com a parceria das assistências técnicas Paletrans, pretendemos fornecer outros equipamentos." A afirmação é de Bruno Leonardo Rocha Fernandes, gerente comercial da **Piazza Equipamentos** (Fone: 11 2954.8544). Ele também lembra que sua empresa participou, juntamente com a Paletrans, da Fispal 2010 mostrando toda sua linha de produtos, mais especificamente voltada para as áreas do setor alimentício, onde a procura gira bastante em torno da linha manual e, principalmente, de equipamentos de inox. "A Fispal gerou diversos novos contatos para a empresa, resultando em dezenas de pedidos."

Em continuidade a sua reestruturação iniciada em 2009, a **Real Empilhadeiras** (Fone: 11 2085.4313) está em novas instalações, mais amplas e com localização privilegiada: Av. Nova Cumbica 1179 – Cumbica – Guarulhos. "Com esta mudança, além de darmos continuidade ao nosso padrão de atendimento no segmento de compra, venda e locações, visamos também desenvolver novos serviços e parceiros. Para tanto, estamos desenvolvendo contatos para novas parcerias", informa Valentim Maia, gerente técnico da empresa.



SEU NOVO DISTRIBUIDOR **Continental**

Linha completa de pneus industriais

- Continental Cushion
- Continental Diagonais
- Continental Radiais
- Continental Superelásticos
- Continental Clean



Show Logistics

Empilhadeiras, paleteiras ... e componentes

A Retrak Empilhadeiras

(Fone: 11 2431.6464) é provedora de equipamentos e sistemas de movimentação e armazenagem de materiais, disponibilizando, para locação ou para venda, uma completa linha de empilhadeiras elétricas e a combustão e transpaletas elétricas. É dealer da fabricante de empilhadeiras alemã Still. "A Retrak oferece uma ampla linha de produtos e serviços: locação e venda de equipamentos, mão de obra capacitada para gestão da sala de baterias, serviços de manutenção especializada e peças, além de desenvolver projetos especiais", diz Fábio Pedrão, diretor executivo da empresa.



As novidades da **Rodaco** (Fone: 11 4427.6656) são os pneus radiais Doublecoin. A empresa – distribuidora exclusiva para o Brasil e Argentina – garante que o lançamento proporcionará aos usuários forte redução nos custos com pneus, pois se trata de um produto com qualidade e durabilidade igual às marcas consagradas, com uma significativa redução nos preços.

A **UN Forklift** (Fone: 11 3971.8434) é fabricante de empilhadeiras elétricas, a combustão e diesel há 32 anos. Possui um portfólio de produtos com capacidade de 1 a 10 toneladas – entre os quais se destacam empilhadeiras elétricas retráteis e a diesel de 5 toneladas, com motor Cummins QSB4.5 de 170 HP – e no final de 2010 lançará empilhadeiras até 15 toneladas. "A UN já atuava fortemente na Ásia e Europa e no final de 2008 desembarcou no Brasil através do empresário Emerson Viveiros", conta o próprio Viveiros.



São duas as principais novidades da **Saur Equipamentos** (Fone: 55 3376.9300) para movimentação e transporte de cargas. Uma é o garfo telescópico, que possibilita, quando se tem acesso somente por um dos lados, avançar cargas, carregando em ambos os lados da carroceria do caminhão. Além disso, proporciona o carregamento de paletes em dupla profundidade. Possui as faces inferiores móveis e fabricadas



em chapa metálica hardox, resistentes à abrasão. As capacidades vão de 2.000 a 5.000 kg, e o avanço dos garfos até 2.350 mm. Segundo a empresa, seu peso reduzido melhora a capacidade residual da empilhadeira. A outra novidade é o gancho magnético, produzido pela empresa espanhola Elébia e comercializado no Brasil exclusivamente pela Saur. O equipamento, montado em ganchos existentes, gera um campo magnético que atrai e orienta anilhas para o acionamento por controle remoto de um gancho que prende a carga. Ao final da operação, o gancho é liberado também por controle remoto. Atualmente, está disponível na versão 5 toneladas. Para o mês de setembro a previsão é de que a versão para 10 toneladas seja comercializada. As aplicações de 2 e 20 toneladas devem estar no mercado em 2011.

A Schioppa Rodas e Rodízios do Brasil

(Fone: 11 2065.5200) apresenta o Towi, um equipamento retrátil, de pequeno porte, classificado como rebocador. É voltado para a movimentação de altas cargas e tem como objetivo proporcionar esforço zero ao operador, tornando o trabalho mais fácil e rápido. Está disponível em três modelos, variando de força para tracionar de 1.000 a 3.500 kg.



A **TCIM** (Fone: 11 4224.6480), distribuidora das empilhadeiras TCM no Brasil, informa que está na web o seu novo site, com a linha completa de produtos. Apresenta também a coluna "Perguntas Frequentes", onde orienta sobre as principais questões a serem observadas na aquisição de empilhadeiras.



A Confenar – Confederação Nacional das Revendas Ambev e das Empresas de Logística da Distribuição fechou acordo com a **Yale** (Fone: 11 5683.8531) para compra de empilhadeiras em 2010. O acordo, firmado pela área de negócios da confederação, prevê condições de pagamento e preços diferenciados para as revendas associadas. Com a parceria, será possível oferecer aos revendedores as empilhadeiras modelo GP050VX, versão Ambev GS, de 2,5 toneladas, em condições e preços diferenciados. A aquisição poderá ser à vista, com financiamento (FINAME), cartão BNDES, CDC ou LEASING, por meio do banco Bradesco, parceiro da Confenar em operações financeiras.

Lançada em novembro de 2009, a empilhadeira a combustão modelo CLX25, da **Still** (Fone: 11 4066.8100), apresenta capacidade nominal de carga de 2.500 kg e elevações de até 6,0 m, na versão triplex. "Na fábrica do Brasil continuamos a produzir toda a linha de equipamentos para armazenagem: FMX – empilhadeira elétrica retrátil em capacidades de 1.700 e 2.000 kg, com elevação dos garfos até 11.525 mm; EXV e EGV – empilhadeira



patolada de operador a pé, em capacidades de 1.200, 1.400 e 1.600 kg, com elevação dos garfos até 5.466 mm; EGU – paleteira elétrica de operador a pé, em capacidades de 1.800 e 2.000 kg; ERX27 – paleteira elétrica de operador a bordo, em capacidade de 2.750 kg; KMS-X – paleteira elétrica selecionadora de pedidos para 2.750 kg; e R06 – rebocador elétrico para 6.000 kg. Os produtos Still fabricados no Brasil são elegíveis não só ao FINAME, como também ao Cartão BNDES." Ainda segundo Adriana Firmo, gerente geral da Still Brasil, o ano também tem sido particularmente bom para a venda dos equipamentos de contrapeso elétricos, linha RX, que utilizam a tecnologia BLUE-Q de economia de energia. "Esta inovação consiste na seleção de um botão no painel da máquina que faz com que a empilhadeira entre no modo de economia de energia, trazendo ganhos de até 20% no consumo total de energia", completa.

Visite
nosso estande
A-5
na Movimat

Leve a sua logística para

a pole position!

LFS
Warehouse Management by E+P

A pole position em WMS pertence ao software LFS. Nossa combinação inigualável de custos, inovações, tecnologias e uma profunda experiência de consultoria e conhecimento, tem feito clientes satisfeitos em todo o mundo e em todos os setores logísticos.

Para saber mais sobre como chegar à pole position da logística, com a melhor "máquina de solução de sistemas", fale com o nosso representante no Brasil e veja uma demonstração ao vivo dos processos de armazenagem do poderoso WMS, o LFS.

E+P

EHRHARDT+PARTNER

O Líder Mundial em
Logística de Armazenagem

Parceiro Oficial no Brasil:
EXEMPLO – Excelência
Empresarial e Logística Ltda.

Fone (+55) 21- 34 77 80 73

E-mail: info@ehrhadt-partner.com.br

www.ehrhardt-partner.com.br

Show Logistics

Gestão e controle aplicados à logística – Soluções de TI

Desenvolvido pela **Autotrac** (Fone: 61 3307.7000), o Autotrac Caminhoneiro® é um serviço de monitoramento criado especialmente para atender ao motorista autônomo. Segundo informações da empresa, além da segurança do seu veículo e da carga, o autônomo que possui o produto passa a contar com outras vantagens, como a otimização do km rodado com o aumento dos fretes-retorno, a redução de custos de seguro do casco e o bloqueio do veículo em situações de emergência, entre outras. O caminhoneiro autônomo também amplia as suas perspectivas de conquistar mais e melhores fretes. “Milhares de transportadoras podem contratar os serviços dos caminhoneiros equipados com essa tecnologia, através do site Caminhoneiro Autotrac®, uma vez que estes profissionais estão aptos a atender a todos os pedidos de quem os contrata, sem precisar sair da boléia do caminhão”, informa a empresa.

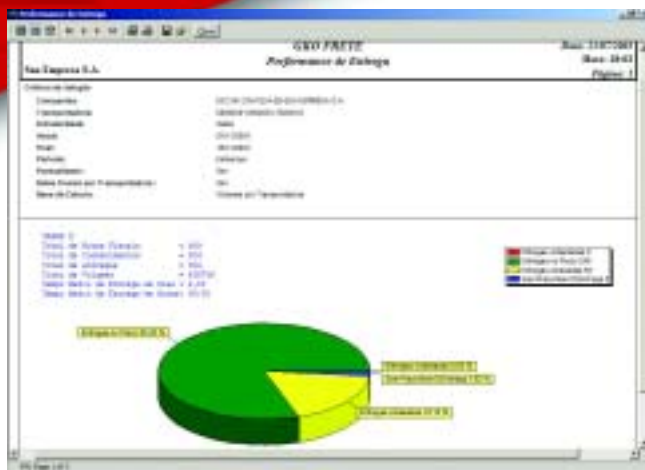
Na categoria de coletores de dados, a **Complex Tecnologia** (Fone: 11 3030.9333) tem como novidade o GStar, que combina a robustez de um coletor de dados, com IP65, com a versatilidade de um SmartPhone, operando em ambiente Windows Mobile 6.1. Foi desenvolvido com leitor 2D, permitindo a captura de imagens e Quadriband – trabalha com as principais operadoras nacionais. Está disponível para operar em Wi-Fi ou Bluetooth. Em relação a leitores, os destaques são o CPXHR100 e o CPXHR200. O primeiro tem como principal diferencial a velocidade, permitindo, segundo Marcel Lira Gomes, gerente de engenharia da empresa, uma performance rápida e precisa, além de atender às principais decodificações do mercado. Seu suporte otimiza a operação, deixando livres as mãos do operador. “Já o CPXHR200 reúne baixo custo, precisão, ergonomia e desempenho, sendo ideal para aplicações que necessitam de leitura 2D, incluindo: áreas hospitalares, logística, recebimento e expedição, entre outros”, finaliza.



A **Genoa** (Fone: 11 5078.6624), distribuidora oficial das impressoras Printronix e Compuprint no Brasil, é especializada em soluções para aplicações de médio e alto volumes de impressão de Relatórios, Nota Fiscal, Nota Fiscal Eletrônica (DANFE), Código de Barras e Etiquetas Inteligentes (RFID). A empresa oferece impressoras térmicas da Printronix para aplicações RFID industriais e comerciais, com hardware certificado pela EPCglobal Inc. e pela ANATEL. Segundo a companhia, essas impressoras de etiquetas inteligentes são ideais para empresas que procuram soluções de baixo custo para desenvolverem uma plataforma RFID na sua cadeia de distribuição. Os modelos da Linha Família SL5000r são para alto volume de impressão, e os da Família SL4M, para pequeno/médio volume de impressão. Outro produto, o verificador on-line de código de barras, assegura 100% de leitura em todos os códigos de barras impressos, não importando qual o leitor será usado. Sendo uma divisão da Printronix, a RJS projetou uma versão exclusiva da série SV completamente integrada às impressoras térmicas da série T5000r. O verificador on-line analisa cada código de barras imediatamente após sua impressão sem redução da velocidade, detecta um código de barras ruim utilizando-se da análise dos dados previamente feita, cancela a etiqueta “ruim” e reimprime uma etiqueta “boa” em seu lugar dentro do processo produtivo, evitando sua interrupção.

A tecnologia de RFID que realiza a automação de pneus e, ao mesmo tempo, controla todos os aspectos da frota via web foi lançada recentemente pela **Guberman** (Fone: 27 3211.2662) e Advanced ID. As empresas desenvolveram um sistema que não só identifica os pneus por meio de um chip, realizando a gestão de movimentações e inspeções (consumo de sulcos e pressão), mas também está totalmente integrado a um software de gerenciamento de frotas. “Nossos clientes vão ter acesso digital a dados como quilometragem por pneu, desgaste e leitura de pressão. E ainda ter informações detalhadas sobre abastecimento, manutenção preventiva e corretiva, estoque de peças, gastos com o transporte e até mesmo o controle do licenciamento e ocorrências. Tudo isso em uma só ferramenta”, explica o diretor comercial da Guberman, Sérgio Guberman.





A **GKO Informática** (Fone: 21 2533.3503) está anunciando o lançamento de um recurso desenvolvido para auxiliar empresas embarcadoras de cargas a visualizar o melhor frete para expedir seus produtos. A solução é oferecida como um web service ou uma DLL (Dynamic Link Library), ou seja, oferece alternativas para a integração do GKO Frete com outro sistema qualquer, que pode consultá-lo e indicar características da carga para obter o valor do frete associado ao transporte. Este mecanismo de comunicação foi concebido para facilitar a integração de sistemas de gestão empresarial (ERP) e de força de vendas, entre outros, com o software de gestão de fretes GKO Frete. Ele busca informações específicas sobre o frete que se deve pagar na expedição de uma carga ou produto em um banco de dados de transporte criado no ambiente do GKO Frete implantado na empresa usuária, o que permite identificar, por exemplo, nos processos de compras, se é mais vantajoso comprar utilizando frete CIF (Cost, Insurance and Freight - custo, seguro e frete), pago pelo remetente da mercadoria, ou FOB (Free On Board - livre a bordo), quando o pagamento do frete será feito pela empresa compradora. "A área de vendas da empresa usuária do GKO Frete que vende CIF terá o melhor frete para expedir seu produto com base em valores exatos, e não em estimativas", diz Ricardo Gorodovits, diretor comercial da empresa. Ele informa, ainda, que a ferramenta também pode ser usada para auxiliar o consumidor que compra produtos pela internet, já que o site pode usar o web service do GKO Frete para identificar o valor exato do frete de entrega, evitando aproximações que podem gerar custos adicionais. O software interliga o ambiente de e-commerce da empresa que está comercializando o produto e o GKO Frete e fornece a informação ao consumidor.

Própria para livrarias, bibliotecas, calçados ou qualquer solução de varejo, a Prateleira Inteligente (Smart Surfaces) é o lançamento da **K&D Tecnologia** (Fone: 51 3366.0947). Por ser equipada com leitores RFID, os produtos que também possuem etiquetas RFID são monitorados em tempo real, agilizando a reposição. Seus benefícios, de acordo com o diretor da empresa, Afrânio Rogério Kieling, são: localizador de produto (que permite ao consumidor localizar itens desejados mais facilmente), aumento das vendas devido à reposição mais rápida nas prateleiras, redução de estoque, inventário em tempo real e logística integrada em tempo real com o fornecedor.



■ **Locação**

■ **Terceirização de frota**

■ **Venda de Peças Multimarcas**

■ **Manutenção e Reforma**

■ **Venda de Empilhadeiras Novas e Seminovas**



CLARK
THE FORKLIFT
Distribuidor autorizado

R. Giovanni Battista Pirelli, 2100
Santo André - SP
Tel/Fax: 11 3488 1466

Email: aesa@aesaempilhadeiras.com.br
Site: www.aesaempilhadeiras.com.br

Show Logistics

Gestão e controle aplicados à logística – Soluções de TI



A tecnologia do voice picking (separação de pedidos por comando de voz), que foi implantada pela **ID Logistics** (Fone: 11 3809.3400) no Centro de Distribuição do Carrefour em Osasco, SP, em 2005, chegou, agora, às operações da rede de hipermercados no Rio de Janeiro. A tecnologia é recomendada para centros de distribuição com grande volume e variedade de itens em expedição, como os do Carrefour. Em Osasco, onde a empresa mantém seu maior CD na América Latina, atuam cerca de 650 funcionários da ID Logistics, encarregados de movimentar uma média de 4 milhões de caixas por mês, estocadas em um armazém de 92.000 m². No Rio de Janeiro, o Centro de Distribuição do Carrefour tem 9.000 m² e movimenta uma média de 750 mil caixas por mês.

O **MapLink** (Fone: 11 3845-0845) desenvolve ferramentas como as de auxílio na administração de gastos dos setores de distribuição de produtos e serviços, fornecendo informações de mapas, rotas e pedágios de forma simples e rápida, por meio da integração de sistemas e aplicativos. A ferramenta, utilizada por profissionais da área de transporte, logística e pela equipe comercial, fornece previamente parte das despesas que serão gastas em uma viagem. Neste contexto, a Shell Brasil utiliza os serviços para calcular o custo do pedágio entre as 44 bases de distribuição até as mais de 5.000 cidades brasileiras. “Além dos serviços de busca local e geolocalização direcionados aos usuários finais, a LBS Local também atua fortemente no desenvolvimento de aplicações corporativas”, finaliza Frederico Hohagen, diretor de Marketing e Vendas da LBS Local, proprietária do site.

A **Intermec** (Fone: 11 3711.6770) lançará em breve o VERDEX (Verified Data Extraction) – uma ferramenta para leitura e verificação de endereços postais e outros textos. As informações são lidas através de um coletor de dados portátil Intermec; depois, o texto é verificado no banco de dados e corrigido caso tenha algum erro. Através dela, será possível reduzir o tempo de transação e eliminar erros em operações postais e outras indústrias. Por outro lado, no ano passado, 60% dos negócios da unidade brasileira da Intermec foram alavancados pelos parceiros brasileiros. A MGI (Fone: 11 4746.7700) é um deles e acaba de ser agraciada com dois troféus: “Partner of the Year”, melhor performance de vendas em 2009, e “Outstanding Account Win of the Year”, prêmio de conta-destaque do ano com o case da Souza Cruz, com a comercialização de 1.100 coletores CN50 para a equipe de força de vendas.



A **New Soft Intelligence** – NSI (Fone: 19 3446.8700), desenvolvedora do Ecomex Suíte – software para gestão de operações de comércio exterior, foi classificada na categoria Gold no Programa Oracle Partner Network (OPN), recentemente reestruturado pela Oracle, da qual é parceira há 16 anos. O OPN é dividido em quatro categorias, que são alcançadas por meio de desenvolvimento de competências, resultado de negócios, qualificação e sucesso comprovados. A NSI foi a primeira empresa no país a integrar um aplicativo de gestão de comércio exterior ao ERP da Oracle, o Oracle Ebusiness Suíte. “Estaremos junto com a Oracle em mais oportunidades de negócios. Além disso, nossos clientes passam a ser beneficiados com 60% de desconto na modalidade Aplicator Specific Full Use (ASFU), desenhada para parceiros com soluções específicas como a nossa”, explica a gerente de marketing da NSI, Valquíria Coelho. A empresa já negocia o primeiro contrato aplicando este novo benefício. O projeto, desenvolvido para uma empresa de grande porte, envolverá os módulos de importação, exportação, câmbio e Drawback.

Para ampliar seus recursos de gestão de logística e transporte, a **Oracle** (Fone: 0800 891.4433) acaba de anunciar a integração do Oracle® Transportation Management 6.1 com o Oracle JD Edwards EnterpriseOne 9.0. Segundo a empresa, essa plataforma integrada otimiza o planejamento de remessas e a consolidação de cargas, automatiza processos manuais – como pagamento de frete – e apoia o processo decisório colaborativo graças à visibilidade ampliada da cadeia de suprimentos. Além disso, os clientes podem aproveitar a vantagem das integrações predefinidas para auxiliar no planejamento de transporte para ordens de vendas e de compras, pagamento de frete, auditoria e gestão dos dados mestres associados para a sincronização dos aplicativos. Ainda segundo a empresa, com tal integração, os clientes conseguem simplificar o planejamento de transporte, a execução e o pagamento de fretes usando uma única plataforma, impulsionando o ROI (retorno sobre o investimento) e reduzindo o TCO (custo total de propriedade). A integração permite, por fim, que clientes conjuntos se beneficiem com os recursos ampliados incluídos no Oracle Transportation Management 6.1.

A **SAP** (Fone: 0800 8889988) oferece soluções de nível corporativo que dão suporte a RFID, códigos de barra e outras tecnologias de Auto-ID, bem como à serialização. As soluções permitem monitoramento de uso real por sensores e respondem à presença e ao movimento de objetos em tempo real. Elas se baseiam em dois componentes principais: SAP Auto-ID Infrastructure, que facilita a captura de dados serializados de aparelhos em pontos locais e fornece o contexto de negócios para transformar os dados em eventos de negócio significativos; e SAP object event repository, que dá suporte a aplicativos que precisam de visibilidade entre pontos na empresa ou entre a empresa e outros parceiros comerciais. As soluções de RFID são integradas ao SAP ERP, e, portanto, os cenários de negócios são pré-configurados.

A **Softway** (Fone: 19 3344-9200), com atuação no segmento de softwares para comércio exterior, prepara a entrada no mercado de transporte e logística, mais especificamente no controle de abastecimento e apoio à gestão estratégica de frotas. Para isto, fechou uma parceria com a Actia do Brasil, integrante do grupo Actia, considerado líder mundial em equipamentos de diagnósticos e medições automotivas. Para o desenvolvimento desta nova solução, está previsto um investimento, pela Softway, de 1,2 milhão de reais em aproximadamente 18 meses. Estas soluções serão Actia Inside, que analisarão todos os dados coletados pelos equipamentos e oferecerão ao transportador todas as informações necessárias para apoiar à gestão estratégica da frota. A previsão do lançamento é para o primeiro trimestre de 2011.

NAUTIKA

LOCAÇÃO E VENDA - VÃOS LIVRES DE 10 a 50m

São Paulo - (11) 2462.4622 | www.nautikacoberturas.com.br



Bahia - (71) 3378-1689 | BH - (31) 3492-6800 | Goiás - (62) 3092-8624

Show Logistics

Gestão e controle aplicados à logística – Soluções de TI



A Mundial Logística, operadora logística de material promocional e ações no ponto de venda, optou pela implementação do WMAS da **Store Automação** (Fone: 11 3083.3058) para substituir o sistema empregado anteriormente. “Diante do crescimento da organização e das exigências de nossos clientes, concluímos que seria mais vantajosa a aquisição de um software com todos os controles agregados a um WMS, ao invés de dedicar tempo ao desenvolvimento de uma ferramenta própria”, conta Andréa Longhini, coordenadora de qualidade da Mundial Logística. A finalização do projeto-piloto ocorreu em março deste ano, assim como a realização do treinamento aos usuários, que envolveu os responsáveis pelos processos de entrada e saída das mercadorias no armazém, faturamento, operações e TI, além dos trabalhos de implantação, consultoria e suporte. O aplicativo da Store será empregado em 100% das operações, que abrangem quatro armazéns com uma área total de 50.000 m², situados em Guarulhos, SP, em endereços diferentes.

Dentro das novidades da **Telemática Sistemas Inteligentes** (Fone: 11 3933.6363) na área de RFID estão: controle e rastreamento de pessoas através de cartões RFID, utilizado para controle de acesso físico em uma área controlada; controle de ativos, através de tags RFID; controle de produtos hospitalares, como lençóis, enxovais, medicamentos e outros produtos; e RTLS (Real Time Locating System), sistema de rastreamento de objetos em tempo real, podendo ser feito através de triangulação de antenas, como explica Eliel Resina Fernandes, gerente executivo de engenharia da empresa.

A **TI Educacional** (Fone: 11 3473.8011), fornecedora de soluções de gestão através da tecnologia e da educação, acaba de lançar a versão 3.2 do ERPFlex, software de gestão empresarial desenvolvido especialmente para as pequenas e microempresas. A nova versão continuará rodando 100% em plataforma web e terá, de acordo com o diretor de operações da empresa, Eduardo Nistal, mais recursos e sua interface está mais amigável e mais moderna para os usuários – existem quatro opções de skin para alterar a identidade visual da tela da solução. “São melhorias que facilitarão ainda mais a operação do software e proporcionarão maior autonomia ao usuário. As telas trazem informações mais completas para a análise dos negócios e para auxiliar na tomada de decisão, estimulando o uso da tecnologia da informação pelos novos empreendedores”. Entre as novidades da versão 3.2 do ERPFlex estão a flexibilização do gerador de relatórios, para que o usuário possa ter acesso a todos os dados inseridos no sistema e parametrizar o relatório de acordo com a sua necessidade; a unificação da base de clientes, possibilitando visualizar os clientes por unidades distintas de negócios; e a implantação de agenda de recursos e do Pipeline, uma funcionalidade que idealiza o melhor controle das oportunidades de vendas desde um potencial cliente até o fechamento da venda.

A **Vocollect** (contato@vocollect.com), que oferece soluções de captura de dados por meio de voz para operadores móveis, anunciou melhorias em sua solução, que é integrada e baseada na combinação dos terminais Talkman T2x, T5 ou T5m, fones de ouvido série SR ou SRX e uma série de softwares para suportar a solução. Dentre suas novas funcionalidades se destacam a plataforma multilingual, agora com 36 idiomas. Além disso, o novo fone de ouvido possui vantagens ergonômicas, com um design leve e flexível para acomodar diversos estilos de trabalho para ambientes menos robustos (sem freezer/menos agressivo). As melhorias incluem, ainda, uma versão de banco de dados gratuito com suporte expandido à plataforma. Além disso, uma nova funcionalidade de ativos de bateria possibilita a otimização da capacidade da bateria e sua vida útil: as alterações podem ser observadas em um display de informação. Isto permite que os supervisores rapidamente eliminem as baterias que apresentem baixo desempenho, aumentando a produtividade global e reduzindo o tempo de inatividade.



Representantes e Serviços Autorizados Still:

AM- Empilhatec (REPSA): (92) 3663-4112 /
Traciondela (SA): (92) 3625-3645
BA- Movlog (REPSA): (71) 3394-1363 /
Eurofit (SA): (71) 3621-4082
CE/PI/MA- Eurotec (REPSA): (85) 3402-6464
MT- Moviminas (REPSA): (65) 3682-8570
GO/TO- Moviminas (REPSA): (62) 3283-3927 /
(62) 3313-7476 (ANÁPOLES)
MG- Movimenta MG (REPSA): (31) 3495-1486 /
Jermov (SA): (31) 3498-7100
MG-UBERLÂNDIA/MS/RO/AC-
Moviminas (REPSA): (34) 3232-1410
PR- Triplex (REPSA): (41) 3278-4968
PE/AL/PI/RN/SE- Tolentino (REPSA):
(81) 3441-5629
RJ- FFLogística (RDP): (21) 3882-3943
RJ/CAPITAL- Evimam (SA): (21) 3882-3943
RJ/V. DO PARAIBA- Imãos Martini (SA):
(24) 3323-2885
DF- Moviminas (REPSA): (61) 3356-3733
RS- Requipel (REP): (51) 3337-8577 /
Empilhazul (SA): (51) 3337-0310
SC/OESTE- Requipel (REPSA): (49) 3312-3000
SC- Transpotec (REPSA): (47) 3331-4900
ES- Novamaq (REPSA): (27) 3326-0060
SP/CAPITAL- Retak (REPSA): (11) 2431-6464
Gold Work (SA): (11) 2934-7472
Movelev (REPSA): (11) 2423-4545
Logística (REP): (11) 2647-7707
Bauco (REPSA): (11) 3693-9339
SP/INTERIOR- Marcamp (REPSA):
(19) 3272-3333
SP/V. DO PARAIBA- Movelev Vale (REPSA):
(12) 3655-1513
ARGENTINA- Alkamaq Venturi S.A.:
+54 (11) 4003-5714
URUGUAY- Lincon : 598 (21) 665-8299
CHILE- Mordelot - Chile: +56 (2) 597-4330
COLOMBIA- Logicoorp - Colombia S.A.:
(57) 547-3801
PERU- Logicoorp - Peru S.A.: +51 (1) 436-4444

STILL

CeMAT
SOUTH
AMERICA

A empilhadeira que está movimentando o futuro.

Empilhadeira a Combustão

CLX-25

Capacidade
de carga
2,5 ton

- Rede de Serviços Autorizados em todo o Brasil;
- Máquina Dual: GLP ou Gasolina;
- Design robusto, ergonômico e atraente;
- Transmissão PowerShift;
- Custo competitivo.

**Venha conhecê-la.
Faça um Test Drive.**



Ótima visibilidade e sistema
completo de luzes.



Capô com ótima abertura permitindo
maior espaço para manutenção.



Fácil acesso à cabine, amplo
espaço interno proporcionando
maior conforto ao operador.



Alevarcas hidráulicas de fácil
manuseio, coluna de direção com
ajuste de inclinação e painel baixo
proporcionando maior produtividade.



Tel.: (11) 4066-8100 Fax: (11) 4066-8120

www.still.com.br
comercial@still.com.br



IBL LOGÍSTICA

Sua carga em boas mãos para todo o Brasil



O TRANSPORTE MAIS SEGURO EM TERRA, MAR OU AR

ARMAZÉNS GERAIS

- Armazenagem;
- Paletização;
- Picking;
- Etiquetagem;
- Montagem de Kits Promocionais e fracionamento em nível unitário;
- Estufagem de Containers;
- Gestão "In House";
- Cross Docking;
- Transit Point.

TRANSPORTE

- Transporte Rodoviário
- Transporte Aéreo
- Transporte Marítimo
- Remoção de Cargas
- Armazenagem
- Distribuição nível Brasil

Cargas Sensíveis | Alimentos
Eletrônico
Químicos | Hospitalar

NOVO CD IBL



O novo CD Guarulhos, em fase final de construção, está localizado no Km89 da Rod. Fernão Dias (em frente ao Terminal de Cargas Fernão Dias).

- Área Total 44.000m²
- Área Construída 20.000m²
- Área de Armazém 19.000m²
- Estrutura porta pallets (aproximadamente 25.000 posições);
- Sistema de gestão de estoque e armazém – WMS
- Sistemas de segurança "monitoramento 24hs"

SUA CARGA MONITORADA E RASTREADA COM OS MAIS MODERNOS EQUIPAMENTOS E DISPOSITIVOS DISPONÍVEIS, PARA SER ENTREGUE NO LOCAL E HORA MARCADA COM A SEGURANÇA QUE VOCÊ MERECE E PRECISA!



ISO 9001



ISO 14001

PREMIUM

11 2696-2230 / 11 3133-2300

www.ibllogistica.com.br

AGENTES EM TODO O BRASIL

Operações logísticas

Recentemente, a **Abrange Logística** (Fone: 19 2106.8100) recebeu a visita de auditores da ABS Quality Evaluations, que a recertificaram na norma ISO 9001:2008 por mais três anos. Também recentemente a empresa adquiriu um software que permite simular operações logísticas antes de executar um plano de ação real, e que será usado nas operações de clientes atuais e em futuros negócios.

"O cliente quer aumentar a produtividade da operação e, para isso, nem sempre é preciso aumentarmos pessoas ou máquinas. O software indica a melhor opção com o menor custo por meio da tecnologia que permite reproduzir os processos num modelo dinâmico em computadores. Neste modelo são testados cenários alternativos com diferentes demandas, quantidades de recursos, layouts e sistemáticas, visando obter a máxima produtividade", explica Marcelo Murta, diretor da empresa. Ainda segundo ele, o software permite avaliar, planejar e projetar situações logísticas como movimentação, estocagem e expedição, convergindo em ganhos e melhorias sustentáveis às operações. Por último, vale destacar que a Abrange fechou parceria com a Camargo Correa Cimentos para a locação de máquinas.



A FMC Agricultural Products, que oferece produtos para controle de pragas, plantas daninhas e doenças em culturas como algodão, arroz, batata, café, cana-de-açúcar, citros, milho, soja, tabaco e tomate, entre outras, firmou aliança com a **Bravo Serviços Logísticos** (Fone: 34 3319.4800), sendo o escopo da parceria bastante amplo, correspondendo a 70% de todo o serviço de logística da FMC.

"O fato de a Bravo estar sediada em Uberaba, MG, próxima à nossa fábrica, traz vantagens competitivas por conferir à FMC grande disponibilidade de recursos, rápida resposta e integração com as operações industriais. Além disso, com a integração dos processos de armazenagem e transportes, ganhamos agilidade no faturamento, carregamento e expedição", explica Renato Cortez, gerente de logística e customer service da FMC. As atividades prestadas à FMC englobam distribuição de produtos acabados para clientes dos Estados do Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás, Mato Grosso e oeste da Bahia, transferência de produtos acabados para filiais da empresa em Cuiabá, MT, e Goiânia, GO, transferência de matérias-primas e embalagens para abastecimento da fábrica em Uberaba e movimentação e armazenagem de produtos em Uberaba, Igarapava, Cuiabá e Goiânia.





Aconteceu no final de junho a incorporação da nova filial da **Coopercarga** (Fone: 49 3301.7062) com a AmBev, na cidade de Balneário Camboriú, SC. Com o novo CDD, sobem para sete o número de unidades in-house desta parceria com a Companhia de Bebidas das Américas, que completa sete anos em setembro de 2010. O novo centro de distribuição atende a AmBev com mais uma Operação Full, em que a Coopercarga realiza a logística de produto acabado do cliente: puxada das fábricas, movimentação interna no armazém e distribuição urbana. O CDD de Balneário Camboriú atende um total de 3.100 pontos de venda, compreendendo as cidades de Balneário Camboriú, Itajaí, Navegantes, Brusque, Itapema e outras 12 da região, num total de 10.000 entregas/mês realizadas por uma frota de 25 caminhões de distribuição de bebidas. Por outro lado, a Coopercarga acaba de adquirir 80 cavalos mecânicos da marca Scania 6x4, que estão destinados a atuar no segmento da madeira. A entrada neste novo nicho faz parte do planejamento estratégico da empresa, desenhado ao final de 2009, que contemplou no projeto de segmentação o fortalecimento da atuação na logística do mercado de papel e celulose. Como resultado, atua hoje com as maiores empresas de papel e celulose do Brasil, em duas operações de transporte da madeira do talhão (floresta) até a fábrica: uma em Caravelas, BA, onde conta com uma frota de 50 veículos tri-trens; e outra em Mucuri, BA, a qual tem previsão de início no próximo mês de agosto com uma frota inicial de 30 caminhões.

Após um processo de concorrência que demorou em torno de 4 meses, a Procter & Gamble contratou a **DHL Supply Chain** (Fone: 19 3206.2236) para gerenciar as operações da Unidade Fabril de Queimados e o Centro de Distribuição de Itatiaia, localizados no Rio de Janeiro. Com o contrato, a DHL é responsável por toda a movimentação das mercadorias da unidade fabril de Queimados, além do abastecimento e recebimento de produtos das linhas de manufatura para montagem de kits promocionais. Já no CD, a empresa realiza parte do transporte, separação de pedidos, carregamento e todo o gerenciamento logístico. Segundo Marcio Vieira, gerente geral de Operações da DHL Supply Chain, em Queimados a empresa administra a logística dos itens recém-saídos da linha de produção, realizando a gestão de estoque e sua expedição para o CD de Itatiaia. Os principais produtos administrados são dos segmentos de beleza e higiene pessoal, entre eles, xampu, pasta de dente e lâminas de barbear. O Centro de Distribuição de Itatiaia conta com uma área de, aproximadamente, 35.000 m² e cerca de 48.000 posições paletes. Já Queimados tem 11.000 m² de área e 12.000 posições paletes.

Não é só a sua empresa que ganha com os nossos produtos.

A natureza também.

A FORT PALETES exerce com efetividade sua consciência ecológica, empregando em seus produtos matéria-prima reflorestada e reciclando 100% dos rejeitos industriais. Tudo isso é a base FORT para preservar o equilíbrio ambiental e proporcionar produtos com alta tecnologia e qualidade máxima.



◆ Produtos de qualidade ◆ Locação de paletes ◆ Agilidade na entrega



FORT
PALETES
A BASE FORT DA DISTRIBUIÇÃO

www.fortpalletes.com.br

Show Logistics

Operações logísticas



A **Effa Motors** (Fone: 11 4153.3253) planeja vender 6.500 veículos no mercado nacional até dezembro, volume bem superior às 914 unidades faturadas ao longo de 2009. O modelo mais vendido no primeiro semestre foi a Effa Hafei Picape, cabine simples, em suas duas configurações (carroceria standard ou estendida), com 1.189 unidades vendidas. A meta da Effa Motors é atingir um volume de 3.600 picapes até dezembro. O Grupo Effa iniciou suas operações no mercado nacional em maio de 2008, importando o automóvel M100 e sua linha de utilitários. Desde então, já investiu cerca de US\$ 25 milhões no Brasil e na fábrica uruguaia dos veículos Lifan, inaugurada em abril.

A **Empretec** (Fone: 11 2423.7511) — empresa fundada há 40 anos e especializada na fabricação de veículos rodoferrviários para manutenção de vias (trilhos e via permanente) e passageiros — está trabalhando em vários projetos, que envolvem a fabricação e o fornecimento de vagões especiais para diversas finalidades na linha ferroviária. “Acabamos de fechar contrato para fornecimento de três vagões, que têm como principal função fazer a manutenção de vias, mas que podem executar, também, outras funções, como transporte de equipamentos e operação de ferramentas especiais”, conta Guilherme Nurchis, diretor da empresa. E ele complementa: “estamos fabricando, também, um auto de linha para transporte de equipes técnicas. Trata-se de um equipamento inédito, que traz como principais características a versatilidade e o baixo custo”, diz Nurchis. Segundo ele, o produto, desenvolvido totalmente pela Empretec para um cliente do Chile, envolve várias tecnologias: a utilização de suspensão hidráulica, tração hidrostática, isolamento térmico e acústico e freio a disco.



A **Ford** (Fone: 08007033673) fechou com a Delta Construção, do Rio de Janeiro, a maior venda de caminhões Cargo já feita para um único cliente em todo o Brasil. O lote é formado por 322 caminhões, sendo 248 diretamente para a Delta e 74 para suas coligadas Ipê e Oriente. Os veículos destinam-se à ampliação da frota da empresa para a execução de obras em diversas regiões do País. O fornecimento inclui caminhões dos modelos Cargo 1317e, Cargo 1717e, Cargo 2422e, Cargo 2628e 6x4 e Cargo 4532e, equipados com vários tipos de implementos para aplicação como basculante, pipa, asfalto e comboio de lubrificação, entre outros. E também duas Ford Transit: um modelo furgão para serviço de apoio à oficina e uma van de passageiros para transporte de pessoal, que serão usadas como teste na base da empresa em Goiânia. Depois de um período de test-drive para conferir a adequação do produto, esta é a primeira compra de caminhões Ford feita pela Delta, que conta hoje com uma frota de cerca de 500 caminhões, além de outros veículos e equipamentos.”

A **Eucatex** (Fone: 11 3049.2361), uma das maiores fornecedoras nacionais de produtos para a construção civil e a indústria moveleira, vai instalar no município de Ribeirão, localizado na Mata Sul de Pernambuco, sua segunda fábrica de tintas imobiliárias, além de dois centros de distribuição. Com o objetivo de facilitar o abastecimento das regiões Norte e Nordeste, nas quais a empresa já apresenta boa participação de mercado, a companhia vai investir R\$ 35 milhões. Com capacidade inicial para produzir cerca de dois milhões de litros de tintas imobiliárias base água por mês, a fábrica deve começar a operar no primeiro semestre de 2011, quando já deverão estar funcionando também os dois centros de distribuição: um específico de tintas imobiliárias base solvente e outro de pisos laminados, divisórias e painéis de madeira, atendendo à demanda dos segmentos de construção civil e indústria moveleira, ambos bastante aquecidos. Localizado a 90 quilômetros de Recife e a cerca de 40 quilômetros do Porto de Suape, o município de Ribeirão apresenta as condições ideais para receber o investimento. “O crescimento do Nordeste brasileiro está perto dos dois dígitos, taxas similares às da China. A outra razão decorre da boa aceitação, nessa faixa do país, dos produtos da Eucatex, especialmente das tintas imobiliárias, o que levou a companhia a realizar um estudo especial quanto à forma de otimizar a logística para a região”, afirma Marcos Nicolino, diretor de Novos Negócios da Eucatex.

A busca por imóveis industriais e galpões logísticos está cada vez maior, sobretudo devido ao aquecimento do setor varejista e, conseqüentemente, dos planos de expansão da indústria, revela Simone Santos, diretora de serviços corporativos da **Herzog – Imóveis Comerciais e Industriais** (Fone: 11 3089.7444). Segundo levantamento feito pela empresa, é prevista a construção de 489.000 m² novos empreendimentos em um raio de até 100 quilômetros da capital paulista, o que representará um aumento de 24,30% do estoque avaliado pela empresa. Atualmente, os segmentos industrial e de logística apresentam um crescimento contínuo. Isso faz com que o país receba diversas consultas de empresas que querem se instalar ou criar uma segunda planta no Brasil. A previsão provém de estudo realizado pela Herzog junto a investidores cadastrados em seu banco de dados. "Há uma previsão de crescimento de 50% de negócios realizados pela Herzog em 2010, em comparação a 2009. Esperamos ultrapassar a barreira dos R\$ 100 milhões", afirma Simone.

A **Jamef Encomendas Urgentes** (Fone: 11 2121.6100) está investindo na renovação e ampliação da frota e acaba de adquirir 108 novos veículos, entre eles, 43 cavalos mecânicos Iveco Strallis, 20 semirreboques (carretas), 30 utilitários Iveco Daily e 15 caminhões leves Volkswagen. Com estas novas aquisições, a empresa passa a contar com uma frota de mais de 800 veículos.

A **Julio Simões** (Fone: 11 4795.7000) entrou de vez na logística para a distribuição urbana com serviços dedicados feitos sob medida para cada cliente e conquistou novos contratos no primeiro semestre de 2010. Entre eles está uma nova operação para a Wickbold. A cor amarela dos caminhões, a logomarca no veículo e no uniforme dos funcionários logo identificam quando os produtos Wickbold chegam às redes supermercadistas no Rio de Janeiro. A marca é da empresa de panificação, mas os caminhões e os funcionários que realizam o transporte, o carregamento e o descarregamento são da Julio Simões Logística. A companhia não só faz a distribuição dos produtos, como toda a gestão de informação da operação. O rastreamento e o monitoramento realizados, de dentro do cliente, permitem identificar, por exemplo, o tempo de deslocamento e descarregamento de mercadorias, além de outros índices repassados à Wickbold, que podem auxiliá-la a aumentar ainda mais a produtividade do trabalho.

SEGURANÇA É COISA SÉRIA!

Proteja seu patrimônio



Proteção 90°



Protetor pilôcos niveladoras



Proteção p/culinas estruturais



Proteção angular



Calço para Freio de Camion

Você sabe da importância em proteger suas instalações e equipamentos.

A Travema lider em proteções logísticas, produz soluções inovadoras e personalizadas para cada setor de suas instalações. Afinal, a Travema é especializada no desenvolvimento de proteções para logística.

Ligue para Travema e peça um orçamento sem compromisso:

(11) 3831-8911

Conheça melhor nossos produtos, acesse nosso site:

www.travema.com.br

TRAVEMA

Ind. de Proteções Logísticas Ltda.

Rua Benedito Campos Moraes, 126 - Cep 05094-010 V. Anastácio - São Paulo-SP / E-Mail: travema@travema.com.br

Show Logistics



Operações logísticas

A **Katoen Natie** (Fone: 19 2116.1567) está presente no Brasil desde 1997, investindo fortemente em novas tecnologias, como a primeira plataforma de embalagem da América Latina, equipada com serviços automatizados para embalagem, secagem, homogeneização, blindagem e peneiramento de polímeros. Opera atualmente com uma estrutura própria em oito regiões brasileiras e conta com uma equipe de 1.058 funcionários, alocados em operações logísticas nas plantas dos seus clientes (operação on-site) e nos Centros de Distribuição (operações off-site) localizados na região de Campinas, SP, Curitiba, PR, e no Vale do Paraíba, SP. Além das operações on e off-site, gerencia o transporte multimodal.

Foram iniciadas, em julho último, as obras de dragagem de aprofundamento do **Porto de São Francisco do Sul, SC** (Fone: 47 3471.1200), previstas no Programa Nacional de Dragagem (PND), com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O consórcio Van Oord-Boskalis venceu a licitação pelo valor de R\$ 97,9 milhões. De acordo com o projeto, o porto passará pelo processo de dragagem (retirada de sedimentos) e derrocagem (retirada de pedras). Serão dragados 4,3 milhões de metros cúbicos, que deixarão o porto com a profundidade de 14 metros, contra os 12 m atuais. Dois grandes equipamentos foram deslocados para a execução dos trabalhos: a draga Sea Way, vinda de Buenos Aires, com 13.255 metros cúbicos de cisterna, que fará a dragagem do canal externo e interno em 6 meses; e a draga Hippopotames, de 1600 KW, que irá retirar o material que será perfurado e detonado, na segunda fase.



SCHIOPPA. GIRANDO O MUNDO SEMPRE À FRENTE.

Oferecer o melhor em rodas e rodízios é reflexo da potência que a Schioppa se tornou em todo o mundo nesses 60 anos de existência. São mais de 30.000 produtos fabricados com tecnologia de ponta, dentro dos mais rigorosos padrões de qualidade para oferecer a você o melhor em termos de movimentação. Quem conhece prefere Schioppa!

SCHIOPPA
RODAS E RODÍZIOS DO BRASIL



Rua Álvaro de Vaze, 284. São Paulo - SP - BR • Telefone: 55 11 2065.5200 • vendas@schioffa.com.br • www.schioffa.com.br

Siga a Schioppa no twitter: @SchioppaBrasil

A **Rodolatina** (Fone: 41 3888.0707) é a empresa responsável pelo carregamento de cimento da fábrica da Votorantim, em Porto Velho, RO. A planta, inaugurada em setembro do ano passado, atende principalmente às obras das usinas de Santo Antônio e Jirau, além de atender a clientes locais. Nos primeiros meses, a unidade porto velhense tinha demanda pequena, porém atualmente o volume é grande. A primeira carga foi de apenas 80 toneladas de cimento. Hoje o volume é de 2.600 toneladas por dia. A parceria da Rodolatina com a Votorantim Cimentos, indústria brasileira que está entre os maiores players globais de cimento, iniciou em 1996, com carregamento do produto na fábrica de Rio Branco do Sul, Paraná.

A **TNT** (Fone: 11 3573.7700) acaba de lançar o serviço TNT CBS (Customs Brokerage Solutions), voltado para importação e exportação formais, por meio da interligação Brasil e Europa e também América do Norte. A empresa já está operando nos aeroportos de Viracopos e Guarulhos, em São Paulo, com conexões à Frankfurt, Alemanha e Miami, nos Estados Unidos, Hubs internacionais da TNT nos quais cargas de diferentes origens são consolidadas para embarque ao Brasil. Nestes Hubs também são recebidas remessas, através de exportação brasileira consolidada, para distribuição ao mundo todo. A equipe TNT no Brasil conta com Despachantes Aduaneiros para auxiliar os clientes em todos os trâmites de importação e exportação formal de mercadorias. O centro logístico da operação, situado em Viracopos, presta assessoria nos processos alfandegários com esclarecimento de dúvidas e resoluções de entraves aduaneiros. Já nos aeroportos de Frankfurt e Miami, conta com equipes treinadas nos procedimentos aduaneiros, além de o acompanhamento da operação ser feito por brasileiros.

O Grupo **Wilson, Sons** (Fone: 21 2126.4222) lançou o projeto de construção do seu segundo estaleiro, na cidade de Rio Grande, RS. O empreendimento contará com uma área de 120.000 m² e já recebeu a aprovação de 140 milhões de dólares do Fundo da Marinha Mercante (FMM). Serão construídas, ainda, oficinas com possibilidade de produção anual de até oito embarcações de apoio a plataformas de petróleo, o que equivale ao consumo de 16 mil toneladas de aço no mesmo período. O projeto ainda compreende um dique flutuante para lançamento dos rebocadores, embarcações de apoio a plataformas e navios de médio porte que serão construídos no local. A Wilson, Sons Estaleiros construirá, junto ao novo estaleiro, um Centro de Treinamento para formar mão de obra para a indústria naval, oferecendo cursos para soldadores, montadores e pintores. A expectativa é que mais de 1,4 mil trabalhadores locais sejam capacitados nos próximos cinco anos. Este será o segundo centro de treinamento construído pelo Grupo Wilson, Sons. O primeiro está instalado em outro estaleiro da empresa, no Guarujá, SP.



Linde, a melhor opção para qualquer tipo de carga.

Vantagens Linde

- Transmissão Hidrostática.
- Ergonomia.
- Tecnologia Ambiental.
- Liderança tecnológica para melhor eficiência.



A Paleteira manual com o melhor custo x benefício do mercado!

M25

Capacidade 2500 kg

Preços Imbatíveis!



Solicite a visita de um de nossos representantes:

Linde Empilhadeiras

Rua Anhanguera, 1121 - Osasco / SP - CEP 06230-110 - Tel.: (11) 3604-4755 - Fax: (11) 3603-4059 www.lindeempilhadeiras.com.br comercial@linde-mh.com.br

Assistência Técnica em todo o território nacional!

Show Logistics

Sistemas de movimentação de materiais

A **Kaufmann** (Fone: 11 2165.1138) lançou o transportador Moveflex na série Inox, desenvolvido para movimentação de mercadorias especialmente no ramo alimentício e farmacêutico, onde há exigência de materiais puros e resistentes. Pode ser de rodízios ou roletes livres e é fabricado para diversas operações no manuseio de materiais embalados.



PRÊMIO TOP MARCAS LÍDERES 2009

Log

EXISTEM DUAS MANEIRAS DE GERENCIAR FRETES.

"A tranquilidade de que agora operamos dados confiáveis nos possibilita estruturar o transporte de maneira assertiva"

César Buganiga da Lojas Renner

Mais de 200 empresas parceiras



O GKO Frete é o software líder de mercado para gestão de fretes contratados. Suas funcionalidades abrangem: apoio no embarque, auditoria das cobranças das transportadoras e pré-fatura, simulações para uso em concorrências, acompanhamento de entregas e ocorrências, avaliação da qualidade do transporte, integração com o ERP para prover dados contábeis, financeiros e fiscais do frete, uso de recursos de correio eletrônico e web, e a mais completa gama de relatórios e gráficos operacionais e gerenciais. Agende já uma demonstração!

www.gkofrete.com.br
info@gkofrete.com.br
21 2558-0300

GKOfrete
O sistema líder para quem contrata fretes

Unitização de cargas



A **Bertolini Sistemas de Armazenagem** (Fone: 54 2102.4999) lançou o "Bag Dinâmico", uma solução para armazenagem de mercadoria a granel, como grãos, minério, lenha, serragem, líquidos, pastas, frutas, etc., acondicionada em bags específicos. A novidade é derivada do sistema Dinâmico, mas com os bags suspensos em carrinhos empilháveis, projetados para serem facilmente manipulados por qualquer empilhadeira. Suporta até 2.000 kg por bag e funciona pelo princípio FIFO.

A **Pisani Plásticos** (Fone: 54 2101.8700) está anunciando o lançamento do paleta plástico de 1.200x1.000x1.400 mm, para o transporte e armazenamento de cargas secas em geral. Segundo Ivanir Duarte Alves, do departamento de marketing da empresa, eles são ideais para acondicionamento de caixas plásticas para frigoríficos, abatedouros, panificação, indústrias alimentícias e em geral, sendo produzidos em material atóxico e lavável, além de não reterem umidade e serem imunes a odores e fungos.



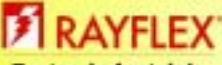
A **Sanwey** (Fone: 11 4788.1755) apresenta o Sanbag quadrado, big bag em polipropileno com certificações para cargas perigosas e que se apresenta como solução logística e de armazenagem para otimização de custos na exportação. É produzido sob medida e atende a setores como de alimentos, químico, minérios, indústria em geral, comércio e logística.

A **Matra do Brasil** (Fone: 11 4648.6120) informa que está entrando em operação a sua linha automática para a produção de paletes, fabricada pela Cape, de Barcelona, na Espanha, com capacidade de 400 paletes PBR/hora, elevando a produção mensal para 210.000 paletes. A empresa atua na venda, locação e pool de paletes PBR, e atualmente conta com um ativo de 1.500.000 paletes em trânsito e 18 contratos, que são gerenciados pelo sistema PDS – PBR Dynamic System. "Com o novo equipamento atingiremos a autossuficiência para venda e abastecimento do sistema PDS, que atende a todas as necessidades dos clientes com relação a paleta PBR, abastecendo, gerenciando o trânsito e efetuando as coletas de paletes em mais de 2.600 pontos, em nível nacional", diz Valdir Zelenski, gerente comercial da empresa. Ele também destaca que, a partir de janeiro de 2011, a empresa estará iniciando a produção de paletes PBR na sua filial em Curitiba, PR, através de uma linha semiautomática, com capacidade produtiva de 1200 paletes/dia.


EMPICAMP
 EMPILHADEIRAS
 19-3246-3113
www.empicamp.com.br
empicamp@empicamp.com.br


Linde
 Empilhadeiras


METAL Shop
 Sistemas de Armazenagens


RAYFLEX
 Portas industriais


ARTAMA
 Niveladores de Docas, Mesas Ergonômicas


 Portas industriais


 Sistemas de Armazenagens


 Niveladores de Docas


 Empilhadeiras

Energéticos

Dark Dog estuda alternativas logísticas para crescer no Brasil

No mercado brasileiro desde o final de 2009, quando passou a ser comercializada nas capitais São Paulo e Rio de Janeiro, a bebida energética Dark Dog (Fone: 11 4789.9187) está desembarcando nas cidades do ABC e Litoral Paulista, em outras localidades no interior paulista e no interior fluminense, e em breve deverá chegar às regiões Sul e Nordeste do país. Com isso, a logística precisará ser revista.

“Foi feito um investimento inicial de R\$ 310 mil em nossa central em Barueri, SP, mas como já temos planos futuros de investimento no Sul e Nordeste, estão sendo estudadas alternativas mais eficientes de logística visando à redução de custos e melhor eficácia na distribuição”, revela

o CEO da Dark Dog no Brasil, Paulo de Souza.

A estrutura localizada na Grande São Paulo foi pensada e montada para a armazenagem de bebidas e possui piso resinado para evitar acúmulos de poeira e facilitar a higienização no espaço, além de ambiente arejado. Lá, a Dark Dog tem uma rotina de vistoria física diária do estoque, para garantir a qualidade do produto estocado.

Como a companhia é nova no mercado brasileiro e o produto ainda não é tão conhecido — embora a Dark Dog garanta que é o segundo energético mais vendido no país — apenas o depósito de Barueri tem sido suficiente para garantir as vendas nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. No entanto, como a expectativa ao longo de 2010 é ampliar a atuação para outras regiões do país, pode ser que esta estrutura precise ser aumentada.

Hoje, no Brasil, a empresa trabalha com frotas terceirizadas e, por meio do modal rodoviário, realiza as entregas aos distribuidores que fazem a logística até os diferentes canais. “Por se tratar de produto de consumo, nossa preocupação é disponibilizar o energético Dark Dog no maior número de PDVs possíveis. É claro que este é um trabalho gradual que vem sendo feito com sucesso graças a nossa parceria com distribuidores competentes”, comenta Souza.

Segundo o CEO, a Dark Dog dispõe de uma equipe de supervisores que garante a disponibilidade, qualidade e disposição da bebida em cada ponto de venda, além de consultores que atuam junto aos canais para garantir que o energético esteja presente nos

restaurantes, bares e casas noturnas.

“Nosso objetivo é colocar o Dark Dog sempre à mão do consumidor”, sintetiza Souza, atentando ao principal foco da logística da empresa. “Até o momento temos planejado a logística e tudo tem corrido bem. A principal preocupação é entregar na data determinada pelo cliente. Para tanto, sempre trabalhamos proativamente comunicando e negociando com os clientes a melhor data e horário para o recebimento”, acrescenta.

Segundo Souza, os armazéns da Dark Dog na Europa possuem uma forte estrutura de distribuição, tanto para o mercado da União Européia, como para os países nas Américas, estando presente hoje em mais de 35 localidades, como Brasil, Paraguai, Chile, Uruguai, França, Espanha, Estônia, Romênia, Suécia, Estados Unidos e Canadá, entre outros.

O principal segredo da composição do energético, fabricado em Salzburg, na Áustria, é o guaraná natural, que é comprado no Brasil. Já os outros ingredientes, como vitaminas, taurina, cafeína do guaraná e concentrado de guaraná, são provenientes de diferentes fornecedores austríacos.

Após o processo de fabricação na Áustria, as bebidas que serão comercializadas no mercado brasileiro saem da Europa por via marítima e têm como destino a cidade de Santos, SP, de onde são despachadas para distribuidores que atendem aos segmentos de supermercados, lojas de conveniência, padarias e casas noturnas, além de clientes diretos, como uma grande rede atacadista. ●



Souza: “como já temos planos de investimento no Sul e Nordeste, estão sendo estudadas alternativas mais eficientes de logística



DAIFUKU

SOLUÇÕES AUTOMÁTICAS DE ARMAZENAGEM, MOVIMENTAÇÃO E SEPARAÇÃO DE PEDIDOS

SOLUÇÕES AUTOMÁTICAS DE ARMAZENAGEM (Unit Load, Mini Load, Carrosséis...)
 SOLUÇÕES DE SEPARAÇÃO DE PEDIDOS (Tecnología Pick to Light, Radiofrequência...)
 VEÍCULOS AUTOMATIZADOS (STV, AGV...)
 SOLUÇÕES DE TRANSPORTE E CLASSIFICAÇÃO AUTOMÁTICA (Transportadores, sorters...)
 ...

Os nossos clientes, a nossa melhor referencia:
ROGE, EBF, VAZ, ACRILEX, BELENUS, OMRON, SMC, HITACHI
FUJIFILM, COLUMBIA, DANONE, COFEMA, ECOPAD, ...

ULMA

HANDLING SYSTEMS

Porto do Rio Grande elimina passivo ambiental

O Porto do Rio Grande (Fone: 53 3231.1023) realizou, em julho último, a remoção e a destinação final do produto tóxico **Ascarel (bifenila policlorada)** armazenado em seu armazém de cargas perigosas, o **A5, localizado no Porto Novo**. A empresa paranaense WPA Ambiental, contratada através de processo licitatório, foi a responsável pelo transporte e destinação dos resíduos e materiais tóxicos. O óleo Ascarel era proveniente de transformadores desativados antes utilizados para abastecimento de energia elétrica do Porto Novo.

Segundo o supervisor de Operações da WPA, Helio Leandro Noin, o processo de remoção iniciou com a drenagem do Ascarel dos nove transformadores desativados, sendo o resíduo armazenado em tonéis de metal certificados pelo Inmetro. Também foi realizada a drenagem do Ascarel que estava depositado em tambores plásticos para os tonéis metálicos, adequados para realizar o transporte. Além do Ascarel, foram removidos do porto os nove transformadores, tonéis com roupas e equipamentos que tiveram contato com o produto e a areia e serragem que estavam depositadas embaixo dos transformadores como forma de contenção para qualquer tipo de vazamento. Toda a carga foi estimada em 21 toneladas.

O transporte foi realizado por carreta adequada e sinalizada para este tipo de produto, que se deslocou até a cidade de Pato Branco, no Paraná, onde a WPA possui uma planta recicladora. Lá os transformadores foram descontaminados e desmontados, passando por um processo de reciclagem, sendo posteriormente comercializados como sucata. Já o Ascarel e os demais produtos foram encaminhados para uma empresa no Rio de Janeiro, responsável pela sua incineração.

Programa socioambiental da Baterias Moura recebe prêmio da Fiat

A **Baterias Moura (Fone: 11 3336.2426)** recebeu a **menção honrosa de responsabilidade social e sustentabilidade do Qualitas Award pelo Tareco e Mariola, programa socioambiental da empresa**. O prêmio é concedido pela Fiat para os seus fornecedores. Criado em 1999, atualmente, o Tareco e Mariola engloba todas as atividades socioambientais da Moura em suas unidades espalhadas pelo país. Dentre as ações realizadas destacam-se a Associação de Recicladores e Artesãos, criada há mais de dez anos para capacitar comunidades sobre a prática da coleta seletiva, produção artesanal e atividades autossustentáveis.

Esta foi a vigésima primeira edição do Qualitas Awards da Fiat, mas o primeiro ano da categoria responsabilidade social e sustentabilidade. O prêmio é atribuído aos fornecedores que mais se destacaram em qualidade, atendimento e gestão. São reconhecidas empresas em cinco categorias: químicos, elétricos, metálicos, logística e serviços.

UPS expande transporte neutro de carbono a 35 países

A **UPS (Fone: 0800 770935)** expandiu seu programa de transporte neutro de carbono a **35 países e territórios na Europa, Ásia e Américas**: Argentina, Brasil, República Dominicana, México, Canadá, Porto Rico, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Irlanda, Itália, Holanda, Noruega, Polônia, Portugal, Espanha, Suécia, Suíça, Austrália, Hong Kong, Japão, Malásia, Singapura, Taiwan, Tailândia, Índia, Indonésia, Filipinas, Coreia do Sul, China e Macau. Antes restrita a clientes dos Estados Unidos, a opção de pagar uma pequena taxa para calcular e compensar as emissões de carbono associadas às suas remessas está à disposição de outros milhões de clientes da UPS.

No Brasil, a pequena taxa varia de US\$ 0,20 para remessas domésticas a US\$ 0,75 para remessas internacionais. A utilização desse serviço apenas requer que um campo seja assinalado durante o processo de envio.

Quando um cliente escolher neutralizar suas remessas, a UPS fará o cálculo do impacto de carbono e então comprará compensações de carbono com certificação de alta qualidade em benefício do cliente. A empresa terá como alvo as compensações certificadas para o "Gold Standard", "Voluntary Carbon Standard" ou "Climate Action Reserve". Em 2010, as compras em compensações serão equivalentes a até US\$ 1 milhão.

Os cálculos para medir o impacto de carbono (CO2) das remessas dos clientes são baseados em dados operacionais atuais e históricos, incluindo distância e modo de transporte e um inventário de carbono global. A metodologia de cálculo e os processos da UPS são verificados pela Société Générale de Surveillance (SGS).

Marangoni conquista ISO 14001

A **Marangoni Tread Latino America (Fone: 31 3689.9200)** acaba de conquistar a **certificação na ISO 14001**. E, como também tem a ISO 9001, pode contar com o Sistema de Gestão Integrado – SGI, cujo pré-requisito básico é ter, no mínimo, duas ISO.

"Nosso interesse e foco neste momento é agir numa melhora contínua. Ter duas certificações da ISO é um diferencial no mercado e a Marangoni está disposta a incentivar os autorizados a implementar sistemas desse tipo", diz Grete Macedo, responsável pela área de qualidade. Por outro lado, depois de avaliar as práticas ambientais da Marangoni, a prefeitura municipal de Lagoa Santa, MG, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, concedeu à empresa um Selo Ambiental Eco Atitude com o Certificado de Responsabilidade Ambiental. Este Selo é destinado a empresas que desenvolvem ações voltadas à preservação dos recursos naturais, apoiando assim o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida de Lagoa Santa.

O Grupo Marangoni atua em todas as atividades relativas ao ciclo de vida do pneu, e gerencia um completo sistema integrado de atividades, incluindo equipamentos e tecnologias para a produção e fabricação de pneus novos, recauchutagem de pneus de carros de passeio, caminhões e equipamentos para terraplenagem, sistemas de recauchutagem, distribuição e, ao final do ciclo, soluções criativas para eliminação de pneus velhos com geração de energia.

A SOLUÇÃO PARA A SUA ARMAZENAGEM



GALPÕES ESTRUTURADOS COM VÃO LIVRE DE 5 A 40 METROS
AS MELHORES OPÇÕES EM COBERTURAS ALTERNATIVAS
SUPPORTA VENTOS CONFORME ABNT NBR 6123
MONTAGEM RÁPIDA E SEGURA, SEM FUNDAÇÃO

www.topico.com.br/ (11) 2344-1200
sac@topico.com.br

Walmart Brasil recebe o Prêmio C.K. Prahalad de Liderança Global em Sustentabilidade

O Walmart Brasil recebeu o Prêmio C.K. Prahalad de Liderança Global em Sustentabilidade. A empresa foi escolhida devido ao seu modelo de gestão em sustentabilidade, que inclui desde o envolvimento da cadeia de suprimentos até a preservação da Amazônia.

Terminais da Braspress aproveitam as águas de chuvas

A Braspress (Fone: 11 2188.9000) concluiu recentemente as obras em seus terminais de Curitiba, PR, Goiânia, GO, Sorocaba, SP, e Rio de Janeiro, RJ, visando ao aproveitamento das águas de chuvas. Esta iniciativa exigiu investimentos de R\$ 525 mil e irá propiciar a captação de 69 milhões de litros de água por ano, de acordo com os índices pluviométricos dessas regiões.

Segundo o diretor-presidente da Braspress, Urubatan Helou, os sistemas implantados captam todas as águas de chuvas dos telhados desses Centros de Distribuição, que são armazenadas em reservatórios subterrâneos. "Após a captação, esses efluentes são tratados e desinfetados para serem utilizados na lavagem da frota de veículos e caminhões, bem como em irrigações de áreas verdes, lavatórios e descargas de bacias sanitárias, além de na limpeza de pátios e áreas de serviços", afirma ele.

No Rio de Janeiro, a Braspress conta também com o sistema de "climatização", que utiliza a água da chuva tratada para fazer o controle de temperatura dentro do ambiente de trabalho.

A empresa prevê o uso do sistema em todas as novas construções, a exemplo de Resende, RJ, e Salvador, BA, que estão em fase de planejamento.

Brasilmaxi investe no tratamento e reuso da água

A Brasilmaxi (Fone: 11 2889.6100) investiu em uma estação de tratamento e reuso de água, que começou a funcionar em junho último e fica dentro da sua matriz, localizada em São Paulo, SP. Segundo Paulo Tigevisk, gerente de marketing e vendas da empresa, esta é uma mudança não só econômica, mas ambientalmente correta, já que mensalmente são lavados, em média, 195 caminhões. "Com a nova operação, a estimativa é que haja uma redução de 80% no consumo. A mesma água em tratamento pode ser utilizada até 8 vezes nos processos de lavagem, o que assegura a economia de um produto vital para todos nós e o comprometimento da empresa com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável", finaliza Tigevisk.

Acordo entre CNI e CEF facilita a compra de equipamentos para produção limpa

As empresas que planejam investir em processos de produção mais limpa poderão financiar a compra de máquina e equipamentos pela linha de crédito Ecoeficiência. A nova fonte de financiamento é uma iniciativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Caixa Econômica Federal. Conforme o convênio assinado, a Caixa financiará 100% do valor dos projetos. O pagamento poderá ser feito em até 54 meses com carência de seis meses. Os empréstimos terão acréscimo da TR mais 1,92% ao mês. Os pedidos de financiamento de até R\$ 10 milhões serão liberados em um prazo de 15 dias. "A Caixa já tem recursos disponíveis para o financiamento, e não existe limite máximo pré-estabelecido. O valor do financiamento vai depender da capacidade da empresa", disse o vice-presidente de Pessoa Física da Caixa Econômica Federal, Fábio Lenza.

Por sua vez, o superintendente corporativo da CNI, Antônio Carlos Brito Maciel, explicou que, para ter acesso à Linha Ecoeficiência, as empresas devem elaborar um projeto de compra de máquinas e equipamentos que serão usados em atividades de produção limpa, como nos processos de tratamento de resíduos sólidos ou de reutilização de água. O projeto deve ser aprovado por órgãos ambientais e depois apresentado à Caixa Econômica, que definirá a liberação dos recursos.

A Caixa Econômica Federal também lançou, recentemente, um produto específico para ecoeficiência empresarial dentro da linha de crédito de Bens de Consumo Duráveis (BCD-PJ). A linha, exclusiva para equipamentos que melhorem a eficiência energética, concede até 100% de financiamento, com juros máximos de 1,92% a.m + TR. Os prazos de pagamento são de 2 a 54 meses, com 6 meses de carência. "A Caixa incentiva os clientes a incorporarem em suas atividades práticas que levem em conta a eficiência energética, como, por exemplo, a substituição de máquinas e equipamentos antigos por outros mais modernos que consumam menos energia ou utilizem energias renováveis", explica o vice-presidente de Pessoa Jurídica do banco, Carlos Antonio de Brito.

O produto também oferece a possibilidade de convênios com entidades representativas de empresas dos setores de comércio, indústria e serviços, com vantagens em produtos de crédito e nas condições necessárias para empresas associadas que apresentem projetos de sustentabilidade socioambiental.

Papirus produz embalagens recicladas para o Pão de Açúcar

Nas prateleiras das lojas do Pão de Açúcar há embalagens produzidas a partir de papelões reciclados, recolhidos nas próprias lojas da rede – através de suas estações de reciclagem – e produzidas pela Papirus Indústria de Papel (Fone: 11 2125.3900). Esse projeto, intitulado Ciclo Verde Taeq, consiste em transformar resíduos de papel em embalagens e rótulos de produtos que voltam às gôndolas para serem comercializados. Nos primeiros dois meses de parceria foram comercializados mais de 200 mil produtos da marca Taeq, com embalagens ou rótulos reciclados produzidos pela Papirus.

INVESTIR SEMPRE!

A Meggalog está ampliando a sua linha de produtos para melhor atendê-lo.



EMPILHADEIRAS
ELÉTRICAS
Capacidade
1,6/2,0/2,5 t

FB



EMPILHADEIRA ELÉTRICA
3 RODAS
Capacidade
1,3/1,5/1,8/2,0 t FBACS

FB

REBOCADORES ELÉTRICOS
Capacidade 6/8/10 t Capacidade 2/3/4/6 t

TB TBS

PALETEIRA
ELÉTRICA
COM TORRE
Capacidade
1,2/1,6/2,0 t

PBS



Estamos
nomeando
novos
representantes
em todo
o Brasil



PALETEIRA ELÉTRICA
SEM TORRE Capacidade 2,0 t

PBT



EMPILHADEIRAS GASOLINA,
GLP (DUAL) E DIESEL
Capacidade
1,8 a 10 t

FD FG



O conceito de Smart Move, vai além da movimentação inteligente de cargas com um custo baixo. Para nós, Smart Move, engloba a empresa, o operador e o compromisso da Meggalog de fazer parte de um dos maiores grupos de importação de máquinas e equipamentos. O nosso conceito de Smart Move significa parceria. Pense grande, e faça parte desse conceito. Seja você também Smart Move.

Rod. Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, km 80,5
Cabrêdva - SP - CEP: 13318-000
Tel.: (11) 4409 0909 - Fax: (11) 4409 0900
vendas@meggalog.com.br - www.meggalog.com.br

MEGGALOG **LOGG®**
GRUPO MEGGA

Multimodal**Transporte ferroviário**

Será que o país "trem" jeito?

Representantes do segmento ferroviário apresentam os números do setor no último ano e as perspectivas para 2010, além do muito que ainda precisa ser feito para melhorar o transporte nos trilhos, os desafios e os projetos em andamento.

A divisão desigual da matriz de transportes do Brasil é sempre discutida. O que fazer para diminuir o uso do modal rodoviário e aumentar a participação dos outros? Com relação ao ferroviário, representantes do setor frequentemente se reúnem para tratar do assunto, apresentar números e projetos que objetivam aumentar e melhorar o transporte nos trilhos no Brasil.

Em recente encontro sobre ferrovias, José Antonio Fernandes Martins, presidente do Simefre – Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (Fone: 11 3289.9166), apontou como

entreve para o setor a alta carga tributária (36,8%), que torna a indústria ferroviária brasileira menos competitiva, se levar em conta o imposto de Importação para Produtos Ferroviários, de apenas 14%.

Segundo ele, é preciso observar que o Imposto de Importação na área automobilística (carros de passeio, veículos comerciais, caminhões, ônibus, tratores, implementos agrícolas e rodoviários) é da ordem de 35%, o que protege as indústrias desses segmentos. "Precisamos nos mobilizar para virar esta situação", declarou.

E o país tem condições: a indústria ferroviária para vagões apresenta um alto grau de tecnologia, estando lado a lado com as mais modernas do mundo, com grau de nacionalização nesse segmento de 100%, lembrou o profissional.

Além disso, o Plano Nacional de Logística e Transportes prevê aplicar R\$ 147,6 bilhões para expansão da malha ferroviária de carga, atingindo 41.000 km de ferrovias em 2018, e 50.000 em 2025.

De fato, as perspectivas são boas para o segmento. O crescimento do PIB Brasileiro previsto em 6% para 2010, a economia brasileira em forte expansão, a safra agrícola de 145 milhões de toneladas de grãos, a economia mundial apresentando sinais de recuperação e a demanda crescente por commodities agrícolas e minerais garantirão uma demanda crescente no segmento de cargas.

Martins observou, ainda, que a malha ferroviária é mal aproveitada no transporte de carga. Até 2009, apenas 10 produtos somaram 91% de tudo que se transportou por trilhos, o que mostra que poucos setores da economia conseguem aproveitar a malha ferroviária brasileira. "Esse volume está ainda concentrado em apenas 10% da malha total de 28 mil km, conforme a ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre. Mas um novo modelo está em desenvolvimento para começar em 2012", destacou.

A ideia é estimular metas de produtividade por trechos e produtos que obrigarão as empresas a buscar novos mercados. A capacidade excedente (entre a meta e a capacidade de ferrovia) será oferecida a um novo operador logístico. Outra medida é recuperar trechos abandonados em locais onde há demanda.

"Em resumo, pode-se dizer que o traçado mais antigo e alguns gargalos tornam o transporte de algumas cargas inviável do ponto de vista econômico. Mas a operação ferroviária, que durante tantos anos foi esquecida e praticamente sucateada, ressurgiu agora com total vigor e encontra um grande espaço para expansão. A ferrovia está voltando forte para ficar, vai fazer parte da paisagem do país. Sempre que olharmos um trem passando vamos pensar com certo orgulho: 'este país TREM jeito mesmo'", finalizou o presidente do Simefre.

Ainda sobre investimentos previstos para o setor, Vicente Abate, presidente da Abifer – Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (Fone: 11 3289.1667), apontou, além dos R\$ 147,6 bi no PNLT (2009 a 2013), R\$ 34,6 bilhões no Trem de Alta Velocidade (2011 a 2016), R\$ 23 bilhões no Plano de Expansão São Paulo (2007 a 2011) e R\$ 9 bilhões para a Copa do Mundo 2014 (2010 a 2014), totalizando R\$ 214,2 bilhões.

Já a previsão da produção de vagões para este ano é de 2.500 unidades, contra 1.022 produzidos em 2009. Em locomotivas, a perspectiva é de 60/70 unidades em 2010, sendo que no ano passado foram produzidas 22 no país.

Quanto à movimentação de cargas transportadas pela ferrovia, o desafio é movimentar 500 milhões de toneladas úteis em 2010. Em 2009, foram 395,5 milhões de toneladas transportadas.

Em contêineres, a previsão é de 313.800 TEUs movimentados em 2010, representando um acréscimo de 15% em relação a 2009, de acordo com informações das associadas da ANTF – Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (Fone: 61 3226.5434).

Segundo o PNLT/MT, a matriz de transporte de cargas em 2005 era composta por 58% de modal rodoviário, 25% de ferroviário, 13% de aquaviário, 3,6% de dutoviário e 0,4% de aéreo. Com a reorganização gradativa das porcentagens ano



Abate, da Abifer: são previstos para o setor investimentos de R\$ 214,2 bilhões, sendo R\$ 9 bilhões para a Copa do Mundo 2014

a ano, a projeção para 2025 é que a divisão seja: 30% rodoviário, 35% ferroviário, 29% aquaviário, 5% dutoviário e 1% aéreo.

Operações e investimentos dos usuários de ferrovias

Para Eduardo Parente, presidente da MRS Logística (Fone: 0800 9793636), há muita oportunidade de crescimento no Brasil não aproveitada pela falta de infraestrutura. "Entre os gargalos de São Paulo estão a CPTM congestionada e a cremalheira 'morrendo'", diz, lembrando que o transporte de carga por ferrovias perde espaço devido à prioridade pelo de passageiros. A alternativa para a eliminação de gargalos da MRS no Estado, segundo ele, seria a segregação, que é a construção de trilho exclusivo para a carga.

A MRS tem em projeto, fase 1, a segregação leste, a cremalheira e a segregação sudeste. "Entre os benefícios está a liberação de 32 trens/dia de carga do trecho compartilhado com a CPTM, com acréscimo de 14 milhões de toneladas aos 30 milhões de toneladas atualmente transportados no Estado de São Paulo, reduzindo congestionamento e poluição, já que retira caminhões da rua", explicou.

Nesta fase inicial, a segregação leste está com a licença ambiental sendo preparada, a cremalheira conta com sete máquinas contratadas (10 milhões de toneladas por sentido), com opção de mais três, e a segregação sudeste está em discussão com o governo sobre alternativas de funding.

Na fase 2 estão segregação norte, ferroanel sul e ferroanel norte, que acrescentarão mais 13 milhões de toneladas aos 30 milhões de toneladas transportados em São Paulo. Entre os benefícios estão a introdução de um novo potencial corredor logístico para o país (CO-RJ) e o aumento da competição ferroviária por cargas agrícolas. Atualmente, para esta fase, está

em Estudo no Banco Mundial a decisão sobre a melhor alternativa a ser contratada pelo Estado de SP, ANTT e Ministério dos Transportes.

Já entre os planos da FCA – Ferrovia Centro-Atlântica (Fone: 31 3279.5323) estão R\$ 371 MM de investimentos para atendimento às cargas de/para o Estado de São Paulo, envolvendo a ampliação de quatro pátios em Goiás e Minas Gerais, a ampliação do pátio de Areais, a implantação de virador de

locomotivas em Paulínia e a ampliação da capacidade de cinco terminais localizados nos municípios de Ribeirão Preto, Mogi Guaçu (Mato Seco), Ituverava e Serrana (Biagópolis), entre outros.

Marcelo Spinelli, presidente da empresa, informou que já foram adquiridas 18 locomotivas e 300 vagões para o escoamento de açúcar, e estão entre as novas aquisições 14 locomotivas e 822 vagões. Com os investimentos, as melhorias esperadas

são o aumento da produtividade, da capacidade de transporte e no atendimento ao mercado.

Entre os projetos em desenvolvimento estão o Polo Intermodal de Serrana, SP, e a ampliação das fábricas de fertilizantes envolvendo o triângulo mineiro.

Por sua vez, Maurício de Mauro, diretor de Logística da Copersucar (Fone: 11 2618.8166), falou sobre o desafio das grandes distâncias para transporte de cana-de-açúcar. "Cerca de 75% a 80% do açúcar fabricado é

Vendas e Locação

DIELETRO

Carregadores para baterias tração microprocessados mod. DTM

Para empilhadeiras, paleteiras, rebocadores e máquinas elétricas em geral

27 Anos 100% Nacional

www.dieletro.com.br | novo telefone: (11) 2911.2048 | fax: (11) 2916.4784

Multimodal

destinado ao cliente final, o que provoca um desafio logístico maior. Acredito na multimodalidade. E como o fluxo logístico passa pela ferrovia, o investimento em material rodante é crucial. A cadeia merece investimentos nos portos, nos equipamentos e nos terminais de descarga", expôs. Recentemente, a empresa adquiriu um Terminal em Ribeirão Preto, SP, que demandou de R\$ 15 a 20 milhões em investimentos.

Segundo o profissional, é preciso pensar a logística do Brasil de forma integrada. "Caberá a todos os agentes do setor a implantação das ações necessárias para o seu sucesso, incrementando a atividade ferroviária e conquistando a perenidade de seus benefícios." Mauro lembrou, por fim, que a competição é entre a cadeia de produção do Brasil e a de outros países, e não entre Bunge, Cosan, etc.

Outra empresa do segmento, a Rumo Logística (Fone: 13 2102.3900), do Grupo Cosan, tem como projeto realizar 50% do transporte de açúcar pelo modal ferroviário, envolvendo a migração do modal rodoviário para o ferroviário e uma solução integrada da usina ao porto. A companhia leva a carga desde os centros produtores até suas instalações portuárias localizadas no Porto de Santos. Segundo Carlos Eduardo Bueno



Martins, do Simefre: até 2009, apenas 10 produtos somaram 91% de tudo que se transportou por ferrovia no Brasil

Como andam as obras sob responsabilidade da Valec?

A empresa pública Valec Engenharia, Construções e Ferrovias (Fone: 61 2029.6411) anuncia que a ampliação da Ferrovia Norte-Sul até Estrela D'Oeste, em SP, terá o traçado pronto até 2012. Já a entrega do trecho da tocantinense Guaraí a Anápolis será até dezembro deste ano, para entrada em operação no primeiro semestre de 2011. Assim, a Norte-Sul terá 669,5 quilômetros de extensão, de Ouro Verde, GO, a Estrela D'Oeste.

Já a Fiol – Ferrovia de Integração Oeste-Leste está com a licitação na rua, segundo José Francisco das Neves, presidente da Valec. O trecho, que vai de Ilhéus, BA, a Figueirópolis, TO, tem como objetivo dinamizar a ação da escoação de produtos de TO para BA. "A ferrovia é contemplada pelo PAC, que destina investimentos de 6 bilhões de reais até 2012", contou o profissional.

Por sua vez, as obras da Fico – Ferrovia de Integração Centro-Oeste terão início a partir de 2011, em Mato Grosso. Os primeiros trechos compreenderão as cidades de Campinorte, GO, a Água Boa, MT, para os quais já foram concluídos o projeto de engenharia e o EIA-RIMA (Estudo e Relatório de Impacto Ambiental); e de Água Boa a Lucas do Rio Verde, com previsão de conclusão dos projetos básico e ambiental, bem como a licitação, em setembro deste ano. A construção da Fico está orçada em R\$ 6,4 bilhões.

"É a hora e a vez da ferrovia. Não podemos deixar a política atrapalhar o avanço do setor. Estamos muito atrasados nas obras. Já era para tudo estar feito. Precisamos ser velozes, senão seremos esmagados. É preciso correr atrás da infraestrutura, cada um fazendo o seu papel. É preciso união entre a Valec, como empresa pública, e a iniciativa privada", finalizou.

Magano, diretor comercial da empresa, estão previstos investimentos de R\$ 1,3 bilhão para desengargalar a capacidade do transporte ferroviário para Santos, destinados a material rodante, via permanente, armazéns de transbordo e Terminal Portuário.

Enfim, para Paulo Caprioli, gerente de Transportes Ferroviários da Bunge (Fone: 47 3331.2222), os desafios do

agronegócio são: diminuir o grande impacto da logística no custo final, chegar aos destinos com maior eficiência e lidar com o deslocamento do agronegócio para áreas que sofrem muitos problemas logísticos.

"Os maiores desafios são superar os limites estruturais e ampliar a cobertura geográfica da infraestrutura de transportes e a multimodalidade: hidro + ferro + rodo", disse. ●

Matéria realizada com base em informações colhidas durante o "7º Seminário sobre Ferrovias: Mobilização da Indústria para o Desenvolvimento do Setor Ferroviário", promovido pelo Centro e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – Ciesp/Fiesp (Fone: 11 3549.3232) em São Paulo, SP.

Notícias Rápidas

Standard inaugura unidade em Cambé

A Standard Logística (Fone: 41 2118.2800) inaugurou em julho último sua nova Unidade de Armazenagem Frigorificada em Cambé, PR. Anexa ao Terminal Intermodal Rodoferroviário de Cambé, a nova unidade tem capacidade para armazenar 5.000 posições/paletes nesta primeira fase, chegando a 15.000 posições na segunda etapa do projeto. São 34.000 m² de área total, contemplando o armazém para cargas frigorificadas e secas, pátio com 60 tomadas para contêineres reefer e depot de vazios para 700 contêineres. Além disso, também vai funcionar como REDEX, transportando a carga da ferrovia direto para o navio.

Célere implanta operação na Solvay

A Célere Intralogística (Fone: 11 5670.5670) comemora o sucesso da implantação de operação na Solvay Indupa, que atua em Santo André, SP, numa planta de 175.000 m², com duas unidades de produção de PVC e outra de produtos químicos. A Célere é a responsável pelo abastecimento das linhas de produção, pack de produtos acabados, carga e descarga paletizada, movimentação e armazenagem de paletes, controle de estoque no sistema SAP, além da armazenagem de produtos embalados, embalagens e materiais diversos. A empresa também oferece o Arena, software para elaboração de Simulações em Operações Intralogísticas.

LOCAR EMPILHADEIRAS: INDISCUTÍVEL BENEFÍCIO



SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA UMA LOGÍSTICA EFICIENTE

Nosso desafio é dar a você sempre a melhor solução em movimentação e armazenagem de materiais

Multimodal**TRC**

Roubos crescem no Brasil e Lei Negromonte não sai do papel

Com o crescimento de 10% no roubo de cargas, é preciso uma mobilização para que esta lei, que cria o Sistema Nacional de Prevenção, Fiscalização e Repressão ao Furto e Roubo de Veículos e Cargas, seja regulamentada e colocada em prática.

De acordo com pesquisa realizada pela assessoria de segurança da NTC&Logística (Fone: 11 2632.1500), o Brasil registrou, em 2009, 13.500 ocorrências de roubo de cargas, totalizando um prejuízo de R\$ 900 milhões. Esse número representa um aumento de cerca de 10% em relação ao ano anterior, que foi de 12.400 e R\$ 805 milhões.

A pesquisa também apontou que 81,38% dos casos (10.987) foram registrados no sudeste do país, região com maior crescimento de ocorrências de um ano para o outro. As regiões que menos sofreram com o roubo de cargas foram a Norte e a Centro-Oeste, com 211 e 272 ocorrências e prejuízo de R\$ 24,1 e R\$ 29,2 milhões, respectivamente.

De 2008 para 2009, apenas as regiões Sul e Sudeste tiveram aumento nas ocorrências, sendo que as demais registraram uma leve queda. Porém, nos valores subtraídos, apenas o Nordeste teve redução, de R\$ 91,7 para R\$ 85,8 milhões, sendo que as demais regiões tiveram considerável alta.

Os produtos mais visados pelos infratores foram: alimentícios, eletroeletrônicos, farmacêuticos, cigarros, metalúrgicos, químicos, têxteis e confecções, autopeças e combustíveis.

Segundo o Cel. Paulo Roberto de Souza, assessor de

segurança da NTC&Logística, esse cenário é muito preocupante e requer atitudes imediatas por parte do Governo Federal. "O setor não pode mais arcar com a falta de segurança. É preciso uma mobilização para que a Lei Negromonte seja, de fato, regulamentada e colocada em prática."

Sancionada em 9 de fevereiro de 2006, a Lei Complementar nº 121, a Lei Negromonte, cria o Sistema Nacional de Prevenção, Fiscalização e Repressão ao Furto e Roubo de Veículos e Cargas e dá outras providências. O projeto, do deputado Mário Negromonte (PP-BA), tramitou por mais de oito anos na Câmara até ser aprovado em 2006, mesmo ano em que foi sancionado, com vetos. Mas, até agora, ela não foi regulamentada, impedindo a aplicação dos dispositivos.

Manoel Sousa Lima Jr., presidente em exercício do Setcesp – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (Fone: 11 2632.1000), lembra que, além disso, artigos de suma importância para o combate ao roubo de cargas propostos pela Lei foram simplesmente vetados, como o que versa sobre a criação de um Fundo Nacional para o Combate ao Roubo de Cargas, que seria alimentado



Cel. Souza, da NTC&Logística: "sugerimos que o governo crie um grupo de trabalho interministerial reunindo para debate todos os ministérios"

pelo perdimento dos bens dos envolvidos com o crime. "Mas a Lei é muito importante para o setor e estamos aguardando sua regulamentação o mais breve possível", diz.

Segundo o Cel. Souza, a regulamentação envolve a participação de vários ministérios. "Para entrar em prática, ela deve ser regulamentada por decreto do Poder Executivo, não sabemos porque ainda não foi feito. Nunca recebemos resposta do governo. Como consequência, nada acontece e

fica-se esperando", declara.

O assessor de segurança da NTC&Logística diz que esta Lei reúne todo o arcabouço legal para estruturar o combate ao roubo de carga no país, mas não existe órgão que coordene as ações, que dê ordens diretas. "Esta parte de formatação não está articulada", expõe. Dessa forma, continua a ação unificada de combate ao roubo por Unidade da Federação.

"Sugerimos que o governo crie um grupo de trabalho interministerial reunindo para debate todos os ministérios e apresente um projeto para regulamentar a Lei", declara o profissional.

Em São Paulo

Ainda de acordo com a pesquisa da NTC&Logística, somente no Estado de São Paulo foram registradas 7.776 ocorrências e R\$ 281,9 milhões roubados. O roubo de cargas é um dos problemas mais graves do setor de transporte rodoviário de carga atualmente e preocupa bastante todos os empresários. Outros problemas de grande importância são a falta de infraestrutura viária, a pesada carga tributária, a oneração sobre a contratação de pessoal, o excesso de burocracia para as empresas, a falta de incentivo

para o transporte no Brasil e os custos crescentes.

Para Lima Jr., do Setcesp, os principais problemas relacionados aos roubos estão concentrados na falta de dispositivos jurídicos e criminais para que o Estado de São Paulo possa processar e prender os verdadeiros responsáveis pelo roubo de cargas, que são os receptadores. "Assim que tivermos penas exemplares para estes, teremos uma inibição deste tipo de crime em todo o Brasil", acredita.

Outros fatores que podem contribuir para a ação dos ladrões são a má condição das entradas e as obras em várias vias do Estado, pois o caminhão trafega em menor velocidade. Mas, segundo o profissional, esta não é uma regra. "De acordo com os números que temos, que são fornecidos pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, as rodovias são os maiores focos das ocorrências e muitas delas são de excelente qualidade,

como a Bandeirantes e a Via Dutra. As más condições de trafegabilidade não estão intrinsecamente ligadas às ocorrências de roubos."

Lima Jr. diz que o governo estadual já está tomando providências para diminuir os níveis de roubo. "O governo está empenhado em resolver o problema e recentemente reativou o Procarga, que é um programa especial para o combate ao roubo de cargas empreendido pela Secretaria de Segurança Pública. Com ele, a integração policial e a inteligência nas investigações estão ajudando a somar esforços para combater o roubo no Estado, juntamente com o policiamento ostensivo e a fiscalização", explica o presidente em exercício do Setcesp.

Quanto às transportadoras, o profissional também diz que elas estão fazendo a sua parte, investindo em média 15% de seu faturamento em ações de gerenciamento de risco, como



Lima Jr., do Setcesp:
"assim que tivermos penas exemplares para os receptadores das cargas, teremos uma inibição deste tipo de crime"

rastreamento, monitoramento de frota, escolta, seguros, seleção de pessoal, contratação de segurança privada, sistemas de vigilância, etc. Além disso, treinam seus colaboradores para orientar nesse sentido.

Em relação às ações do Setcesp, Lima Jr. diz que a entidade sempre olhou para o roubo de cargas como uma questão de grande relevância e gravidade. Em 2005, o Sindicato, juntamente com a Fetcesp – Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo, firmou um Protocolo de Intenções com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo para ajudar na tabulação e divulgação dos números oficiais do roubo de cargas no Estado. "Este monitoramento tem ajudado muito no trabalho contra o crime." Além disso, a entidade realiza debates constantes sobre o tema e criou, recentemente, a Comissão de Gerenciamento de Risco, grupo de estudos que ajudará os empresários nas questões de segurança e gerenciamento de risco. "Há mais de 15 anos, o Setcesp mantém em sua estrutura a Assessoria de Segurança, que apoia os associados nas questões relacionadas ao roubo de cargas", finaliza. ●



A MELHOR TECNOLOGIA!

Nova linha de carregadores de baterias tracionarias

NEW CHARGER S.8



Linha Completa de Carrinhos e Suportes

INFORMAÇÕES

- Soft-Start
- Tempo de descarga de bateria programada
- Controle e gerenciamento microcontrolado
- Desligamento Automático
- Maior economia de energia elétrica
- Histórico de operações e falhas
- Status da alimentação da rede
- Placa de circuito impressa em SMD
- Quatro relógios de carga
- Alarme de Falha
- Sistema de rede (RS-485)



RETROFITING

Modernização e Nacionalização em qualquer tipo de carregador nacional ou importado, implantando toda tecnologia JLW em seu equipamento, aumentando assim o rendimento e durabilidade de seus carregadores prolongando a vida útil de sua bateria.

MANUTENÇÃO

Preventiva e Corretiva
Equipe treinada para realização de manutenção de carregadores de baterias de qualquer marca ou modelo.

ACESSÓRIOS



- Sonda de Temperatura
- Termômetro, Densímetro
- Conectores Nacionais e Importados
- Placa de circuito
- Cabo de Rede

TERCEIRIZAÇÃO

Projetos de salas de baterias
Terceirização de mão de obra especializada para sala de baterias
Treinamento especializado



Carrinhos e Suportes

Linha Completa para movimentação e organização de carregadores e Baterias



Centro Administrativo e Industrial JLW Eletromax

Av. PIO XII, 1976 - Bº. Morada do Sol - Capivari/SP - CEP 13360-000

Fone +55 (19) 3491-6163 / Fax +55 (19) 3491-6118

Email: jlw@eletromax.com.br / Site: www.jlw@eletromax.com.br

Multimodal**Marítimo**

Porto francês de Marseille-Fos é alternativa para movimentações de cargas brasileiras

Sendo o Brasil o primeiro parceiro do Porto francês de Marseille-Fos (Fone: 11 3087.3122) na América do Sul, uma missão comercial esteve no país especialmente com o objetivo de apresentá-lo como uma alternativa para dinamizar os intercâmbios de contêineres, de produtos agrícolas e alimentícios, de granéis sólidos e de biocombustíveis.

Os representantes do porto salientam a sua posição de porta de entrada para os mercados europeus e mediterrâneos e sua capacidade de movimentação de contêineres, proporcionada por seus dois terminais atuais, que serão complementados em 2011 por dois novos Fos 2XL. Uma oferta que será reforçada até 2017/2018 por um quinto terminal, o Fos 4 XL, cuja operação será de responsabilidade da Hutchison, líder mundial no seu segmento. Desta forma, a capacidade dos terminais será elevada de 2,6 milhões de TEUs para 4 milhões.

Em armazenagem, o porto conta com a zona logística Fos Distriport, situada nas proximidades dos terminais de contêineres. Um terço dos 600.000 m² da



Geraldine: a capacidade de estocagem de etanol no porto chegará a dois milhões de metros cúbicos em 2012

área construída da plataforma já se encontra concluído e em operação. O Fos Distriport destina-se a receber centros regionais de distribuição. A expansão deste terminal poderá operar futuramente a movimentação de 2 milhões de TEUs por ano.

Em relação aos produtos sob temperatura controlada, o porto dispõe de cerca de 160.000 m² de

entrepósitos frigoríficos em sua zona periférica. "Queremos ampliar nossa área de refrigeração com produtos brasileiros, como frutas, legumes e peixes", diz Geraldine Manzon, gerente para as Américas.

O porto também conta com tomadas reefer nos terminais, posto de inspeção fronteiriço com a alfândega, serviços veterinários e fitossanitários, entrepostos refrigerados, um conjunto de serviços para o trânsito de produtos frescos, frutas e legumes e carnes (hallal).

Na área de biocombustíveis, o Marseille-Fos é o terceiro porto petrolífero mundial, com 60 milhões de toneladas de granéis líquidos movimentados em 2009, dispondo de espaços para desenvolvimento de projetos industriais ou estocagem.

Segundo Geraldine, as empresas que atuam no porto estão aumentando a capacidade de estocagem para receber o etanol, que chegará a dois milhões de metros cúbicos em 2012.

Números

O Marseille-Fos é o primeiro porto francês, o primeiro porto mediterrâneo e o quarto porto europeu. Polivalente, opera com hidrocarbonetos, mercadorias diversas, granéis sólidos, granéis líquidos e passageiros. Sua posição geográfica no Mediterrâneo e a quadrimodalidade da qual é dotado (rio, ferrovia, rodovia, dutos) o posiciona como porta de acesso natural para os mercados europeus.

Nos últimos cinco anos, as trocas entre o Brasil e o Porto de Marseille-Fos totalizaram em média 4,5 milhões de toneladas anuais, constituídas em sua maioria de granéis sólidos

Em 2009, o tráfego global do porto atingiu 83 milhões de toneladas, com um aumento do tráfego de contêineres de 4%, dos cruzeiros de 18% e uma alta da movimentação de biocombustíveis, que atingiu 1 milhão de toneladas.

Seu programa de investimentos 2009-2013 está avaliado em 600 milhões de euros, que gerarão mais de 3 bilhões de investimentos privados no território portuário.

Nos últimos cinco anos, as trocas entre o Brasil e o Porto de Marseille-Fos totalizaram em média 4,5 milhões de toneladas anuais, constituídas em sua maioria de granéis sólidos (4 milhões de toneladas). O saldo é repartido entre granéis líquidos e mercadorias diversas. O Marseille-Fos tem um acordo de portos-irmãos com o porto de Santos desde 2006.

Para 2010, o porto permanece prudente e projeta uma movimentação em torno de 92 milhões de toneladas. ●



Com novos terminais, a capacidade será elevada de 2,6 milhões de TEUs a 4 milhões

COM A BYG VOCÊ MOVIMENTA MELHOR



ART-R 2074 evolution

EMPILHADEIRA RETRÁTIL
Capacidade de carga: 2.000Kg
Elevação máxima: 7.400mm
Disponível em Aço Carbono
• Operador sentado

femmes

SOLUÇÕES PARA MOVIMENTAÇÃO DE CARGA E LOCAÇÃO

www.byg.com.br

Vendas e Locação



BYG
SÃO PAULO byg@byg.com.br

Telefax: +55 (11) 3583 1312

FILIAL
NORDESTE | RECIFE - PE fial.no@byg.com.br

Telefax: +55 (81) 3462 3452

ESTAREMOS
NAS FEIRAS:

MERCOAGRO

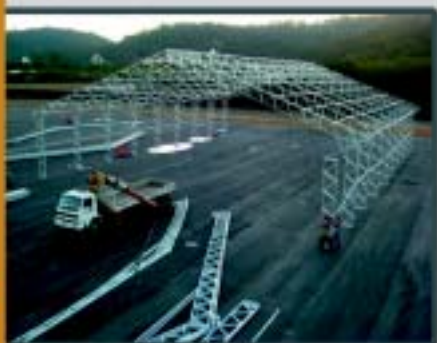
Pav. Amarelo - Rua D - nº28
Chapadão/ SC

Fispal Bahia

Alameda 2 - Stand 001
Salvador/BA

GALPÕES MODULARES PARA ARMAZENAGEM

- Isenta de Edificações
- Lona Vinílica com Tratamento UV
- Anti Mofo e Auto Extinguível
- Largura de 10 a 50 m
- Módulos de 5 m
- Projetos Especiais



www.topflex.com.br

55 11 3311-7878

contato@topflex.com.br

Locação e Venda para todo Brasil

Transporte rodoviário

Exata Logística aposta no ERP Logix da Totvs

Para reduzir custos operacionais e otimizar o tempo de processamento de informações, a Exata Logística (Fone: 11 2133.8700) está implantando o ERP Logix da Totvs (Fone: 08007098100). Para complementar a solução, outros três módulos (BI, CRM, WorkFlow) do software devem entrar em funcionamento até o final de 2010, segundo as duas empresas.

A parceria teve início no segundo semestre de 2008. No entanto, o processo de implantação do ERP Logix – que está sendo implementado na matriz e nas 14 filiais da Exata pelo Brasil e envolve o trabalho de 350 profissionais – foi iniciado em agosto do ano passado.

Módulos em funcionamento

- ➔ Contabilidade (CTB);
- ➔ Contas a Receber (CRE);
- ➔ Contas a Pagar (CAP);
- ➔ Tributos e Impostos (TRI);
- ➔ Pagamento Escritural (PGE);
- ➔ Aprovação Eletrônica de Pagamentos (APR);
- ➔ Controle de Despesas de Viagens (CDV);
- ➔ Transações Bancárias (TRB);
- ➔ Controle de Movimento de Caixa (MCX);
- ➔ Obrigações Fiscais (OBF);
- ➔ Planejamento de Materiais (PLM);
- ➔ Estoque (EST);
- ➔ Compras (COM);
- ➔ Recebimento de Materiais (REC);
- ➔ Aprovação Eletrônica de Suprimentos (AES);
- ➔ Faturamento (FAT);
- ➔ WMS;
- ➔ TMS.

Módulos que serão implementados

- ➔ Patrimônio (PAT);
- ➔ Orçamento (ORC);
- ➔ Gestão de Aprovação de Orçamento (GAO);
- ➔ Fluxo de Caixa (FCX);
- ➔ Business Intelligence (BI);
- ➔ Customer Relationship Management (CRM);
- ➔ WorkFlow.

De acordo com Alexandre de Carvalho Neto, gerente de Projetos de TI da Exata, o sistema anterior apresentava deficiências e isso dificultava a comunicação entre as filiais, o que não ocorre hoje em dia, já que a empresa consegue ter uma visualização detalhada dos processos de cada cliente.

Perguntado sobre as melhorias que o ERP Logix trouxe às operações da Exata até o momento, Carvalho Neto destaca a integração e a velocidade de comunicação entre os processos de negócios e, principalmente, a satisfação dos usuários internos em utilizar esta ferramenta.

Sobre os benefícios que a tecnologia poderá agregar ao dia a dia da companhia, o gerente de Projetos de TI aponta a visão unificada e integrada das operações da Exata, além de agilidade e precisão no processo de tomada de decisão, utilizando informações extraídas de uma única base de dados.

Na visão de Maurício Pastorello, diretor-geral da Exata, mesmo ainda não estando concluído, o case com a Totvs pode ser definido como um grande sucesso, tanto pelo curto período de implantação quanto pela persistência e objetividade das partes durante todo o processo. “Estamos provando que a empresa está atenta às mudanças e disposta a trazer as inovações aos clientes”, ressalta, lembrando que em 2009 a Exata investiu R\$ 5 milhões em tecnologia, novos CDs, processos e pessoas.

Ainda de acordo com Pastorello, a maneira de se implantar sistemas precisa focar tecnologias e soluções, mas sem deixar de ter as pessoas como foco. Isso porque de nada adianta ter algo de última geração se os profissionais não estiverem aptos a lidar com os sistemas. “O principal em uma implantação de sistema é o planejamento. O sucesso não pode ser planejado. Ele só vem com a adequação às necessidades que surgem”, complementa.

Do ponto de vista de Carvalho Neto, hoje em dia é fundamental que as empresas norteiem os negócios tendo a TI como base. Nesse sentido, ele afirma que a Exata enxerga esta área como um diferencial competitivo. “O projeto de modernização tecnológica vem acontecendo há alguns anos na companhia”, completa. ●

Transporte aéreo

Dois novos serviços da UPS já estão em operação

Ampliando a gama de serviços oferecidos ao mercado brasileiro, a UPS Brasil (Fone: 11 5694.6640) lançou o UPS Express Critical Hand Carry, serviço de transporte internacional de materiais críticos que precisam chegar ao destino em um prazo determinado e com caráter de urgência, e o UPS Worldship 12.0, que permite aos expedidores acompanhar e gerenciar o processo de transporte em todo o mundo, através de um único sistema.

De acordo com o gerente nacional de vendas da empresa, Christiano Rihan, o UPS Express Critical Hand Carry é uma opção interessante para situações de extrema urgência. "O serviço pode ser utilizado para o transporte de peças de maquinário que necessitem de reposição ou substituição imediata, reduzindo

custos e evitando o pagamento de multas pelo atraso na linha de produção", exemplifica.

Para esta modalidade são aceitos de um a seis volumes, sendo que o peso total dos pacotes não pode ultrapassar 90 kg por remessa. Além disso, o serviço está disponível 24 horas nos sete dias da semana, a UPS se responsabiliza por todo o trâmite alfandegário do pacote e a entrega é imediata e no mesmo dia da coleta, se necessário.

Já o Worldship 12.0, que foi lançado mundialmente em janeiro último e já conta com cerca de 900 mil usuários, é destinado a todos os clientes UPS, que podem utilizar este sistema para gerar suas remessas expressas ou de carga. Nele é possível emitir a documentação necessária e rastrear as remessas, tanto no serviço expresso (courier) quanto nos de carga aérea, marítima e rodoviária.

Com este sistema, a UPS objetiva agilizar o processo de coleta e gerar a documentação de transporte mais rapidamente, além de possibilitar ao cliente visualizar todo o processo de transporte da carga ou pacote, desde a coleta até a entrega. "Ele possibilita o rastreamento total, porta a porta. Com o Worldship 12.0, o cliente tem um histórico único", reforça Rihan.

Outras funcionalidades importantes deste sistema são o fato de o usuário poder gerar a documentação do embarque diretamente na Internet, ter acesso a tarifas sem necessidade de ligar para solicitar orçamentos e, ainda, gerenciar todos os acessos ao sistema de remessas.

Ainda, um mesmo embarque pode ser iniciado por um usuário e finalizado por outro. Por exemplo, uma pessoa pode preencher os documentos internacionais enquanto outro preenche outros aspectos, como peso e dimensões. "Várias estações de processamento podem eliminar um potencial gargalo, assim como um sistema integrado também pode", finaliza o gerente nacional de vendas. ●



Rihan: "o UPS Express Critical Hand Carry é uma opção interessante para situações de extrema urgência, e o UPS Worldship 12.0 possibilita a emissão da documentação necessária e o rastreamento total de remessas"

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
almi
O melhor local para sua empresa

Nossos Business Parks são projetados e implantados com foco logístico e situados em regiões estratégicas de todo o Brasil.

Galpões | Locação

UBERLÂNDIA/MG

Galpões de 1.370 a 23.310m²
Área total: 48.040m²
em construção

LOG STATION

CONTAGEM/MG

Galpões de 1.200 a 11.100m²
Área total: 58.500m²
Fase 1 - implantada
Fase 2 - em construção

MRV LOG I

GAMA/DF

Galpões de 1.000 a 9.600m²
Área Total: 27.500m²
em construção

SYS GAMA

HV Contagem / MG

ENTREGA: ABRIL/2018

98% LOCADO (antes da entrega)

14 Galpões com 27.000 m² de ABL, armazéns logísticos em Condomínio.

- COMPRA E VENDA
- LOCAÇÃO
- SALE AND LEASE-BACK
- FACILITIES

31 3346.8010
www.almi.com.br

Av. Águia Cardozo nº 100, Criciúba - Contagem / MG

Multimodal**Supply Chain**

Especialistas comentam vantagens e desafios da integração das cadeias

Por possuírem culturas mais internacionalizadas, grandes corporações têm mais facilidade para integrar as cadeias de abastecimento do que as empresas de menor porte. Além disso, ter confiança nos parceiros é quesito primordial para o sucesso da integração.

Na edição de junho último da *Logweb*, Elcio Grassia, presidente do Capítulo América Latina do Supply Chain Council, foi o entrevistado do mês e classificou como de baixo a médio o nível de maturidade das empresas brasileiras para adoção de modelos de integração de suas cadeias de abastecimento.

Segundo ele, fala-se muito a respeito da importância e dos benefícios da integração, mas

são poucos os exemplos de ações concretas já implementadas, o que se deve em grande parte à dificuldade que os executivos de Supply Chain ainda têm de traduzir seus projetos para uma linguagem financeira, que domina as tomadas de decisões de investimento e alocação de recursos nas empresas.

Trazendo esta discussão à tona novamente, nesta matéria especial a *Logweb* ouve a

opinião de diretores de Supply Chain de três importantes multinacionais: Coca-Cola, Iveco e Renault, que falam não somente sobre o nível de maturidade para integração das cadeias por parte de empresas brasileiras, como também comentam a adoção de algumas ferramentas para esta integração e quais os maiores desafios nesse processo.

Do ponto de vista de André Perez, diretor de Supply Chain da Renault do Brasil (Fone: 41 3380.2000), as empresas brasileiras já estão preparadas para adotar modelos objetivos de integração de toda a cadeia de valor, considerando que existem suportes tecnológicos disponíveis e cases de sucesso que podem facilmente suportar uma discussão deste tipo.

Cyro Fernandes, diretor de Supply Chain da Coca-Cola Brasil (Fone: 0800.0212121), entende que a estabilidade econômica e os avanços de TI têm contribuído para a integração das cadeias de abastecimento. Contudo, ressalta que as empresas brasileiras ainda têm muitas oportunidades de integração a serem exploradas.

Já Rafael Bessa, diretor de Supply Chain da Iveco (Fone: 0800.7048326), acredita que as empresas brasileiras de médio e pequeno porte ainda não estão suficientemente maduras para adotar o conceito de integração de suas cadeias de abastecimento. Todavia, aponta que as grandes corporações têm uma facilidade maior para promover esta integração, pois possuem canais mais fortes com o exterior, adotam uma cultura mais internacionalizada e estão mais perto das

práticas mais modernas que estão sendo empregadas no mundo corporativo.

Para ele, o maior desafio para se constituir uma cadeia de abastecimento integrada é estabelecer uma parceria consistente, baseada na confiança e no alto desempenho. “Deve-se buscar a oportunidade real de criar uma posição competitiva dentro do mercado”, salienta Bessa, da Iveco. “As diferenças entre as culturas organizacionais dos parceiros ainda se constituem barreiras para a plena integração das cadeias de abastecimento”, acrescenta Fernandes, da Coca-Cola.

Na visão de Perez, da Renault, o principal desafio para a integração é a confiança nos clientes e fornecedores. “Há ainda uma incrível falta de domínio das informações que compõem a forma tradicional de se planejar. De forma geral, se aposta sobremaneira na qualidade de um forecast. Por definição, este estará errado. Porém, entendo como o princípio de transformação consistente quando passarmos a discutir profundamente temas relacionados à Gestão de Demanda. Entender o negócio a montante e a jusante de nossa cadeia é indubitavelmente a chave que abre o início do caminho”, opina.

Outro possível entrave para a integração das cadeias de abastecimento é a conscientização dos profissionais acerca da relação de parceria entre as empresas envolvidas no processo. Perez nota que há muita discussão em torno deste assunto e entende que existe certa resistência por parte de

O Supply Chain Summit vai reunir mais de 400 executivos de operações, logística e Supply Chain

Seja um dos patrocinadores e tenha sua marca vista por presidentes e vices, diretores e gerentes de empresas com grande peso na economia nacional.

Conheça as formas de patrocínio no site: www.supplychainsummit.com.br, ou entre em contato com o ILOG pelo e-mail fabia@iolog.org.br ou pelo telefone: 11 2936.9918.

empresas em aplicar métodos comprovadamente eficientes em nome da proteção de seus negócios.

"Para mim, este é exatamente o calcanhar de Aquiles na evolução. Estou convencido de que não há possibilidade de avançar nesta questão sem que passemos a discutir a cadeia de valor, substituindo-a por uma visão menos restrita de que os negócios e problemas se limitam a nossa empresa. Temos de olhar para fora da caixa", explica o diretor de Supply Chain da Renault.

As parcerias se tornam fortes à medida que a confiança entre as partes envolvidas aumenta, por meio da adoção de práticas modernas e que agreguem valor às operações, segundo Bessa, da Iveco. "Estamos dentro de um processo de acomodação das práticas e culturas onde todos estão se desenvolvendo e se conscientizando da necessidade de partir para relações de parcerias profissionais mais

fortes, duradouras e melhor controladas", explana.

No entendimento de Fernandes, da Coca-Cola, atualmente existe um maior conhecimento sobre os benefícios das parcerias e alianças. "Há que se trabalhar para balancear os níveis de serviço com os custos totais da cadeia", comenta, lembrando que é viável pensar nas ferramentas de integração VMI – Vendor Managed Inventory, ou Inventário Gerenciado pelo Fornecedor, e CPFR – Collaborative Planning, Forecasting and Replenishment, ou Planejamento, Previsão e Reabastecimento Colaborativo, já que os resultados dos pilotos têm sido positivos. "É necessário evoluir no aprendizado dos pilotos e construir soluções de prazos maiores e cada vez mais alinhadas às estratégias do negócio. Nitidamente há oportunidades de ganhos para todos os players", destaca o responsável pelo Supply Chain da indústria de bebidas.

Extremamente seguro da importância da utilização destas ferramentas, Perez, da Renault, afirma que é absolutamente necessário que as organizações busquem ferramentas modernas de Supply Chain para alavancar suas capacidades competitivas. Segundo ele, o VMI, já usado em muitas empresas no Brasil, deve ser examinado e aplicado, respeitando o modelo de negócio de cada empresa e, principalmente, levando muito em conta a complexidade da cadeia de abastecimento.

Quanto ao CPFR, ou outras formas de planejamento colaborativo, Perez salienta a questão da evolução. De acordo com ele, a Renault tem um modelo robusto de planejamento, mas a evolução do modo de trabalho leva a empresa para o caminho da implantação de um S&OP – Sales Operations Planning, ou Planejamento de Vendas e Operações. "O grande diferencial desta forma de estruturar o planejamento é

trazer para a discussão antecipadamente restrições da cadeia de suprimentos, o nível de serviço que se quer oferecer aos nossos clientes e qual é o resultado financeiro que se pode esperar de cada cenário resultante deste planejamento. Enfim, temos de minimizar a possibilidade de surpresas", detalha o diretor.

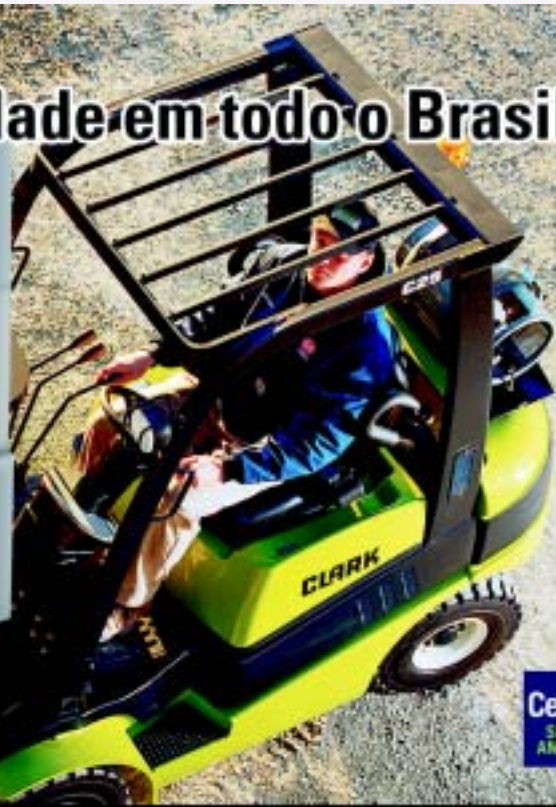
Também partidário da utilização das ferramentas VMI e CPFR, Bessa, da Iveco, informa que a empresa tem este conceito já aplicado com alguns fornecedores, e, como resultados, obteve maior acurácia nos cruzamentos das informações de demanda e estoque em ambos os lados: fornecedor e cliente. "Para implementação, já que se trata de uma mudança cultural, é necessário estabelecer uma parceria com regras claras e formalizadas. Vale a pena partir de um projeto piloto com indicadores para avaliação de performance e proposta de melhoria contínua", aconselha. ●

CLARK, sinônimo de qualidade em todo o Brasil.

Atendimento em **100%** do território nacional

ISO 14001

Reposição de peças ao distribuidor em até **24 horas**



• AM - RR - LVM	(11) 3236-1456	• PE - RN - PB - AL - DA/FONTE	(11) 3082-0266
• BA - SE - TRATORMASTER	(71) 3291-7200	• RS - PR - SC - LINCK	(51) 2118-3333
• CE - PI - FORMÁQUINAS	(85) 3474-3810	• RO - AC - DINÂMICA	(68) 3535-5304
• GO - DF - TO - TRACBEL	(62) 4011-3550	• SP - Gde SP - ABC e Baixada Santista - AESA	(11) 3488-1486
• MG - ES - RJ - TRACBEL	(31) 2704-1800	• SP - Gde SP - Barueri - Osasco - ALPHAQUIP	(11) 4199-3553
• MS - MT - TECNOESTE	(67) 3041-2688	• SP - Gde SP - Vale do Paraíba - Interior - MAPEL	(19) 3270-1822
• PA - AP - MA - TRATOMAQ	(51) 3342-4414		



www.clarkempilhadeiras.com.br

Multimodal**Gestão de pessoas**

Grupo Libra desenvolve programas em prol de colaboradores

Há dois anos, quando iniciou ações que fariam parte da nova governança da organização, o Grupo Libra (Fone: 11 3563.3606) decidiu promover uma grande reformulação em sua política de gestão de pessoas, basicamente partindo do pressuposto de que pessoas podem vir a ser um gargalo, quando não capacitadas e estimuladas.

Considerando que o acesso a equipamentos de ponta e sistemas eficazes deixou de ser privilégio de poucos, a grande aposta das empresas em termos de diferencial competitivo passa a ser o investimento nos colaboradores. Segundo Cláudia Falcão, diretora de RH e Sustentabilidade do Grupo Libra, atualmente a maior parte das decisões da companhia é tomada pensando em pessoas.

Com a evolução do modelo de gestão corporativa adotado a partir de 2008, o Grupo Libra



Há dois anos o Grupo Libra decidiu promover uma grande reformulação em sua política de gestão de pessoas, partindo do pressuposto de que pessoas podem vir a ser um gargalo

teve uma aceleração no crescimento, o que se deve, também, segundo Cláudia, ao maior foco na capacitação e na motivação dos colaboradores. “Há dois anos passamos a falar em gestão de pessoas e isto tem sido fundamental para o crescimento do Grupo”, comemora.

De acordo com ela, a maior preocupação da reformulação da política de gestão de pessoas é promover o desenvolvimento de equipes de alta performance identificadas e comprometidas com os valores e os desafios da empresa, provendo um ambiente de trabalho saudável e motivador, ao adotar um conjunto de práticas e programas em prol de seus 2.500 colaboradores, buscando capacitá-los e valorizá-los.

“O objetivo destas ações é termos uma organização onde todos tenham orgulho das atividades que desempenham e de pertencerem ao Grupo Libra, principalmente pelo valor gerado por esta organização à sociedade. Acima de tudo, que proporcione realização pessoal e profissional aos colaboradores, já que eles são os responsáveis pelos resultados do Grupo”, comenta a diretora de RH e Sustentabilidade.

Um dos programas de destaque na nova política de gestão de pessoas da empresa é

a Avaliação de Competências, por meio da qual os diretores e gerentes são avaliados de acordo com o perfil de competências de liderança do Grupo Libra pelos seus gestores, pares e subordinados. Esta avaliação é a base para um processo estruturado de desenvolvimento de líderes que suporta a estratégia do Grupo.

Outra ação apontada por Cláudia como de fundamental importância para a performance da companhia é o Treinamento de Gestão de Pessoas, no qual todos os gestores do Grupo Libra participam com o objetivo de discutir o papel de liderança e as ferramentas para o exercício deste papel.

Já o Clima Organizacional é uma ferramenta através da qual cada gestor define, implementa e acompanha, em parceria com a área de Recursos Humanos, um plano de ação para evolução dos pontos identificados como prioritários, tendo como base a Pesquisa de Satisfação realizada junto aos colaboradores.

Há também o Programa de Trainees, com duração de 18 meses, por meio do qual o Grupo Libra investe em jovens com competência para dar continuidade às diretrizes da empresa. Segundo Cláudia, todos os profissionais que participam deste programa são aproveitados nos

quadros do Grupo. “O Programa de Trainees tem dado bons frutos. Inclusive, há jovens com muito talento que já ocupam posições importantes em nossas empresas”, revela.

Por fim, dos programas já implantados nesses dois anos, há também o Prêmio Libra de Sustentabilidade, que reconhece e difunde ideias com soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável do Grupo integrando os pilares de eficiência econômica, do equilíbrio ambiental e da equidade social, além do Prêmio Libra de Inovação, que objetiva transformar conhecimento em desenvolvimento tecnológico e econômico por meio do incentivo ao surgimento de novas ideias e do reconhecimento aos melhores projetos implantados no Grupo.

Todavia, as ações voltadas à gestão de pessoas no Grupo Libra não devem parar por aí. Segundo a diretora de RH e Sustentabilidade, alinhado com as metas da empresa, o Processo de Remuneração Variável está sendo estruturado para reconhecer os melhores resultados, e o Prêmio para Desenvolvimento de Competências está sendo montado.

Além disso, ainda no segundo semestre de 2010 deverá ser implementado o Programa de Recrutamento Interno, que é algo bastante relevante e possibilitará à empresa reposicionar colaboradores em funções compatíveis às suas habilidades e competências, mesmo que o cargo disponível seja em outra empresa do Grupo que não a que o profissional já atua, lembrando que o Grupo Libra é formado pelas unidades Libra Terminais, Libra Logística e Libra Participações. ●



Cláudia: “o objetivo destas ações é termos uma organização onde todos tenham orgulho das atividades que desempenham e de pertencerem ao Grupo Libra”

Ampliação

Rodovisa planeja crescer 40% até 2011

Especializada no transporte rodoviário de cargas aéreas e marítimas e em serviços logísticos, a Rodovisa (Fone: 19 3728.8888) espera ampliar seu faturamento em 40% até o final de 2011.

Almir Turola, diretor comercial da empresa, diz que o ótimo momento vivido pela economia brasileira vem refletindo positivamente nos segmentos da indústria atendidos pela companhia. "Temos uma forte atuação junto às indústrias de eletroeletrônicos, telecomunicações e autopeças, que vêm passando por crescimento após a retomada da economia", explica.

Outro segmento visto com bons olhos pela Rodovisa é o farmacêutico, no qual a empresa



A empresa prevê investimentos até o ano que vem para ampliar sua frota em 10%, atualmente composta por 150 veículos próprios

atua fortemente há alguns anos. "Contamos com um alto nível de especialização e investiremos ainda mais em frota adaptada, tecnologia e outros equipamentos para crescer neste mercado", diz Turola.

Para atingir o faturamento esperado, a companhia planeja investimentos até o ano que vem para ampliar sua frota em 10%, atualmente composta por 150 veículos próprios. Serão adquiridos diferentes modelos de caminhões, desde utilitários até carretas, que atenderão principalmente os setores de eletroeletrônicos e farmacêutico. "A ampliação da frota foi motivada pelo aumento da demanda percebida em 2010, oriunda de clientes já existentes e novos também", revela o diretor comercial da Rodovisa.

Além disso, a empresa está investindo em sua primeira unidade fora do Estado de São Paulo, em Minas Gerais, que deve ser aberta no segundo

semestre de 2010. Atualmente, a Rodovisa conta com filiais nas cidades de Sorocaba, Guarulhos e Santos, além da sede em Campinas. "A nova unidade ainda está em estudo, mas é possível dizer que ela será uma base de apoio operacional para atender aos clientes locais, principalmente do setor de eletrônicos", declara Turola.

Segundo ele, Minas Gerais foi escolhida por ser um polo muito bom de produção de eletroeletrônicos. "Muitas empresas do segmento estão lá, inclusive pelos benefícios fiscais que estão sendo dados, tanto para as empresas que já estão instaladas no Estado, quanto para as novas." ●

Supply Chain Engineering Logistics Consulting

Auditoria

Implementação de projetos, auditorias de desempenho, análise de custos logísticos, benchmarking, análise treinamento e desenvolvimento de pessoal

Processo

Redesenho de processos, planejamento de operações, estudos de terceirização (3PL), especificação equipamentos de movimentação armazenagem embalagem de materiais, estudo de tempos e métodos, projetos de ergonomia

Engenharia

Dimensionamento e projeto de instalações, planos diretores – plant layout, centros logísticos e de distribuição, cross-docking, TI (WMS-TMS-YMS-LMS), VSM (value stream mapping), análise de capacidades e racionalização

Supply Chain

Planejamento estratégico, estudos de localização, modelagem de malha logística, otimização de estoques, análise e implementação de estratégias de manufatura: lean manufacturing, theory of constraints, ERP-MRP/II



connexxion
Supply Chain Engineering

Agenda Setembro Setembro Setembro Setembro

Feiras

TRANSMODAL 2010

Período: 1 a 3 de setembro
Local: Fortaleza – CE
Realização:
Monte Empreendimentos
Informações:
www.montte.com.br
comercial2@montte.com.br
Fone: 81 3031.1480

Feira Internacional de Frutas e Vegetais, Tecnologia de Processamento e Logística – Fruit & Tech

Período: 27 a 29 de setembro
Local: São Paulo – SP
Realização:
Francel Feiras e Instituto Brasileiro de Frutas (Ibraf)
Expo Center Norte - Pavilhão Amarelo
www.fruitetech.com.br
feiras@francel.com.br
Fone: 11 2226.3100

Fórum

Fórum Internacional de Logística & Expo.Logística

Período: 13 a 15 de setembro
Local: Rio de Janeiro – RJ
Realização: ILOS – Instituto de Logística e Supply Chain
Informações:
www.ilos.com.br
foruns@ilos.com.br ou
reginab@ilos.com.br
Fone: 21 3445.3000

Congresso

16ª Semana de Tecnologia Metroferroviária 2010

Período: 13 a 16 de setembro
Local: São Paulo – SP
Realização: AEAMESP
Informações:
www.aeamesp.org.br
siqueira.katia@digitalassessoria.com.br
Fone: 11 3667.0640

Encontro

Logística e Meio Ambiente – ISO 31000 – Gestão de Riscos

Período: 21 de setembro
Local: Jundiaí – SP
Realização: ABEPL – Associação Brasileira de Empresas e Profissionais de Logística
Informações:
www.abep.org.br
imprensa@abep.org.br
Fone: 11 4581.2346

Cursos

Logística e Supply Chain

Período: 9 de setembro
Local: Curitiba – PR
Realização: BPLog
Informações:
www.bplog.com.br
treinamento@bplog.com.br
Fone: 41 3014.9822

Metodologia Técnica Aplicada ao Desenho e Dimensionamento de Centros de Distribuição e Cross-Docking

Período: 14 e 15 de setembro
Local: São Paulo – SP
Realização: Tigerlog
Informações:
www.tigerlog.com.br
contato@tigerlog.com.br
Fone: 11 2694.1391

Logística Reversa

Período: 15 de setembro
Local: Sapucaia do Sul – RS
Realização:
Consultoria Dalva Santana
Informações:
www.dalvasantana.com.br
atendimento@dalvasantana.com.br
Fone: 51 3474.4515

Veja a agenda completa no Portal www.logweb.com.br

**T.I. faz toda a diferença
no seu negócio**



Soluções para quem precisa
de estrutura em T.I.

Soluções que garantem a
continuidade dos negócios



Infraestrutura de TI
Sinergia entre tecnologia e negócios



Consultoria em TI
Identificar, analisar e apresentar



Governança em TI
Gestão eficaz e direcionamento para os negócios

**NA HORA EM QUE
VOCÊ CHEGA JÁ ESTÁ
TUDO ARRUMADINHO.**

E ANTES?

Os caminhos que percorrem as mercadorias antes da exposição para venda nos supermercados estarão na edição de setembro na revista Logweb, no Guia Setorial Supermercadista, com depoimentos sobre a logística das transportadoras e dos Operadores Logísticos e de empresas usuárias desta logística.

E mais:

Especial Softwares -
WMS, TMS, ERP, MAP

E ainda:

Locação de empilhadeiras: benefícios, cuidados, etc.
Investimentos para o próximo ano

EM OUTUBRO

• Rastreamento e Monitoramento • Guia Setorial Automotivo, com depoimentos sobre as melhorias na logística das transportadoras e dos Operadores Logísticos e de usuários • Logística In-House/In-Door, com resultados alcançados nas empresas, benefícios com o serviço e avaliação de desempenho e terceirização na planta própria • Manutenção de Empilhadeiras • Rodas e Rodízios • Niveladores de Docas • Plataformas Hidráulicas

**Tudo o que acontece na logística está nas páginas da revista Logweb.
Não perca tempo, reserve agora o seu espaço**

REVISTA
Logweb

Rua dos Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel.: 11 3081-2772
Contato comercial: comercial@logweb.com.br
Acesse nosso site: www.logweb.com.br



Associe sua marca à confiabilidade de um prêmio único.

A presença em duas publicações de reconhecido mérito no mercado de transportes e logística – **FROTA&Cia e Logweb** – já seria um bom motivo para definir o patrocínio.

Some-se a isso uma premiação marcada pela seriedade e ética total.

O resultado dessa equação é a oportunidade de associar sua marca a um Prêmio único, tanto em seus objetivos como na metodologia da apuração das empresas premiadas.

Os transportadores envolvidos na pesquisa são clientes de fabricantes, distribuidores e prestadores de serviços dedicados do mercado de veículos comerciais e autopeças.

Em resumo: são seu público-alvo.

Em sua 4ª edição, a Pesquisa Nacional Desempenho dos Fornecedores de Serviços de Transportes recebeu o reforço de uma nova tecnologia, imprimindo ainda mais confiabilidade à premiação.



Entre em contato conosco e escolha uma das opções abaixo:

OPÇÕES de patrocínio

COTA TOP PLATINA

• Full Banner nos sites das promotoras do evento e do Top do Transporte | • Banner no salão de entrega da premiação | • Logomarca em primeiro destaque na mídia e no material promocional | • Logomarca no banner geral do evento • 1 página 4 cores no Caderno Especial Top do Transporte 2010, em ambas as publicações | • Área de exposição de produtos e distribuição de folder e brindes ao público do evento.

COTA TOP OURO

• Banner nos sites das promotoras do evento e do Top do Transporte | • Banner no salão de entrega da premiação | • Logomarca na mídia e no material promocional | • Logomarca no banner geral do evento • ½ página 4 cores no Caderno Especial Top do Transporte 2010, em ambas as publicações | • Área de exposição de produtos e distribuição de folder e brindes ao público do evento.

COTA TOP PRATA

• Banner no salão de entrega da premiação | • Logomarca da empresa no banner geral do evento | • Distribuição de folder e brindes ao público do evento.



INSTITUTO

Logweb

O mercado está cada
vez mais exigente:
seja comum ou
seja ILOG

**Referência em Cursos e
Treinamentos em Logística e
Supply Chain**

Criado por um mix de profissionais especialistas da área, o INSTITUTO LOGWEB DE SUPPLY CHAIN E LOGÍSTICA promove intercâmbio entre profissionais e estimula negócios através de cursos e treinamentos.

INSTITUTO
Logweb
de Logística e
Supply Chain

Conheça o programa completo no site
www.ilog.org.br

Paletrans

eleve
sua
produtividade

http://www.nowak.com.br



PT 16

Elevação de carga
até 5,4 metros de altura

PR 16

Elevação de carga
até 9 metros de altura



Compre pela Internet
www.nowak.com.br

Televendas:
17 3355-1274

NOWAK

Indústria e Comércio de Máquinas Ltda.

Rua Otávio Leão Fácio, 437
São José do Rio Preto - SP
Distrito Industrial Tancredo Neves